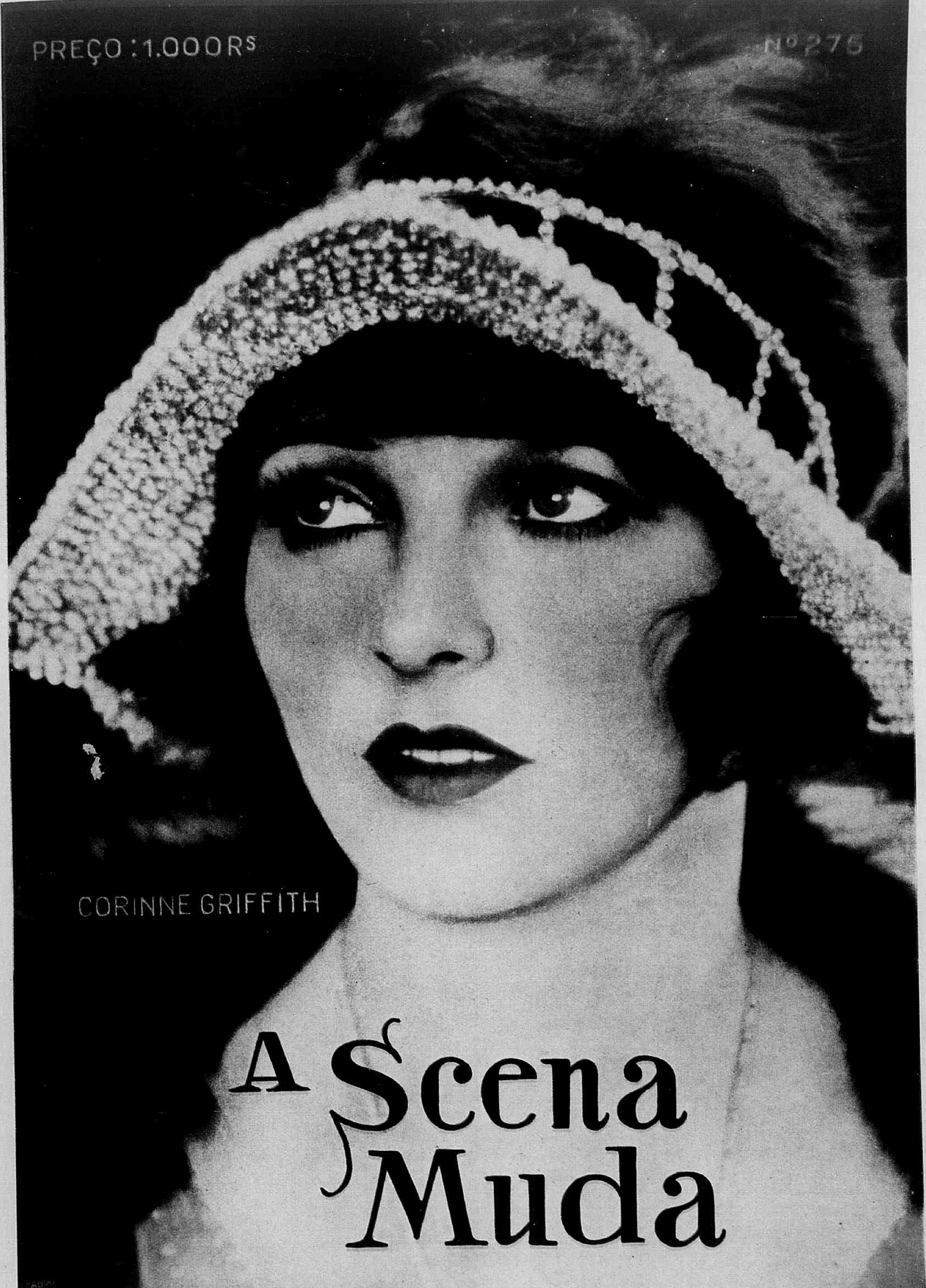

PREÇO: 1.000 Rs
Nº 276
CORINNE GRIFFITH
A Scena Muda

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N. 5739

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE RÉIS

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITAROS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS, SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabelllos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas --- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasytarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surtem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente e dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

1° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo-lhe a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4° — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

Modos de usar

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do seguinte modo:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie, ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. da evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, perfumarias, barbeiros e casas de perfumaria. Se V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — sob. **S. PAULO**, Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. PAULO

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME..

RUA..

CIDADE..

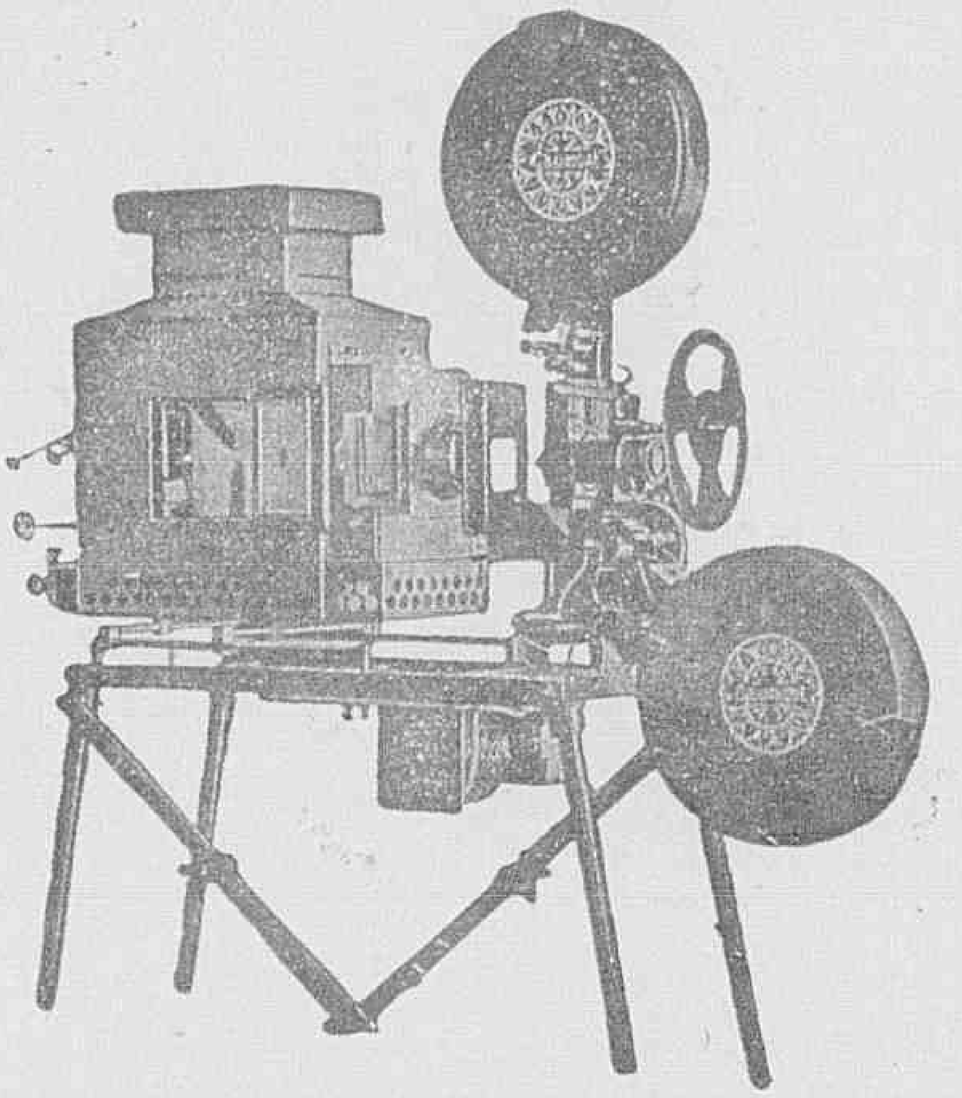
ESTADO..

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS

PATHÉ e GAUMONT

Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas

PATHÉ e GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia.
Peçam informações e catalogos a

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda 21 — Caixa Postal 327 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 275 — 15.° DO ANNO VI

1 de Julho de 1926

Assim se trata uma mulher — (Richard Dix, Esther Ralston, Olive Tell e Margaret Morris) ... 6
As sete esposas des Barba Azul — (Ben Lycn e Lois Wilson ... 8
Herdeiro perdido — (Tom Mix, Olive Borden, Margaret Livingston e Alec B. Francis) ... 11
O baptismo de fogo — (Olive Borden) ... 16
Pequenas caprichosas — (Lionel Barrymore, Forrest Stanley e Marguerite de La Motte) ... 20
A Trindade Maldita — (Lon Chaney, Mae Busch, Matt Moore e Edward Connelly) ... 23
O Manequim — (Alice Joyce, Warner Baxter, Dolores Costello, ZaSu Pitts e Warner Oland) ... 26
Covarde perigoso — (Fred Thonson, Hazel Keener, Andrew Arbuckle e David Kirby) ... 29
As novidades na tela — (Sally O' Neil da "Metro-Goldwyn") ... 5
Os que vivem no écran — (Miss Greta Garbo, da "Paramount") ... 14
Os namorados no cinematographo — (Jack Holt e Billie Dove, da "Paramount") ... 15
O apparato no cinematographo — (Patt O' Malley e as "Girls" da "Universal") ... 18
As estrellas da scena muda — (Miss Bessie Love, da "Paramount") ... 22

CREME DE BELLEZA

ORIENTAL

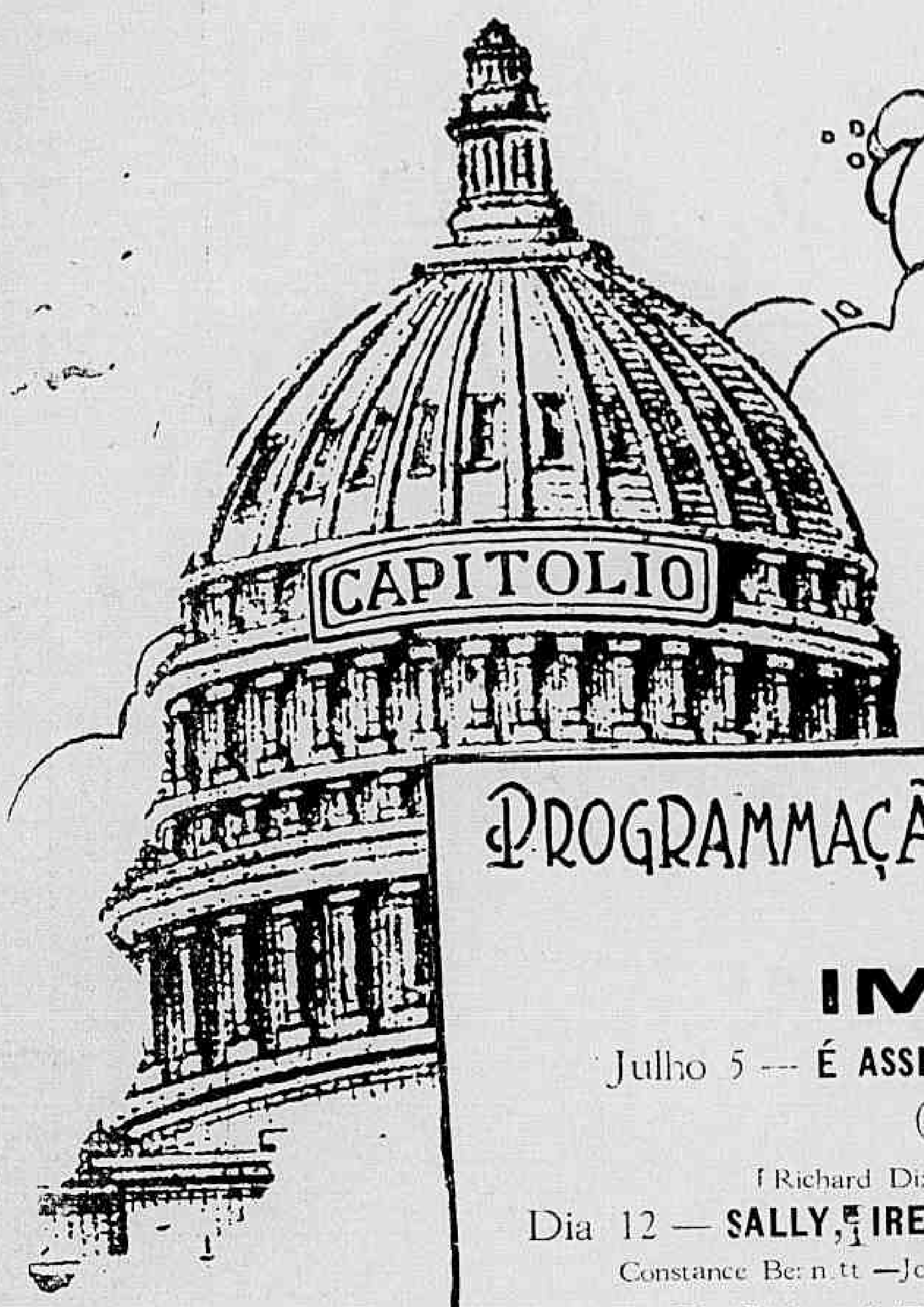
Beija Flor

Embranqece amacia e assetina a cutis dandolhe a transparencia natural da juventude

A venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes
Rio.

Sabão IRIS o melhor no seu genero



PROGRAMMAÇÃO DE JULHO

IMPERIO

Julho 5 — **É ASSIM QUE SE TRATA UMA MULHER** — (*Woman Handled*)

Richard Dix — Esther Ralston — *Paramount*

Dia 12 — **SALLY, IRENE E MARY** — (*Sally, Irene and Mary*)

Constance Bennett — Joan Crawford — Sally O' Neil — *Metro Goldwin*

Dia 19 — **O TESTA DE FERRO** — (*Irish Luck*)

Thomaz Meighan — Lois Wilson — *Paramount.*

Dia 26 — **A CONDESSA DEMOCRATA** — (*A Woman of the World*)

Pola Negri — Charles Emmett Mack — Holmes Herbert — *Paramount*

CAPITOLIO

Julho 5 — **TRINDADE MALDITA** — (*Unholy Three*)

Lon Chaney — Mae Busch — Matt Moore — *Metro Goldwin*

Dia 12 — **COBRA** — (*Cobra*)

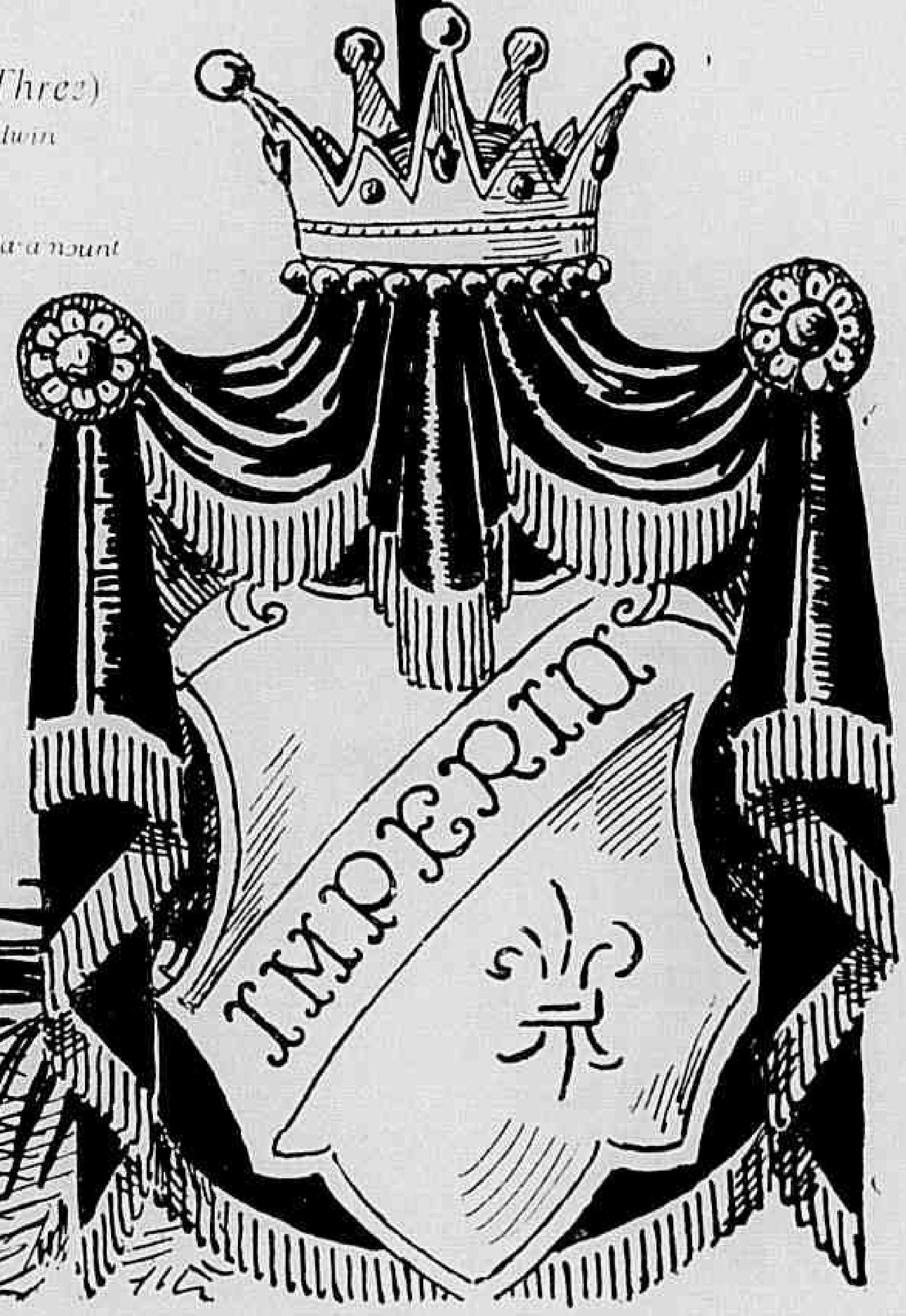
Rodolpho Valentino — Nita Naldi — Gertrude Olmstead — *Paramount*

Dia 19 — **A VIDA É UMA COMEDIA** — (*Time, the Comedian*)

Mae Busch — Lew Gody — *Metro Goldwin*

Dia 26 — **A VIUVA ALEGRE** — (*The Merry Widow*)

Mae Murray — John Gilbert — *Metro Goldwin*



CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros).. 48$000
Um semestre (26 numeros).... 25$000
Estrangeiro..... 60$000
Numero avulso.. 1$000
Numero atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 275 — 15.º DO 6.º ANNO | RIO DE JANEIRO, 1 DE JULHO DE 1926

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno.......... 50$000
Seis mezes.......... 26$000
Estrangeiro.......... 65$000
Numero avulso.. .. 1$200
Numero atrazado... 1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

DOUGLAS Fairbanks e Mary Pickford partiram para a Europa resolvidos a passarem alli um anno e puzeram a venda sua maravilhosa vivenda de Hollywood, que se chama Pickfair.

Quando voltarem de novo á California, os dous populares artistas pretendem construir um novo lar nos arredores da primeira cidade de San Juan Capistrano, dando-lhe caracter do tempo colonial hespanhol pretendendo viver alli como nos antigos tempos.

Na Europa, Mary e Douglas foram com a intenção de impressionarem apenas dous films.

UM noivado, um casamento e um divorcio.

Não é todo o cyclo de um film?

Podemos fechal-o com as ultimas trez noticias, que nos chegam da Cinelandia.

O noivado é o de Clara Bow com Gilbert Roland.

O casamento foi o de Vivian Martin com Arthur W. Sarmuls, um compositor musical.

Viviam que já teve sua hora de voga no écran, trabalhava ultimamente no theatro.

O divorcio foi o de Vera Reynolds, que se separou de seu marido, o Sr. Carl T. Montgomery. Por signal que a sentença de divorcio veiu nos revelar que Vera é um nome adoptado para o écran. A pequenina e graciosa actriz, que Cecil B. de Mille elevou a estrella, chama-se Norma; mas... como já ha muitas Normas no cinematographo...

Sally O' Neil, da "Metro Goldwyn".

Este numero consta de 36 paginas.

Assim se trata uma mulher

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

William Dana — RICHARD DIX
Mollie — ESTHER RALSTON
A tia Clara — *Cora Williams*
Gwen — OLIVE TELL
O garôto — *Eli Nadel*
O tio Saturno — *Edmund Breese*
Iris *Vale* — *Margaret Morris*
O criado — *Ivan Simpson*
Pinky — *Edgar Nelson*

Uma testemunha incapaz de perturbar o idyllio.

Instigado pelos caprichos da mulher amada, William Dana, o heroe de nossa historia, dirige-se ás grandes planicies do Texas longinquo, onde um seu tio se achava estabelecido com uma prospera e magnifica fazenda de gado. Mas em vez de se encontrar alli com os intrepidos cow-boys tão caracteristicos da região, verifica que a raça dos afamados cavalleiros de outr'ora estava como que extincta, a julgar pelos que lá existiam; em vez das correrias a cavallo, os campeadores do Texas actual laçavam seus touros e rézes de cima de seus confortaveis e rapidos automoveis, pratica esta, que ia tornando o fabricante Ford o homem mais conhecido e famoso da zona.

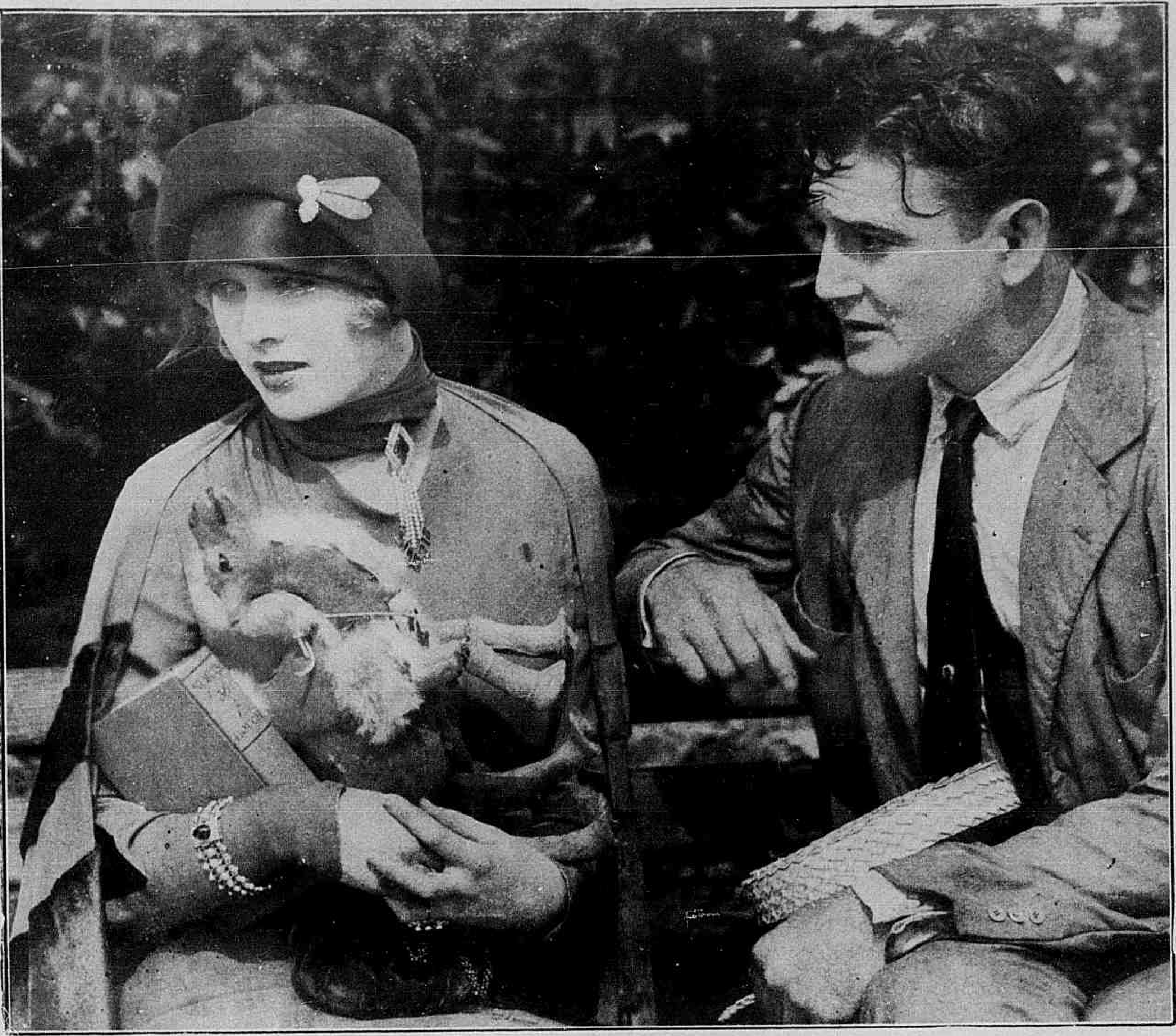
Não obstante, para não dar parte de fraco a sua querida Mollie, elle lhe escrevia constantemente e, em cada carta, não se esquecia de traçar descripções de arrepiar cabello de suas proezas de cow-boy; eram lutas sangrentas; arremetidas contra touros bravios; cerco e prisão de bandidos, tudo, emfim, que tivesse uma relação com o heroismo de que são capazes os façanhudos cavalheiros do Texas. Temendo, porem, que suas mentiras fossem descobertas, se, por acaso, Mollie se decidisse a fazer-lhe uma visita de surpreza, começou William a reorganizar os seus cow-boys arranjando-lhes as sellas e arreios mais bizarros e extravagantes e obrigando a uma meia duzia de negros da fazenda a que se disfarçassem em indios ferozes.

Ficou assim á espera do que pudesse o inesperado trazer-lhe de um momento para outro. Porem depois de alguns dias de quedas, trambolhões e diabruras, estavam os cow-boys mais dispostos á folga do que a outra qualquer cousa e de regresso á casa da fazenda, lá depuzeram todos os seus apetrechos de montar, declarando-se aberta e decididamente em gréve. Diziam elles que isso de trabalhar a cavallo já havia cahido da moda e se não lhes restituissem seus automoveis não voltariam ao trabalho. E sómente a custa de uma bôa tactica conseguiu o innovador restabelecer a paz na fazenda.

O conhecimento começára por causa de um ligeiro accidente num jardim publico.

Quando, porem, já haviam passado seus temores sobre a visita inesperada, eis que lhe chega um telegramma de Mollie, dizendo que em brêve chegaria acompanhada por seu sobrinho e tia Clara, que, tambem ella, estava anciosa por vêr alguns cow-boys reaes, como os que apparecem nas fitas cinematographicas.

Com a chegada de Mollie á fazenda facil é de se conceber o alvoroço, começando então as demonstrações por parte de William e seus vaqueiros para enscenarem á vistas das duas visitantes



O namoro continuára num banco.

toda a sorte de sports equestres de que eram capazes. Durante os primeiros dias, tanto Mollie como sua tia não se podiam conter de contentes, certas que estavam de presenciar quadros realissimos da vida sertaneja do paiz. A moça, então não se cançava de elogiar os progressos realisados por seu querido William na fazenda do tio. Para ella, elle se revelava agora um verdadeiro homem de acção tão differente de quando pela primeira vez o encontrára no Central Parque de Nova York, todo embonecado e bonito, esbanjando a mãos cheias a fortuna que seu pai lhe havia deixado. Mas agora não podia duvidar. Estava alli, deante dos seus proprios olhos, a obra prodigiosa de seu "Billy", como familiarmente o chamava: a grande actividade observada na vasta propriedade eram bem a prova da energica e louvavel administração do *industrioso* rapaz.

Aquelle estado de "engano de alma ledo e cego", como já lá dizia o poeta, não podia, entretanto, durar muito e lá vem um dia em que toda a historia é posta em pratos limpos. Toda aquella manifestação de vigor e de trabalho, de bôa administração e de iniciativa, de amôr á ordem e de vigor e audacia não (Continúa na pag. 34)

Ella ainda estaria zangada?

— Então não acreditas no meu amor?

As sete esposas de Barba-Azul

Film da *First National*, tendo como protagonistas — BEN LYON LOIS WILSON e BLANCHE SWEET

***

John Hart era apenas um empregadinho de banco. Explendido contador de dinheiro, na verdade, porem,nada mais era do que um empregado de *guichet*. Não ganhava muito, mas o ordenado lhe servia para ir pondo de parte alguma cousa, que ia ajuntando com um fito unico — comprar uma casinha a prestações, de modo que elle e Mary Kelly viessem a ter, quando se casassem, seu lar, só d'elles, onde poderiam ver a felicidade sorrir-lhes de sol a sol.

Mary Keller era a primeira empregada de um restaurant, d'esses que tem como especialidade bolos quentes e que o newyorkino tanto aprecia para seus lunches. E, ja se sabe, John era bem aquinhoado, com esses bolos, que comia contente emquanto discutia com sua Mary o futuro não distante. Apenas Mary implicava com uma cousa: — não queria que elle raspasse o bigode! Queria-o de bigodinho assim a Ronald Colman e como John continuasse a raspal-o ella o ameaçou de um rompimento E esse rompimento acabou por se effectuar porque o empregado do banco continuava a usar todas as manhãs a navalha, pondo abaixo os fios, que despontavam.

Para maior desgraça, houve nessa occasião um desvio de dinheiro no banco e John Hart era moralmente o responsavel por elle. Não podendo achar a causa do desfalque, o rapaz teve de entregar suas economias para pagal-o. Era seu sonho desfeito e ao mesmo tempo sua despedida do banco. Sem namorada, sem emprego e sem dinheiro, andou elle ao léu; sua roupa e seus sapatos envelheceram e sem recursos nem mesmo para comer, não poude pagar o barbeiro e seu rosto se cobriu todo de um pello negro, barba e bigode. Ella quer auxilial-o porem elle recusa e resolve tentar a sorte. Leu um annuncio de que a Better Pictures, fabrica de films, precisa de "extras". Marchou a pé cerca de doze leguas para chegar aos studios e para se ver recusado! Sua estrella, entretanto, ainda não desmaiára, pois lhe aconteceram duas cousas explendidas. A primeira estava em que John Wilbert, o primeiro artista da companhia, adoecera e não podia ir naquelle dia trabalhar; a segunda consistia em que o director de scena, o Sr. Du Val, tinha a pretenção de ser um deus na cinematographia, "moldando genios com o "barro humano".

Elle insistia em raspar o bigode. Ella zangára-se e reduzira ao minimo a porção de bolos.

O espanto da nova creada do restaurant, ao reconhecer o fulgurante astro.

Wilbert não tinha vindo? Pois elle o substituiria! E John Hart, que se sentára modestamente a um canto foi d'alli arrancado por sua ordem, barbeado de modo que lhe deixaram apenas um bigodinho e umas costelletas e mettido em roupas hespanholhas. Puzeram'o sobre um cavallo e, graças a Deus, John não cahiu. Era preciso salvar uma dama das mãcs de uns bandidos e depois, apertal-a ao peito e beijal-a. John custou um pouco a fazer isso pela primeira vez mas, quando acertou o passo, foi uma maravilha! Gilda de La Bray, a primeira artista chegou a confessar que "nunca homem algum a beijára tão bem!" John estava com a carreira feita.

Mary Kelly foi a primeira pessôa a quem elle foi levar essa bôa noticia; primeira e ultima porque John não tinha outros conhecimentos. E ella, se bem que contente por vel-o melhorar de vida, ficou irritada ao saber que elle vencera porque "sabia beijar tão bem"!... E foi por saber tão bem tomar em seus braços as mulheres, ora com meiguice, ora á força, osculando-as como um adorador allucinado que John venceu. Então já o director de scena e o annunciador da companhia, para melhor

John custou a fazer isso pela primeira vez; mas quando acertou o passo foi uma maravilha.

E os dous partiram para a felicidade.

Mary estava assombrada com as novas habilidades de seu amado.

effeito, affirmaram que elle passava a ser hespanhol de verdade, com o nome de D. Juan Hartez. O publico e principalmente o mundo feminino, vibrava de emoção quando via na tela ou na rua seu novo idolo. Então, depois que elle appareceu no papel de Romeu, na tragedia de Shakespeare, seus beijos em Julieta tornaram-o ainda mais famoso. Agora já ganhava duzentos dollars por semana, livres de qualquer despeza, proporcionando-lhe a companhia todo o conforto e luxo.

Mas é preciso ainda maior reclame para que maior ainda se torne seu renome. E então o propagandista da empreza lembrou que poderiam fazel-o casar-se e divorciar-se muitas vezes. E os jornaes começaram a fallar; era o casamento do grande artista com uma e em seguida o seu divorcio; depois com outra e outra e assim foram apparecendo no jornal e nas revistas nada menos do que seis casamentos. Era preciso ainda um casamento, para fazer sete, e tornal-o o "Barba Azul da cinematographia!" Lola Gianni, a grande vampiro da tela, foi a designada para esse papel. John devia encontrar-se com ella no gabinente do presidente

E assim de um dia para outro, John se tornou um astro do écran.

da Companhia. Foi nesse dia que elle recebeu a visita de Mary Kelly, sua querida, que ia se despedir d'elle. Só n'aquelle dia, ella soubera de seus casamentos e — mais — que se ia realizar o setimo.

Gostando na verdade de Mary, John comprehende que precisa acabar com aquella farça. E alli mesmo, no escriptorio do presidente, elle desbarata. Está farto d'aquella comedia e quer casar apenas com Mary Kelly. Vão para o demonio o cinema e os contractos! Como um furação, deixa todos embasbacados e corre para a rua, dirigindo-se logo á casa de sua amada.

Dentro de algumas horas estava elle em um pequeno hotel do interior, com Mary. Haviam fugido de New York. Mas seu nome e sua physionomia tinham chegado até alli. Elle negou á criada que fosse D. Juan Hartez.

Mas o propagandista da fabrica tivera uma ideia, que redundaria ainda em maior reclame; foi a uma das sociedades radiotelephonicas e fez irradiar a noticia da fuga do celebre artista, D Juan Hartez, com uma moça, sendo que a Better Pictures daria cincoenta mil dollares a quem indicasse seu paradeiro.

Os dois pombinhos estavam almoçando, quando ouviram o alto fallante do pequeno hotel berrar aquella noticia. Fugiram d'alli e metteram-se em seu coupé Ford, parando só depois de uma corrida de duas horas, em um logar deshabitado, onde o rapaz achou melhor por abaixo o bigodinho e as costelletas, que o traiam! E é de notar que foi Mary a primeira a pedir para que elle raspasse tudo.

E, tendo já bastante dinheiro para comprar a pequena casa, o lindo bungalow que idealizára John Hart viu emfim coroado com a realidade o que até alli fôra para elle um sonho: — a quietude do lar, ao lado de uma esposa querida.

O casamento realizou-se alli mesmo na maior intimidade.

OS SOVIETS E OS FILMS

Continúa ainda envolto nas trevas do mysterio o projecto de entabolar relações cinematographicas com os Soviets.

Ha pouco tempo tentaram organisar de modo regular e claro este serviço para levar a todo o mundo producções, que reflectissem o estado actual da Russia Vermelha. Uma casa marselheza que adquiriu o nome e o material da antiga *Phocea*, offereceu-se ao governo sovietico para filmar uma producção de propaganda, que poderia se intitular "O Poderio e Grandeza dos Soviets", com a condição de que a mesma fabrica tivesse a exclusividade para a exploração do film em todo o mundo. Mas não se tornou a fallar do interessante thema, que continúa, perdido nas nevoas do mysterio...

O HERDEIRO PERDIDO

Film da Fox com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Warton — TOM MIX
Mannehita — OLIVE BORDEN
Flora — MARGARET LIVINGSTON
Juan — *Francis Mac Donald*
D. Fernando Gato — ALEC FRANCIS
Doris Mayne — *Katryn Hill*
A Tia Laura — MATHA MATTOX

* * *

Era um sabbado, dia de pagamento para os trabalhadores do ramal, que ia ter á linha de Santa Rosa. Tom Warton — um cavalheiro de aventura feito empreiteiro e consequentemente defensor dos dinheiros da companhia se achava occupado, com sua habitual bonhomia, nesse agradavel trabalho, quando um homem surgiu afflicto, gritando nervosamente no arraial:

— Depressa!... esconda todo o dinheiro! Os ladrões vem ahi!

Tom agarrou apressadamente o cofre, fechou o dinheiro dentro d'elle e tratou de se defender em seu cubiculo. Os operarios foram cada um para a sua tenda. Os ladrões chegaram trataram de atacar os operarios em seus esconderijos e seu pagador... Tom, ludibriando-os, sahiu pelo fundo da cabana, deixando o cofre com o dinheiro dentro de uma talha de agua, onde os ladrões por certo não o procurariam. Entretanto perto do lugar onde os malfeitores

O furor da bailarina ante aquelle desprezo por seus encantos.

Com adoravel ingenuidade, ella lhe revelou seu amor.

Afinal, elle comprehendera onde estava sua felicidade.

operavam, uma figura estranha assistia impassivel a toda aquella scena: era Juan o unico filho de D. Fernando Gato, o rico fazendeiro de Santa Eulalia, rapaz aventureiro, que, sem precisar d'isso, porque era rico, se entregava áquella vida criminosa. Elle brigava com seu velho pai, que se escusava a satisfazer todos os seus caprichos. No mesmo dia em que Juan e os ladrões tinham sido ludibriados pela astucia de Tom, o rapaz veio com novas exigencias de dinheiro a D. Fernando. O velho recusou. O dinheiro, que restava de sua fortuna, era destinado a um seu neto, que elle não conhecia e lhe ficára de sua filha morta, neto que andava procurando sem que tivesse até então a felicidade de o encontrar. Para o compensar das agruras que lhe dava o filho esbanjador e máu, D. Fernando tinha em sua companhia uma mocinha sua parenta afastada, Manuelita, que elle destinava a Juan como esposa embora o coração da linda mocinha não se inclinasse muito á vontade do velho fidalgo.

Tom começa a desconfiar das manobras de Juan.

Nessa situação se encontravam os acontecimentos, quando D. Fernando teve a felicidade de ver entrar em sua fazenda seu querido neto, que era nem mais nem menos do que nosso arrojado Tom. Em serviço permanente da companhia, Tom andava sempre longe d'aquelles logares, de modo que mal conhecia as pessaôs e nada sabia dos acontecimentos. A carta de D. Fernando, mandando chamal-o, foi encontral-o bem longe da fazenda de Sta. Eulalia. Logo que a recebeu, apresentou-se deante de seu avô, o que foi uma bem desagradavel surpresa para o ambicioso Juan.

Contando sua vida ao avô que o ouvia com carinho, referiu-lhe o que na vespera se passára com os bandidos, de quem escondera o dinheiro, que esperava ir buscar no dia seguinte para o entregar á companhia. Para que elle não fosse só, D. Fernando exigiu que Juan o acompanhasse. Juan acceitou com prazer a ordem, que lhe dava occasião de tramar o desapparecimento de Tom, que elle já odiava de morte.

Se bem o pensou melhor agiu. Combinado com os malfeitores a que se associára, preparou uma armadilha a Tom, sendo tambem preso por elles para fingir que tambem era victima do attentado. Os malfeitores amarraram Tom sobre um cavallo bravo e fustigaram o animal, que levou de arrastão o pobre moço. Mas alli perto estava Tony vigilante.

O bello e intelligente animal presentiu que alguma cousa de grave se estava passando em que perigava a vida de seu dono e amigo. Correu atraz do cavallo a que haviam prendido seu senhor e conseguiu desprendel-o. De modo que, quando Juan junto de seu pai lhe contava o desapparecimento de Tom, este surgiu sorridente, contando como salvára o dinheiro e fugira aos máus tratos dos malfeitores.

Passados alguns mezes, D. Fernando sentiu-se mal e chamou para junto do seu leito Tom e Juan. A este recommendou que casasse com Manuelita segundo desejo por elle expresso ha muito. A Tom recommendou que entregasse a Juan a parte, que lhe cabia da herança quando esse casamento se realisasse.

— Vamos, menina! Que modos são esses! Comprimente miss Doris.

Para fazer a vontade ao avô, que lhe dera a incumbencia de administrar a fazenda, Tom foi á cidade onde vivia e trouxe de lá o pouco que possuia e bem assim a sua noiva, Doris Mayne. Seu desejo era que ella se habituasse ao meio e gostasse do logar pois que alli teria de viver. Doris, ficou encantada com a fazenda, mas houve um facto que a desgostou, a hostilidade clara e violenta de Manuelita, que não podia levar a bem que aquella mulher fosse casar com Tom. Por que sentia ella esta curiosa aversão? Não o sabia. Mas o certo é que tratou com máu humor a noiva de Tom, que explicou o caso, affirmando que Manuelita era uma desequilibrada.

Juan é que não perdia suas esperanças de uma vingança contra Tom, mórmente agora que elle era o mandão na fazenda. Concertou esses planos com uma formosa bailarina, Flora, que elle conhecia intimamente.

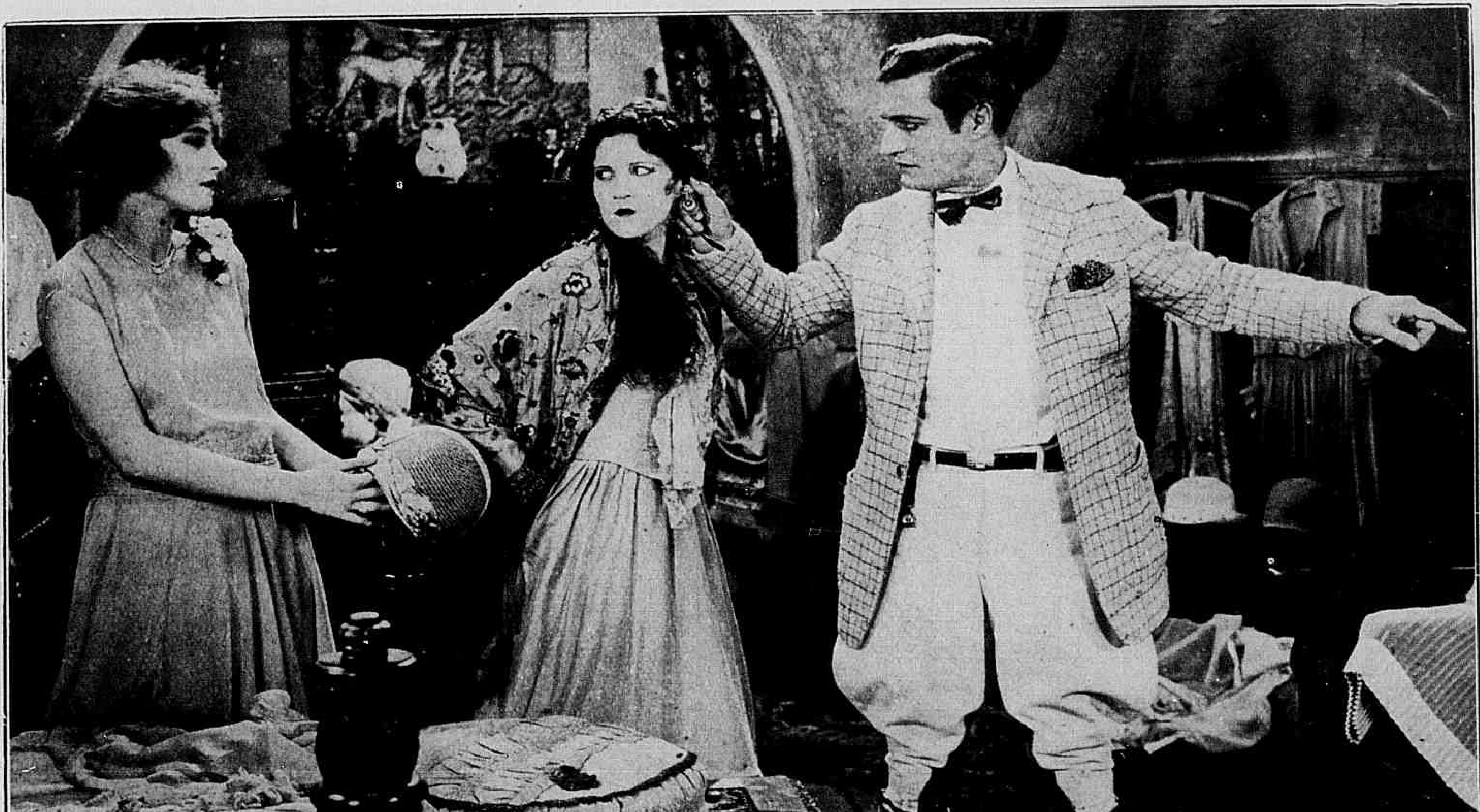
O que Juan desejava era que Flora tentasse perder com seus encantos o prestigio de Tom de modo a desmoralisal-o entre a gente da fazenda. Debalde, porem, em uma festa deslumbrante, que se realisou em Sta. Eulalia a seductora bailarina tentou nesse sentido o impossivel, chegando a ir se metter no quarto

Flora fôra encarregada por Juan de seduzir o bravo rapaz.

Sem se alterar, Tom expulsou a entruza de seus aposentos.

do rapaz durante a noite. A unica cousa que ella conseguiu foi que a noiva de Tom se enciumasse e resolvesse desfazer o casamento, partindo immediamente da fazenda.

(Continúa na pag. 28).



O valente rapaz trata Manuelita como uma creança.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

ARTISTAS DE AVOENGOS ARISTOCRATICOS

EM Hollywood, a Mecca do film, coincidiram na interpretação do film *Flôr da noite* varios artistas de illustres e aristocraticos antepassados. O papel de protagonista ccube a Pola Negri, que é authentica condessa polaca. Apparecem nelle egualmente um principe e uma princeza russos, o filho de um barão austriaco e o netto de um ex-Presidente de uma republica sul-americana.

O principe russo é Yucca Trobetzkoy, sobrinho do esculptor Paulo Trobetzkoy; Thais Valdemar é a princeza russa, por seu enlace com o principe Waldemar, morto em acção durante a Grande guerra: Gustav von Seyffertitz é filho do barão d'este nome, ajudante de campo do fallecido Imperador Francisco José, da Austria. Completa esta lista de notabilidades o actor Manuel da Costa, netto do general Roca, illustre politico argentino, presidente d'aquella republica de 1880 a 1886 e de 1898 a 1904.

FILMS NOVOS EXIBIDOS EM MAIO ULTIMO EM NOVA-YORK:

O Quebra-Nozes — da "Associated Exhibitors" com Mae Bush, Edward Everett Horton, Harry Myers e Martha Mattox.

Siberia, da "Fox", com Alma Rubens, Edmund Love, Lilyan Tashman, Lou Tellegen e Helen d'Algy.

O principe de Pilsen, da "Producers Distributing" com Anita Stewart, Allan Forrest, Otis Harlan, Myrthle Stedman e George Sydney.

O milagre da vida, da Associated Exhibitors, com Mae Bush, Nita Naldi e Percy Marmont.

Fugindo de Cupido, da Fox, com George O' Brien, Anita Stewart e Edith York.

A noiva da tempestade, da "Warner Brothers" com Dolores Costello, John Harrow e Sheldon Lewis.

O deserto do ouro, da "Fox", com Shirley Mason, Neil Hamilton e Robert Frazer.

Noivas garçonnes, da "Producers Distributing", com Rod La Rocque, Elinor Fair, Julia Faye e Sally Rand.

A Deusa Cêga, da "Paramount", com Jack Holt, Ernest Torrence, Esther Ralston e Louise Dresser.

O pyjama do gato, da "Paramount" com Betty Bronson, Ricardo Cortez, Theodore Roberts e Allette Marshall.

SÊDAS PARA UM FILM

Para a impressão de um film nos Estados Unidos foram comprados na Europa e Asia, cerca de quatro mil metros de sêda. Para conseguir essa extraordinaria quantidade foi necessario percorrer China, Japão, India, Egypto, Italia, Hespanha e outras muitas nações.

Só para uma das secções que apparecem no film foram necessarios 2.300 metros de seda. Isso dá ideia das gigantescas dimensões da scena.

Miss **GRETA GARBO**, atriz sueca, recentemente contractada pela *Metro-Goldwyn*.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: **JACK HOLT** E **BILLIE DOVE**, DA "PARAMOUNT".

O baptismo do fogo

Film da *Fox*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Denniston — MADGE BELLAMY
Milton Mulford — KENNETT HARLAN
O velho Mulford — HOBART BOSWORTH
Luisa — ANNA PENNINGTON
"Jeb" — *Grank Mac Glynn Jr.*
Wilfred Gaynes — *Lawford Davidson*
O major Denniston — *Frank Beal*
Clara Powell — *Grace Morse*

***

Muitos annos depois de terminada a guerra civil, ainda havia no interior do paiz quem discutisse e duvidasse da victoria dos legalistas. O velho Mulford, antigo general de brigada e dono de uma fazenda da região, era um delles. Quando lhe acontecia discutir sobre o assumpto com o seu amigo major Denniston, commandante do forte Hauchuca era certa a balburdia, o conflicto o praguejar.

— Major! Tenha tento! Praguejar não é de cavalheiro! — dizia o general. — Repare que está ahi sua filha.

Realmente, o major não respeitava nessas occasiões nem sua Mary, a filha que tanto adorava.

No dia em que esta historia principia, o general estava radiante, aguardando a chegada de seu filho Milton, que regressava tendo completado o curso da Escola Militar. Esse rapaz

Quando os dous velhos militares começavam a discutir era um Deus dos acuda!

O resoluto general preparou-se para a defeza auxiliado por sua filha.

Jeb e Luiza não tinham felizmente rivaes que os pertubassem

Gaynes não via com bons olhos a preferencia de Mary por Milton

constituia toda a familia do velho general, juntamente com seu filho adoptivo Jeb. Este quando creança, chegára um dia a sua casa, pedindo trabalho e pão. Como o general era viuvo e sympathisára com o pequeno, resolveu adoptal-o, para que servisse de companheiro a seu filho, que não tinha com quem brincar. A' principio, os pequenos brigavam a cada hora, mas com o andar do tempo, tornaram-se como irmãos. Se Milton gostava de Jeb, Jeb queria-o muito mais.

(Continúa na pagina 28)

Mary e Clara tremiam de pavor ao ouvir aquellas detonações

O apparato no cinematographo : — PAT O' MA

O' MALLEY e as "GIRLS" da "Universal".

Pequenas caprichosas

Film da *Prefered Pictures*, tendo como protagonistas LIONEL BARRYMORE, HENRI B. WALTHALL, FORREST STANLEY e MARGUERITET DE LAMOTTE

***

Nos grandes Magazins Taylor, quem entrasse, nos dias de movimento por força, havia de notar a displicencia com que uma de suas empregadas servia a freguezia, composta na maioria dos casos de senhoras elegantes, dada a natureza dos artigos que alli se vendiam: meias, camizas, rendas, artigos de luxo, emfim.

O chefe desse departamento sempre que encontrava Mary Hale fóra de sua secção, chamava a attenção da moça para aquella maneira pouco recommendavel de se portar, sendo que o Sr. Jimm o proprio chefe da casa já havia notado seu descuido.

Mas o Sr. Jimm, o chefe de Mary como ella o chamava, tinha suas pretenções sobre a moça e isto se explicava pelas liberdades que elle tomára em sua casa, onde ia quasi sempre emquanto seu pai fazia o serviço de ronda do armazem durante a noite..

Fiada na galanteria do chefe, Mary vadiava nas horas do serviço.

Gordon Kent era o nome de um despreoccupado que costumava fazer da vida um extremo prazer, não sendo casado por considerar o casamento uma tolice. Sua ultima aventura agora era Berthe Verlaine, uma cantora de "cabaret". Procurando sempre com quem se divertir, Kent entrou um dia nos armazens Taylor, com o pretexto de comprar um lenço, mas o que elle queria era fazer alguma das suas.

Seu pai retirou-se inquieto e zangado.

De facto, encontrando occasião, quiz dirigir um bilhetezinho a uma das empregadas da casa, mas como essa não lhe desse a devida importancia, procurou outra e zás o bilhete foi ter ás mãos de Mary, que embora respondesse com má cara, obteve a promessa de que seria visitada mais vezes, o que a moça estranhou, dando mostras de aborrecimento, mas de modo a ser notada por Jimm, pois o que ella queria afinal era lhe fazer ciumes. Em outra occasião em que veio visital-a alli Kent assistiu mesmo á reprehensão que a moça levou, sendo testemunha das palavras do patrão, que chegou a executar sua ameaça de dispensar os seus serviços.

Desempregada, Mary sahiu satisfeita d'aquella casa. Todos já sabiam do seu namoro com Kent. Seu pai querendo chamal-a á ordem, foi por ella repellido e exasperando-se, bateu-lhe, expulsando-a de casa. Tendo já dado muitos passeios com elle como bons amigos, Kent lhe offereceu seu palacete para que ella alli se alojasse.

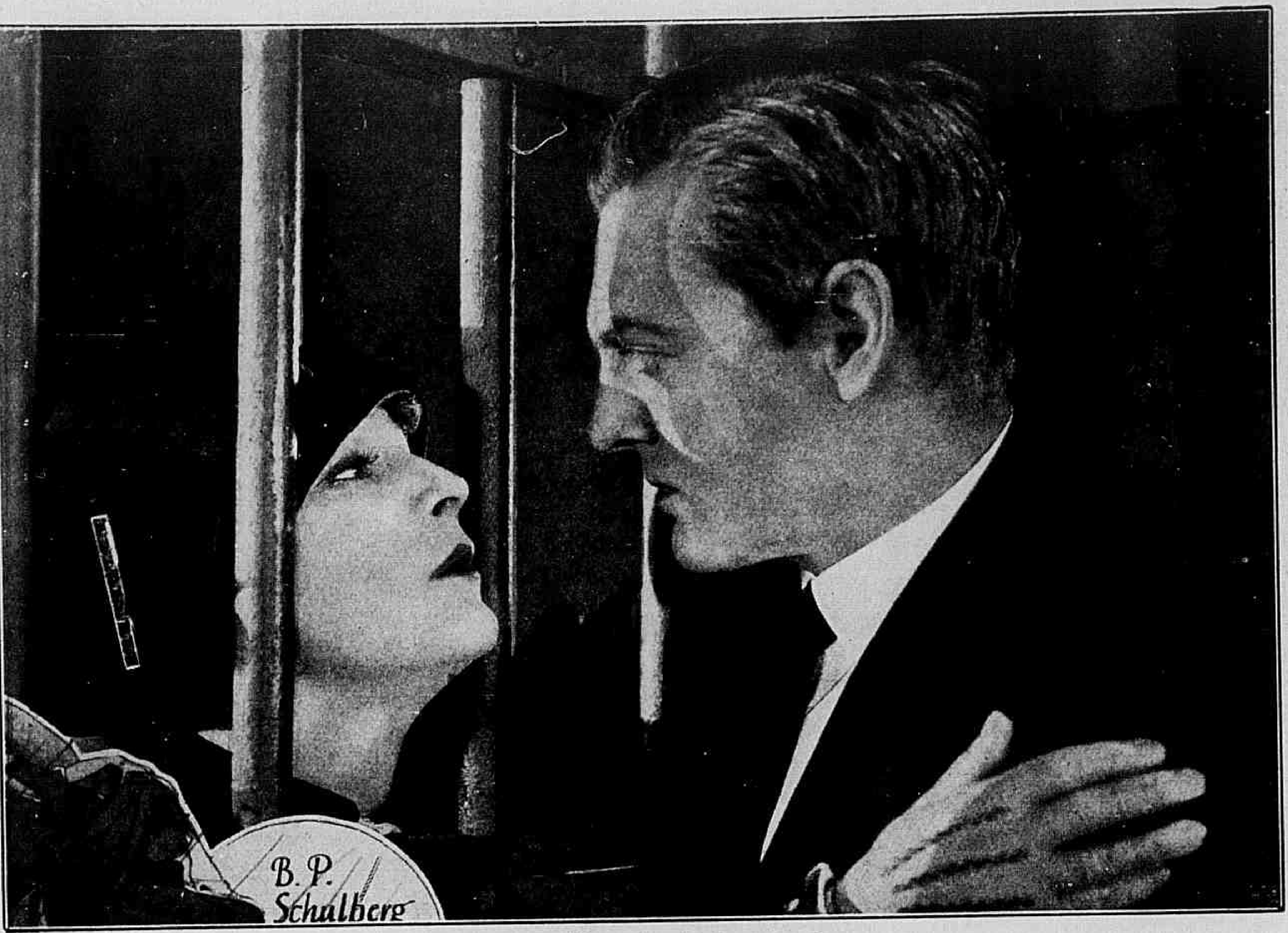
Berthe, sentindo-se despresada exigiu uma explicação de Kent pois notava que seu logar parecia estar prehenchido, nas cogitações amorosas do rapaz. De facto, Kent confessou. Ella lhe era agora indifferente,

E Berthe jurou vingar-se daquelle desprezo de uma maneira terrivel.

Na noite em que Kent deixou Mary em sua casa, indo dormir em um hotel, pois a despeito de seu desregramentos tinha respeito por ella, Berthe penetrou em seus aposentos e expulsou Mary.

Foi uma infelicidade para a pobre moça, pois seu pai sabendo onde a filha podia estar, veio castigal-a e vendo uma pessoa deitada na cama de Kent pensando que fosse sua filha disparou contra ella o revolver.

Pela a madrugada, ao voltar para a casa, encontrou Kent cahido ao chão, o assassino daquella que julgava fosse Mary.



Louca de dôr Mary veiu visital-o na prisão.

William confessou o crime dizendo-se desgraçado. Kent porem tinha um bom coração e mandando-o embora entregou-se á policia.

Arrependida do que fizera, Mary volta para o lar de que tinha fugido em má hora.

As coisas, porem quando determinadas, resolvem-se da melhor maneira. William perseguido pelo remorço, confessou o crime, embora Kent sustentasse ser o autor e posto tudo em bôa ordem, o Tribunal absolveu o culpado.

Kent não procurou mais fugir do casamento, onde só podia encontrar a felicidade, uma vez que o amor fallava mais alto do que as exigencias de sua vida de mundano.

Tendo se casado sem amor, ella se irritava facilmente.

Em vão, o Sr. Williams lhe pediu explicações sobre seu procedimento.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: — MISS **BESSIE LOVE**, DA "PARAMOUNT".

A trindade maldita

Film da *Metro-Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O professor Echo — LON CHANEY
Rosie O'Grady — MAE BUSCH
Hector Mac Donald — MATT MOORE
O "Hercules" — *Victor McLaglen*
O pequeno "Pollegar" — *Harry Earles*
Regan, o detective — *Mathews Betz*
O juiz — EDWARD CONNELLY
O advogado — *Will Humpherys*
O advogado — *William Humpheyrs*
O promotor — *A. E. Warren*

***

O resultado de uma das suas «visitas».

Era um dia de lindo sol de verão, num dos arraiaes de divertimentos, nos arredores de Nova York. Como sempre acontece, o povo, invadia todos os barracões, procurando vêr entre outras cousas os tão fallados "phenomenos", que alli se exhibiam.

Em um dos casarões mais bem frequentados áquella hora via-se o director mostrar, de um lado um homem colossal, exposto sobre um palco e a quem o publico conhecia como um "Hercules", um d'esses prodigios de força que fazem a admiração das feiras d'essa ordem do; lado opposto, tambem sobre outro pequeno tablado, estava o "Pequeno Pollegar" rapaz de vinte annos tendo apenas 66 centimetros de altura e pesando somente 9 kilos o phenomeno mais assombroso do Seculo XX! — como dizia o director, apresentando-o ao publico.

Porem o mais interessante de todos os assombros alli reunidos era o professor Echo, o rei dos

Apiedado elle lhe restituira a liberdade

O hercules, o anão e suas companheiras de exhibições acrobaticas

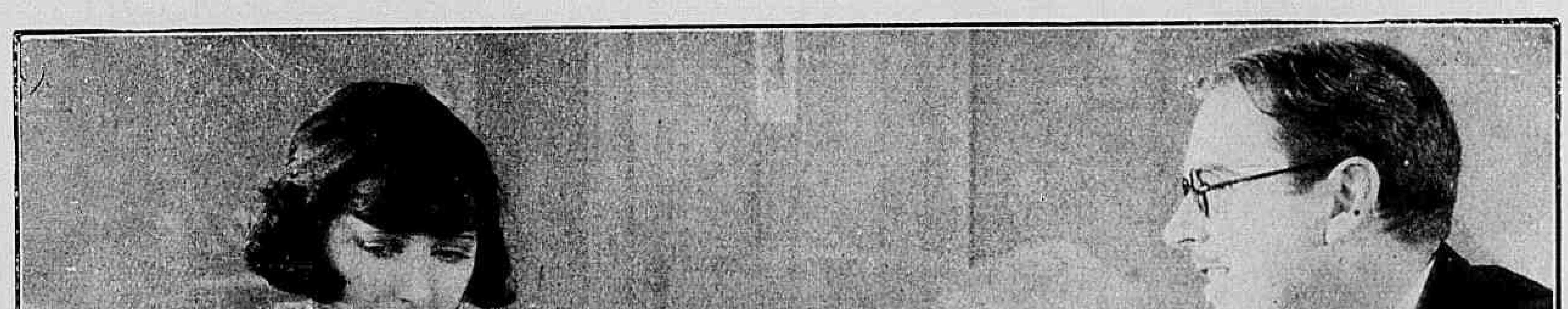
Alta noite a trindade maldita fazia visitas domiciliares mysteriosas.

ventriloquos, que, do alto de seu tablado, com um eterno sorriso nos labios, fazia um boneco repetir sua phrase predilecta:

— Amigos eis tudo quanto a vida nos offerece: um riso aqui... uma lagryma acolá!...

Passára o verão com seus dias de sol e chega o inverno, atapetando as ruas com o arminho immaculado da neve... Agora, em certo bairro afastado da cidade de Nova York, em hora adeantada da noite, vemos os trez personagens mysteriosos do arraial mencionado confabulando para a formação de uma "triplice alliança" que devia se tornar conhecida sob o nome não menos expressivo de "A Trindade Maldita", tendo o Professor Echo como figura principal. Para que o grupo não se compuzesse apenas de homens, o professor Echo trouxera Rosie, uma rapariga intelligente, que conhecera em suas exhibições do arraial e por quem se sentia de vêras apaixonado, .

Estabelecidos com uma casa para a venda de passaros e gaio-



O namoro entre Rosie e Heitor era já evidente.

Tinham-se estabelecido num bairro afastado, formando uma especie de associação.

las, especializavam-se porem, na venda de papagaios parladores. Mas a verdade era que o professor Echo, tansformado agora na velha O' Grady, que se dizia avó de Rosie, dizia que o "Hercules" era seu filho viuvo e o pequeno "Pollegar" seu netinho grande. Assim organisados o trio fazia suas visitas nocturnas á casa dos freguezes ricos e durante o dia entretinha-se muito honestamente na venda dos papagaios, que eram o negocio official do

(Continúa na pagina 30)

Como o negocio dos papagaios não era muito trabalhoso, os dous conversavam longamente

Reunidos afinal para sempre.

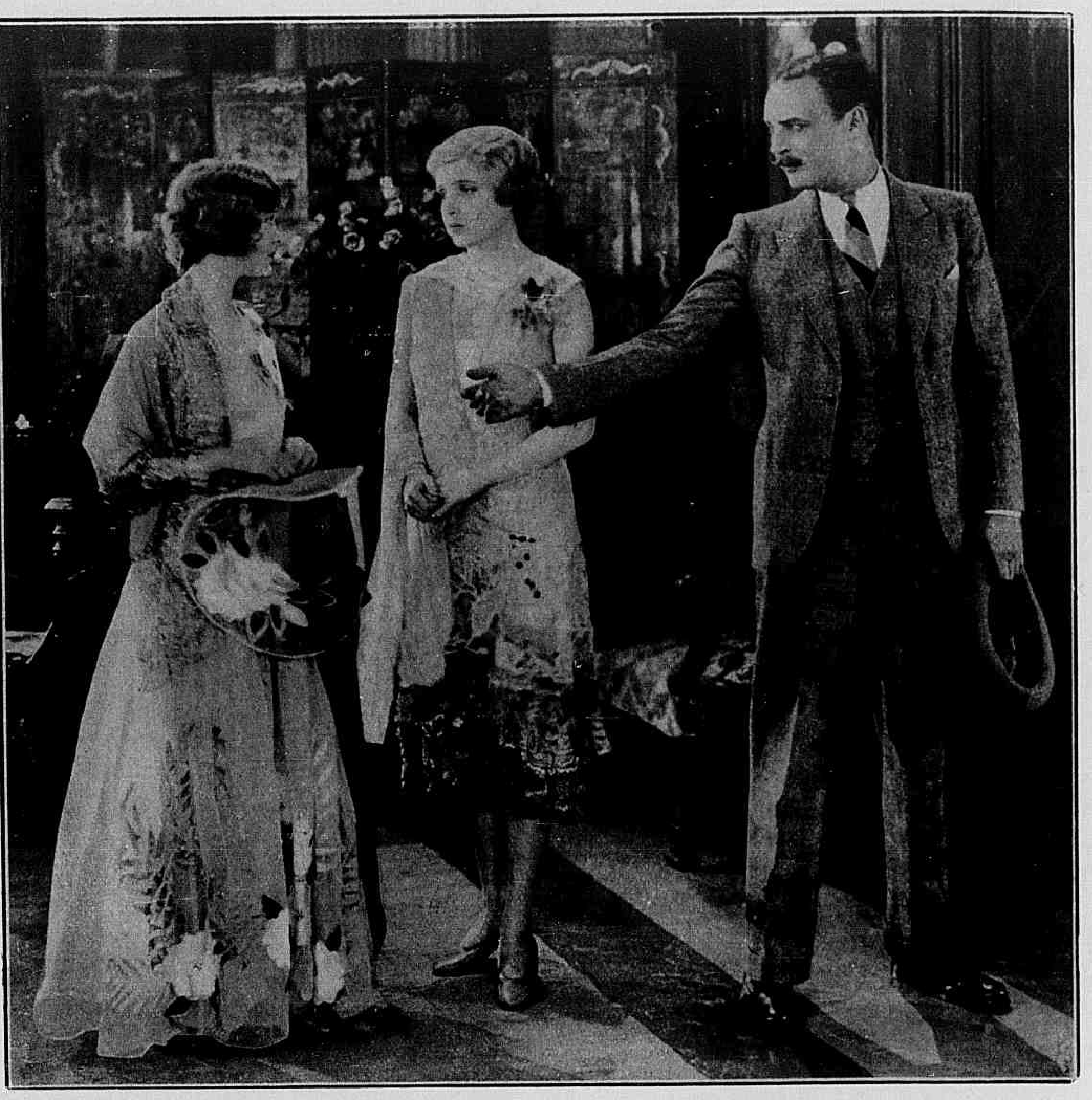
:: Manequim ou saudade ::
:: :: :: evocadora :: :: ::

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lucia Rick — ALICE JOYCE
Leandro Rick — WARNER BAXTER
Luiza Rick—DOLORES COSTELLO
Acacia Soldy — ZASU PITTS
Martin Brook — *Walter Pidgeon*
O Promotor Publico — WARNER OLAND
Terry Allen — *Freeman Wood*
Teto — *Charlot Bird*

* * *



O encontro apoz tantos annos de separação.

No anno da graça de 1907, os automoveis ainda nã determinavam a posição social de cada um. Esta, pondo de lado o ios, egoismos e invejas, era avaliada pelos carrinhos de criança e suas respectivas amas, quando passeavam pelos parques. A ama, que Lucia Rick, colleccionadora de antiguidades, queria arranjar para a filha, teria que trajar como a das melhores familias, não obstante seu marido ganhar pouco e as despezas serem muitas. Ter de empurrar ella propria o carrinho de sua filha era para Lucia um tanto desagradavel, pois entendia que a esposa de um advogado não devia fazer o serviço de uma criada. Adorava sua filhinha, é certo, mas sua mania de colleccionar raridades e antiguidades, obrigava-a a gastar mais do que o seu marido Leandro Rick ganhava, embora trabalhasse noite e dia para equilibrar a receita com a despeza.

Nesse mesmo dia, depois do trabalho, o marido volta para casa mais animado, por ter arranjado mais uma causa para advogar. Lucia aproveita a opportunidade para lhe lembrar que seu filho precisa de uma ama, para poder dar longos passeios pelo parque. O marido concorda, mas exige que ella acabe com a mania de comprar antiguidades para poderem sahir da "quebradeira" em que andam.

Lucia telephona immediatamente para uma Agencia de Criadas sem indagar primeiramente se era de confiança ou não e no dia seguinte apresenta-se em sua casa a ama Acacia Soldy para tratar e tomar conta de Luizinha, que assim se chamava a criança.

Tanto Lucia como Leandro notam qualquer cousa de anormal nas maneiras e no modo de fallar de Acacia, mas nem sequer lhes passou pela ideia que a rapariga fosse semi louca. Passam-se dias e Lucia, sem poder resistir a seu habito de comprar antiguidades, vai a um leilão e arremata um chale chinez authentico, por cem dollares, que paga com o dinheiro destinado ao aluguel da casa. Leandro zanga-se com isso e, d'essa desavença resulta uma separação dos dois.

Lucia vai para casa de sua mãi, pensando que Leandro e a ama tomariam conta da filhinha e Leandro vai para o escriptorio julgando que a filha e a ama tinham ido com Lucia.

A semi demente Acacia, que adora as creanças, aproveita a occasião para roubar a gentil Luizinha. Trez dias depois, com saudades da filhinha, Lucia volta para casa do marido, com quem faz as pazes e só então ambos descobrem que a menina fôra raptada pela ama, cujo paradeiro nem a policia consegue descobrir.

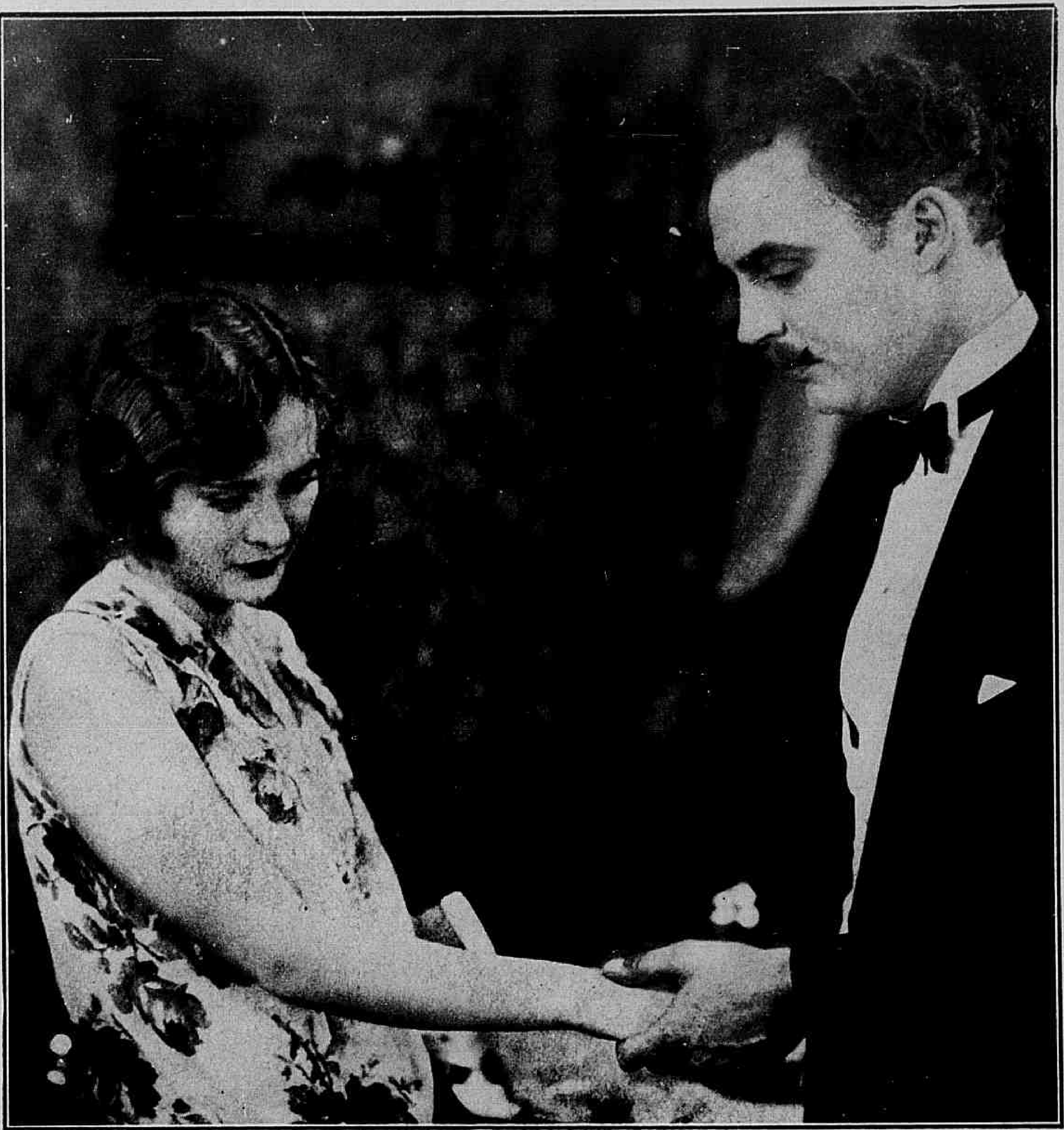
Lucia ficou acabrunhada ao saber que sua filhinha dessapparecera.

Doze annos depois encontramos Luizinha, que a ama tinha baptisado com o nome de Orchidea Sargossa, na Bibliotheca do Asylo dos Pobres, onde estuda algumas horas por dia. A directora do Asylo gostava muito d'ella, pois sabia que a pobre criança era uma martyr. Sua mãi—pois assim se intitulava a tresloucada Acacia—era casada com um homem rude e turbulento, que a maltratava e ás escondidas tentava seduzir a pobre Orchidea, obrigada assim a fugir de casa por não poder supportar tanta miseria e pedir a protecção da Directora do Asylo, que resolveu auxilial-a. A pobre Orchidea continuou a estudar. A vida contemporanea, tumultuosa e vibrante, só é bem comprehendida pelos que têm amor ao trabalho. O soffrimento apura a sensibilidade e, tempos depois, a formosa Orchidea servia de manequim no Estabelecimento de Modas do Sr. Henry Drecole. Suas collegas, porem, descobrem que ella é a filha de uma mendiga e mais admiradas ficam quando notam sua distincção provando que tem todas as graças de uma dama elegante. O proprio Drecole diz constantemente á sua selecta freguezia:

— A minha empregada Orchidea nasceu no bairro dos pobres, é de baixa classe, mas conhece a cartilha do bom tom melhor do que eu.

Um dia vem á loja de modas o jovem reporter Martin Brook, que trabalha em um jornal de propriedade de seu tio, que é muito rico, com pretenções a philanthropo mas nunca se lembrou de proteger seu proprio sobrinho. Martin apaixona-se por Orchidea e seu amor é retribuido, não sem os protestos

(Continúa na pag. 34).



Sem saber por que elle sentia uma profunda sympathia por Orchidea.

Suas proprias collegas admiravam sua distincção e bom gosto.

Um dia veiu á casa de modas um jovem reporter.

ESTUDOS DE EXPRESSÃO — James Kirkwood, Noab Beery e Lila Lee.

O BAPTISMO DE FOGO

(Continuação da pag. 17).

Chegou finalmente Milton a casa de seu pai. Foi recebido com alvoroço e correu de abraço em abraço. O velho general estava envaidecido com a figura garbosa do seu tenente. Mary não foi das menos contentes com a chegada de Milton, a quem de ha muito amava, sendo correspondida nesse amor.

— Como passaste todo este tempo, oh! sonho de minha vida?

— A' tua espera, sempre á tua espera, meu amor.

Tudo era de rosas naquelle logar, em que Milton nascera e que tantas recordações de infancia lhe despertava. Jeb ia instruido dos acontecimentos mais sensacionaes da terra, e fallou-lhe do sobresalto em que todos andavam por causa dos boatos de uma proxima revolta dos indios dos arredores. Milton não gostou de ouvir fallar em semelhante assumpto. Viera para descançar e não para fadigas de guerra, para as quaes, aliás, não tinha nenhum geito.

— Mas você é um militar. Não deve engeitar uma luta!... dizia-lhe Jeb.

Mas o rapaz insistia. Nem queria ouvir fallar em escaramuças. Era certo que o tinham feito official, mas a verdade é que não tinha nenhum geito para cousas de batalha, preferindo a vida dos salões.

As suspeitas de Jeb tornaram-se realidade. Os indios, fartos de serem espoliados, ergueram-se um bello dia contra seus perseguidores e a força militar teve que manter a ordem. Por insinuações de Wilfred Gaynes, inimigo de Milton porque tambem amava Mary, Milton foi escolhido para commandar o destacamento encarregado de pacificar a região. O rapaz ficou desesperado mas não deu a perceber a repugnancia que semelhante missão lhe provocava. Seu pai e Mary ficaram radiantes. Mary, porque via nessa missão uma excellente opportunidade para seu querido Milton fazer bôa figura e o general porque ia ver de novo agitar-se ao sol das batalhas a alma dos seus, o sangue da sua raça.

Milton partiu com seu destacamento. Dias depois d'elle ter partido, realisava-se na fortaleza um sumptuoso baile offerecido aos officiaes da guarnição. Milton não podia assistir a esse baile, e isso ainda mais o desesperou. Conseguindo uma licença do major para se retirar por aquella noite do acampamento, a pretexto de que não havia ameaça de perigo, appareceu no baile, com grande espanto de Mary. No meio da festa, quando maior era o enthusiasmo entrou no salão uma pobre mulher, lavada em lagrymas e bradando:

— Os indios atacaram. Meu marido e meus irmãos foram mortos. Só eu consegui fugir com as creanças.

Foi um alvoroço geral. Gaynes, aproveitando a occasião para uma desforra, disse ao major em voz alta e provocante:

— O tenente Mulford não devia ter-se ausentado do acampamento sob pretexto algum.

O major, reconhecendo a razão d'estas palavras, voltou-se para Milton e ordenou;

— Sr tenente! Reuna seus soldados e parta, vá subjugar esses indios, antes que o levante se torne geral.

Milton partiu. Ao chegar ao logar da luta, apoderou-se de seu coração um temor, uma cobardia, que elle não tinha forças para reprimir. Pretextando uma dor muito forte, entregou o commando a um subordinado, e deixou que seus soldados se fossem bater e morrer sem sua presença. A luta foi terrivel, mas os valentes soldados do forte voltaram victoriosos. Só seu commandante não veiu nem delle sabiam dar noticias. A noticia da sua cobardia correu celere. A dor, que apertou nessa hora o coração dos que lhe queriam, bem foi enorme, Mary repudiou-o; o pai amaldiçoou-o.

— Você cobriu de vergonha o nome dos Mulfords. Não quero ver cobardes nesta casa.

O major por sua vez, sentiu tanta revolta ante este gesto infeliz do rapaz que elle estimava como um filho que resolveu romper com elle todas as relações e prohibiu sua filha de continuar a lhe fallar.

Repudiado, por todos, com o remorso e o pejo a dilacerar-lhe o coração, Milton resolveu fugir, fugir para bem longe, para onde não mais lhe fallassem de sua desgraça.

Jeb, que continuava a estimal-o muito, não consentiu nisso e occultou-o em uma dependencia em ruinas, da fazenda até que conseguisse o perdão do velho pai.

Doia-lhe ver o irmão adoptivo soffrer d'aquelle mal: ser cobarde. Uma tarde em que conversavam sobre Mary, Jeb, para excital-o, disse umas cousas injustas sobre sua ex-noiva. Milton irritou-se e entraram em lucta. Foi um dar de pancada rija, de que resultou ficarem os dois bem esmurrados.

Disso resultou um contentamento enorme para Jeb, que se convenceu de que Milton não era de alma fraca como se propalara. A maneira como elle se defendera nessa luta foi o mais eloquente dos desmentidos a essa atoarda.

De resto Milton não se sentiu com coragem para continuar naquella situação de desprezo geral. Resolveu partir definitivamente. Metteu-se pelo deserto indo procurar um refugio onde ninguem o conhecesse.

Jeb, receiando a sua morte, foi em seu encalço, amparando-o, quando já lhe faltavam as forças. De volta ao lar, um quadro terrivel se lhe deparou: os indios no encalço de Mary e de sua amiga Clara que andavam descuidadas passeando. Correndo em sua defesa, alcançaram uma cabana abandonada onde se entrincheiraram.

Milton teve então uma ideia audaciosa: voar ao acampamento e participar o que se estava passando. Era um gesto de audacia que o absolveria das faltas commettidas. Se bem o pensou, melhor o realisou, affrontando grandes perigos. Passados rapidos instantes, voltou de novo ao ponto da luta, acompanhado por valentes soldados e com um plano que ia resultar maravilhoso.

Occultou os soldados em carros de mantimentos de modo que os indios foram apanhados, de improviso, sem contar com tão numerosas forças, sendo desbaratados.

Nessa luta homerica, Milton deu provas de verdadeiro heroismo e riscou para sempre com brio a mancha, que impensadamente lançara em sua folha de serviços.

Dias depois, de novo á frente de seu garboso batalhão, enchia de alegria seu velho pae e recebia, nos braços da sua Mary o premio da sua coragem e o resgate de sua honra.

Herdeiro perdido

(Continuação da pag. 13).

Este facto ainda fez com que Tom se revoltasse mais e puzesse Flora d'alli para fóra. Manuelita, que amava sinceramente Tom, soffreu com aquelle seu desgosto, mas d'esse soffrimento Tom tirou logicamente a conclusão que mais do que ninguem Manuelita sentia por elle um grande amor. Pergunta-lhe se não amava Juan e Manuelita respondeu:

— Casar com Juan, eu?... Detesto-o de todo o meu coração.

Juan tendo sabido dessa resposta de sua futura esposa raptou-a e prendeu-a de pés e mãos, dando a Tom noticia dessa sua violenta resolução.

Ao mesmo tempo preparou-lhe uma cilada, em que esperava matar seu rival, para assim ficar com pleno dominio da fazenda e de Manuelita. Mas não contava com a energia de Tom e ainda menos com seu vigor e agilidade. Tom deu-lhe uma bôa surra, que poz Juan e a sua troupe no conhecimento de que com o senhor de Sta. Eulalia não se brincava. O premio da coragem de Tom foram os beijos de Manuelita com quem traçou um programma admiravel de vida feliz, tranquilla e farta.

O covarde perigoso

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bob Trent — FRED THOMSON
May Mac Ginn — HAZEL KEENER
Wildcat Rea — *Frank Hagney*
Conchita — *Lillian Adrian*
David MacGinn — *Andrew Arbuckle*
Red O' Hara — *David Kirby*
Battling Benson — *Al Kayfman*

* * *

Rea era o senhor autocratico d'aquelle bar.

Essa historia se desenrola na pequena cidade de Chaperoll, longe da civilisação. Num rancho perto d'alli, empregára-se um rapaz, que, ao chegar, déra o nome de Bob Trent. Não se lhe conheciam os antecedentes nem se sabia de onde elle viera.

Logo se mostrou Bob eximio cavalleiro, vencendo no "rodeo" local varias provas difficilimas, coadjuvado por seu intelligentissimo cavallo, que elle chamava de "Raio de Luar".

O dono da unica casa de divertimentos de Chaperoll era um tal Wildcat Rea, sujeito que gozava de prestigio, embora fosse um typo vingativo e de máu caracter. E alli logo se indispõe elle com Bob Trent, vendo que a linda May Mac Ginn o cercava de attenções, acceitando seu galanteios. E' que Rea pretendia casar com May e esse inesperado concorrente vinha desmanchar seus planos.

Correm os dias. Incidentes varios se desenrolam e Wildcat Rea desafia, publicamente, Bob

A graça ingenua de May era de commover os corações mais frios.

Um beijo que julga ser escondido

Trent, que recusa medir-se com elle.

Em seguida, o rapaz retira-se envergonhado, certo de que May não mais poderá gostar de um homem, que se mostrára incapaz mesmo de defendel-a.

Annuncia-se uma luta de box. O campeão local deveria medir-se com Battling Benson, que fôra contractado por Wildcat Rea. Este aconselha a população a apostar tudo no heroe da terra, affirmando que elle ganharia uma fortuna, pois os papalvos que viriam enfrental-o de certo não sabiam que Benson já batera varios concorrentes formidaveis.

Red O' Hara, um desconhecido, chega nesse dia a Chaperoll. Reconhece Trent, que outro não era senão o celebre "Lightning Kid", que, annos atraz se celebrisára em varios encontros com pugilistas extraordinarios levantando o campeonato de seu peso e pergunta-lhe o que está fazendo alli.

Bob conta sua historia ao antigo camarada e diz-lhe que, depois de ter sido arruinado pelo "Doninha", um aventureiro sem coração, jurára a sua mãi, na hora da morte, que abandonaria para sempre o box"".

Então Red O' Hara, procurando a rehabilitação de Bob, que nunca fôra um cobarde, põe em execução um plano, que lhe occorreu ao espirito. Prende o campeão local e corre a procurar Trent, dizendo-lhe que é preciso que elle tome o logar do desapparecido, pois a impaciencia dos espectadores é já grande.

A vista d'isso, Bob Trent decide-se.

O publico, sabendo a causa da substituição, acceita-a e a luta começa, terrivel, sensacionalissima, levando Trent a desvantagem da falta de treino mas animado pela presença de May, que lhe dirige palavras carinhosas, dizendo-lhe que o ama e que é necessario que elle vença.

Bob, empregando sobrehumanos esforços, bate, emfim, o seu temivel concurrente, em meio de estrondosa ovação.

Subito, corre a noticia de que Wildcat fugiu com o dinheiro das apostas, tomando a direcção da fronteira. Bob não hesita e corre no encalço do patife, que morre, victima de um desastre.

E nosso heróe, tendo salvado o dinheiro, volta a Chaperoll, para realisar seu ideal de amor, desposando a linda May.

A GLORIOSA

BLANCHE SWEET

Estrella da *First National* em MOMENTO SUPREMO

DECLARA: *"O segredo dos meus bellos dentes é o cuidado que lhes dispenso. Eu os protejo usando o Kolynos que mata os germens causadores da carie destruidora".*

Blanche Sweet

O Creme Dental Kolynos não sómente limpa inteiramente os dentes; elle tambem tem um valor germicida definitivo, que destróe efficientemente milhões de germens da bocca e da garganta que atacam os dentes e os cariam.

Exija sempre o tubo amarello do Kolynos, na caixa amarella do Kolynos.

CREME DENTAL

KOLYNOS

A trindade maldita

(continuação da pagina 25)

estabelicimento". A supposta velha O' Grady, sendo ventriloqua eximia, se apparecia algum comprador, fazia os louros fallar que era um gosto. Mas uma vez em casa dos novos donos, os bichos permaneciam calados, como peixes.

Approximava-se o natal e como o negocio augmentasse a vovó O' Grady, pôz um empregado na loja, um rapaz muito sympathico, chamado Heitor.

Com a chegada d'esse rapaz, começou a respeitavel senhora a notar que a sua estimada Rosie já não lhe prestava a metade das attenções de outr'óra. Era vizivel que a linda crea-

(Segue na pagina 32)

Sempre a mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo use do

CREME DE CERA FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7$000

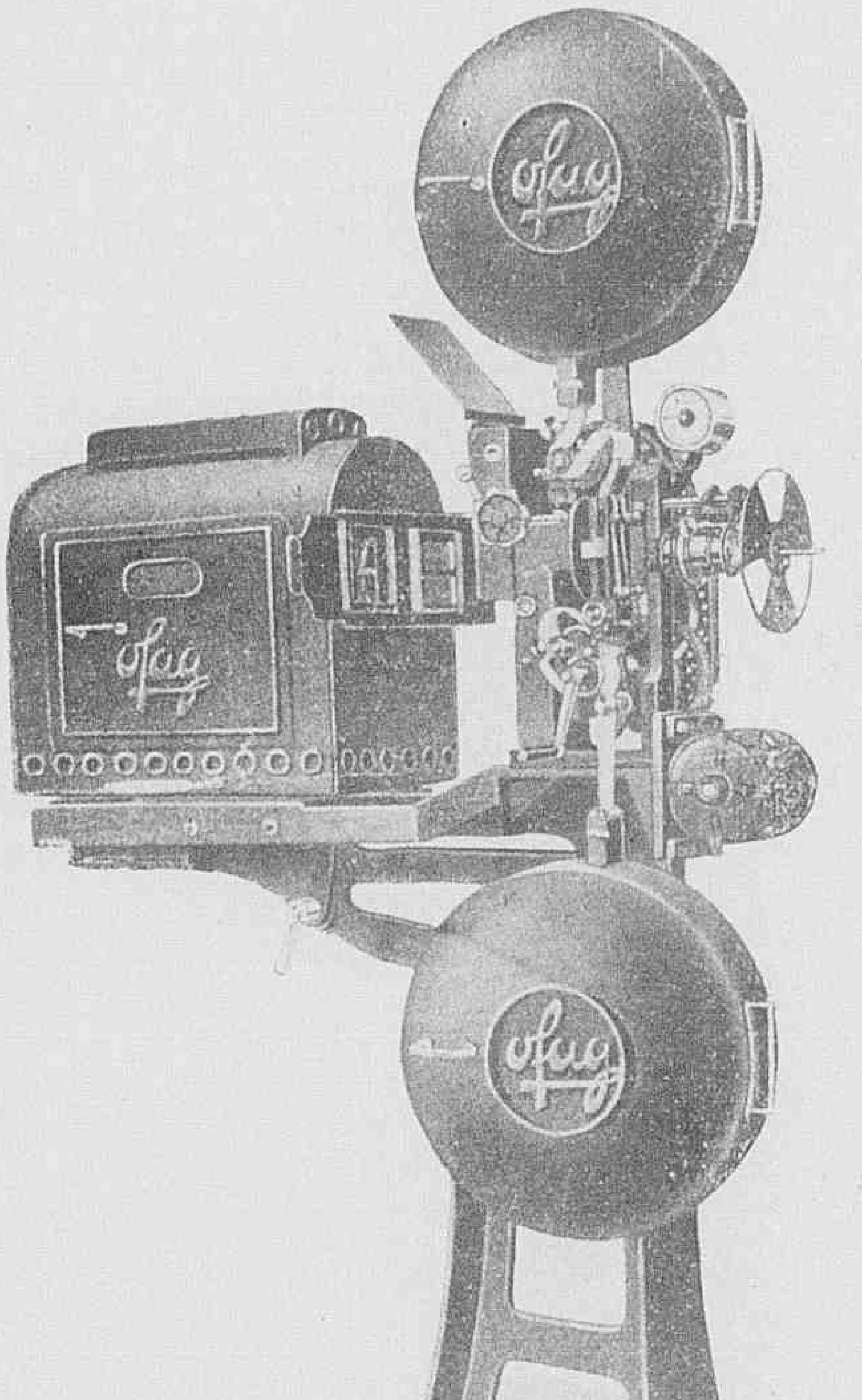
A' venda em todo o Brasil

RUANIA-FILM

Rua Senador Dantas 91 --- Rio de Janeiro --- BRASIL --- Caixa Postal 2971 -- Tel. C. 1666

Endereço telegraphico "OFAG" — A B C Code, 5th, 6th Edition Rudolf Mosse Code

LUIZ GRENTENER & Cia.



Distribuidores dos melhores films internacionaes rigorosamente escolhidos

Sempre em stock

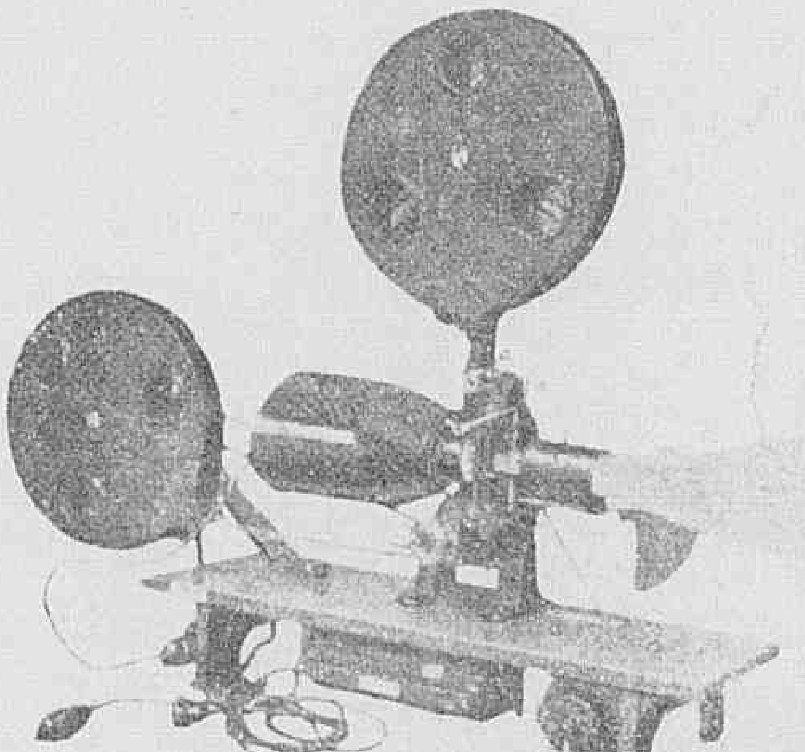
APPARELHOS CINEMATOGRAPHICOS

"O VENCEDOR"

(EX-MALER APERFEIÇOADO)

O MELHOR APPARELHO CINEMATOGRAPHICO DO MUNDO

Especialistas em apparelhos para escolas, academias, casas de familia, funccionando com films communs de cinema.



Sobresalentes de primeira qualidade, para todos os apparelhos == Lampadas de arco parabolico, com resistencias especiaes == Conjunctos electricos, carvões, motores, objectivas para projecção fixa e animada, e telas de aluminio == Fornece-se orçamentos para installações completas de cinema.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A **MERCETHYLINA** E' EFFICAZ

INJECÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse:... «Os resultados obtidos são de tal ordem que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento, que se applica por meio de injecções musculares, perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dous merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo polyarticular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, alem do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram á attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade.»

VENDE-SE EM DROGARIAS E PHARMACIAS

Informações e litteratura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1 — Rio

Trindade maldita

(Continuação da pagina 30)

turinha andava de namoro com o caixeiro novo.

Ora, aconteceu que o millionario Arlington, tendo comprado um dos "louros" da velha O' Grady, que, como sabemos, só fallavam através da ventriloquia do professor Echo, reclamou pelo telephone e o professor, com um plano já forma o, dirigiu-se para a sua residencia, empurrando em um carrinho de palha o Pequeno Pollegar, disfarçado em creança

O que interessava a falsa velhota era passar uma vista d'olhos pelo interior da casa a vêr a melhor maneira de visitar o Sr. Arlington alta noite; emquanto isto o "Pequeno Pollegar" tambem ia tomando suas notas.

Feito esse reconhecimento do futuro campo de acção ficou assentado que a "Trindade Maldita" iria dar uma busca nas joias do millionario.

O professor Echo não era sanguinolento, preferindo sempre mais astucia e intelligencia, mas na noite do assalto para montar guarda a sua Rosie, que estava cada vez mais pendida pelo caixeiro, não foi como chefe dos outros, confiando o trabalho ao "Pequeno Pollegar" em companhia do "Hercules" e o dous malvados para se apossarem de todas as joias, assassinaram o millionario.

Nas investigações policiaes veiu a se saber que a unica pessôa que, no dia anterior, estivera em casa do Sr. Arlington fôra a velha dos papagaios. Um agente de policia, indo á loja fallar com a proprietaria, nada poude descobrir que a viesse complicar no caso, mas desconfiou do caixeiro, que tinha sido o portador pelo qual a Sra. O'Grady mandára fazer entrega do papagaio em casa do millionario. E esse facto foi bastante para que Hector fôsse levado preso para averiguações.

Rosie, vendo que os trez malvados queriam deixar seu namorado em tal situação, ameaçou-os de descobrir tudo. Mas emquanto entre elles, estavam as cousas neste pé, appareceu nos jornaes uma declaração, feita por Hector, de que, na noite do crime, elle se achava trabalhando na loja. Este facto, o proprio Echo o reconhecia, fôra um descuido seu; sendo, portanto, melhor que todos tratassem de escapar antes de cahir nas unhas da policia.

Assim, fizeram, levando sob ameaças a pobre Rosie e um velho orangotango, seu companheiro de actividades nocturnas. E numa cabana, nas montanhas distantes, esperaram os quatro foragidos pelos acontecimentos.

Na cidade, seguiam os trabalhos da justiça, tendo Hector como figura principal no hediondo crime. O pobre rapaz bem sabia estar innocente, mas tambem nada podia dizer contra os mysteriosos personagens ora foragidos, pois estava convencido de que a velha O'Grady era ma senhora honesta, vivendo em companhia de seus filhos. Seu advogado, porem, insistia em que se procurasse interrogar a velha, que ninguem sabia onde estava.

Emquanto isso, em seu esconderijo, o professor Echo fez vêr a Rosie o risco em que estava seu amado e declarou-lhe que se ella não lhe promettesse fidelidade até a morte, elle, o unico que poderia salvar Hector, deixal-o-hia, desapiedadamente, soffrer o castigo que a justiça lhe reservasse. Ante essa possivel perspectiva, Rosie deu-lhe sua palavra de que, salvo Hector da prisão, ella ficaria para sempre em sua companhia. Então o professor Echo, fez sua apparição perante o tribunal e, quando o rapaz, de pé, ia fazer novas declarações, o professor, graças á suas habilidades de ventriloquio, expoz em plena sessão, como se fosse o proprio réu quem fallasse, a existencia da "trindade maldita", accrescentando tambem quem eram os verdadeiros culpados.

Quando a policia, pelas indicações do professor Echo, deu assalto á cabana, que servia de esconderijo aos dous assassinos já o orango-tango, que se soltára de sua jaula, os havia morto a dentadas.

Rosie, porem, fiel á sua promessa, escrevera a Hector, que estava contentissima com sua liberdade, mas que elles nunca mais se veriam, se bem que ella ainda o amasse como sempre.

Mas o professor, que havia voltado a sua antiga profissão de ventriloquo no arraial de diversões, apiedou-se do sacrificio, que ella fazia e declarou-lhe que podia ir-se embora, viver feliz com aquelle a quem verdadeiramente amava. Depois, voltando-se para o povo, que cercava o seu tablado, repetiu pela bocca de seu boneco a phrase predilecta:

— Amigos, eis tudo quanto a vida nos offerece: um riso aqui... uma lagryma acolá!...

POMADA

Reny

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da pelle

GESSY

O MELHOR DOS MELHORES

5

Medicamentos de grande efficiencia e valor

Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C.

73 Rua Gonçalves Dias -- Rio

FRAQUEZA geral, convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento, estomago, intestinos, figado, rins etc.

GUARANIL

Tonico concentrado, com acção anti-toxica intestinal e hematogenica (gerador de sangue). Guaraná-iodo-kola-arrheno-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toma-se 1 colherinha, das de chá, ás refeições,

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração.

Toda a pessôa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o o seu valor.

RACHITISMO PROFUNDO, PRE'-TUBERCULOSE-ADENOPATHIAS-FRAQUEZA EM GERAL E APO'S A CURA DAS VERMINOSES.

LEBERTRAN "B"

LEBER-FIGADO, TAN-OLEO

EMULSÃO concentrada de oleo de figado de *bacalhau*, phosphoro-calcio-arseno-ferruginoso.

Producto de innegavel e reconhecido valor therapeutico, formula das mais completas,

MODO DE USAR: (2 vezes ao dia) crianças ½ colher das de café por anno de idade; de 6 a 15 annos 1 colher das de sobremesa; adultos 1 colher das de sôpa.

ESPECIFICO dos *Bronchios*: *Angina-bronchites*, tracheites, laryngites, grippe, astma, coqueluche etc.

HUSTENIL

XAROPE

(HUSTEN—TOSSE)

Allium-aconito belladona-bromoformio-louro-cerejo em vehiculo gelatinoso.

Substitue mesmo os mais afamados xaropes extrangeiros.

Modo de usar: Crianças ½ a 2 colheres das de café, 4 vezes ao dia; adultos, 1 colher das de sopa, 4 vezes ao dia.

DOR DE CABEÇA, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.

GUARAINA

(COMPRIMIDOS COM BASE DA GUARAINA DO GUARANA')

Cura ou allivia em minutos e é um tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.

Preço de qualquer capsula.

Vende-se em enveloppes ou tubos.

DESEJA EMMAGRECER ou conhece alguem que o queira? O EXCESSO DE GORDURA provoca diversas molestias: coração, figado, diabetes, etc. diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivos).

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Thyroide-iodureto de bario-estoncio e lithio.

MODO DE USAR: 1 a comprimidos 2 vezes ao dia.

PURGATIVO ou laxante com sabor de confeito, efficaz, não provocando colicas ou vomitos e não habituando o organismo.

PURGOLEITE

(COMPRIMIDOS)

Base Lato-Phenolphtaleina

Vende-se em envelopes e tubos.

Em envelopes, é mais barato que o oleo de ricino.

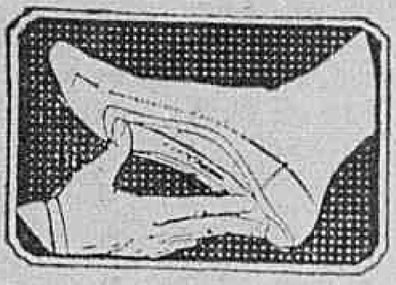
Experimentando-o não se toma outro.

CREANÇAS e ADULTOS com ou sujeitos a *Diarrhéas, Pré-Tuberculose,* fracos ou emmagrecidos, onde haja necessidade de uma super-alimentação e com perfeito aproveitamento da ração alimentar.

"CAZEONUTROL"

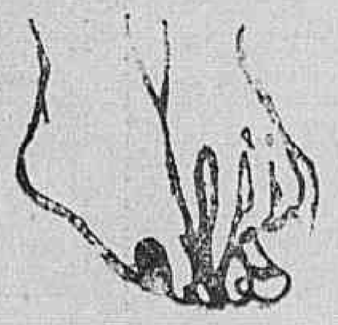
Caseinato de calcio-cacau desgordurado — creme de milho maltado-saccharina. Poderoso e saboroso alimento concentrado, e medicamento anti-diarrheico.

APPLICAÇÕES
Dr. SCHOLL
PARA O CONFORTO DOS PE'S

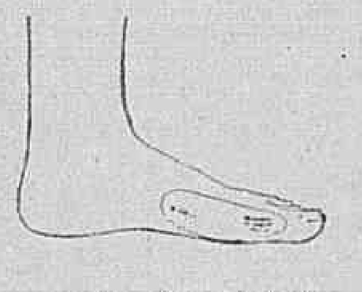


FOOT EAZER para descanço dos pés, corpo e nervos.

Unico allivio para callosidades na sola dos pés.



ZINO PADS para callos. Tiram a dôr em um minuto.



Joaneteira «Dr. Scholl» Esconde a deformidade e evita o soffrimento causado pelo joanete

Á VENDA NAS BOAS CASAS DE CALÇADO.

DEPOSITARIOS:
B. DAMASO & CIA.
RUA DOS OURIVES, 141 RIO DE JANEIRO

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS
PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS
E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

Manequim

(Continuação da pag. 27)

das outras collegas, que declaram ser elle dos taes que fazem promessas brilhantes sem ter um brilhante futuro.

De combinação com Martin, que só se poderia casar com Orchidea, se seu tio lhe augmentasse o ordenado, a intelligente ex-mendiga aconselha-o a escrever um artigo demonstrando as vantagens de um *Jury de Mulheres* para as criminosas, visto que em geral, todas as rés de carinha bonita eram absolvidas. — Vestidos, que fazem valer o encanto do corpo feminino — diz ella, "são os artificios da mulher moderna, conhecedora da arte de bem vestir. Qual é o *Jury* composto de homens, que não admira, até á adoração uma mulher formosa, elegante, mesmo que seja uma assassina?

Martin concorda, o estratagema dá bons resultados e o tio augmenta-lhe o ordenado.

Dias depois, Orchidea convida as collegas para uma festa intima, apresentando-se as amigas em sua casa, com os respectivos namorados. Um d'elles, Terry Allen de nome, tinha bebido whisky e, meio ebrio, exige que Orchidea lhe dê um beijo e, ao vêr que ella recusa, agarra-a á força e na luta a louça rola pelo chão fazendo grande barulho, chamando assim a attenção da dona da pensão, que entra no quarto dizendo que mandaria chamar a policia, se os convidados não sahissem immediatamente d'alli. Os convivas não esperam pela segunda intimação e sahem apressadamente.

Entretanto, Martin é convidado para assistir a uma Festa Campestre nas vastas propriedades do juiz Leandro Rick; e Orchidea, para fazer a propaganda de uma nova creação da moda, um vestido branco que bem mereceria o qualificativo de "eclectico", vai com elle a esse "Garden Party". E' ahi que Orchidea, sem reconhecer os seus verdadeiros pais se encontra com o ex-advogado, agora juiz e sua esposa Lucia Rick, que tambem não reconhecem a filha ha tantos annos raptada, sentindo, porem, grande sympathia pela linda modista, que lhes evocava uma grande saudade da filha desapparecida. Martin tem que voltar cedo para a redacção do jornal e o extravagante Terry Allen encontrando a moça a sós força-a novamente a lhe dar um beijo. Na luta que travam elle cahe e é trespassado no coração, por uma setta de metal dourado que enfeitava o cinto do vestido de Orchidea, morrendo instantaneamente.

A moça encontrada semi-inconsciente, ao lado do cadaver ainda quente, é presa e accusada de ter praticado o crime.

Segue-se o julgamento presidido pelo juiz Rick, que soffre cruelmente por sentir uma amizade espontanea pela infeliz ré, sem desconfiar que estava julgando sua propria filha.

Na reunião secreta dos jurados, deliberam absolver a accusada por falta de provas.

Nesse mesmo dia o turbulento marido de Acacia Soldy vem trazer ao juiz o chale chinez que tinha servido de agazalho á criança no dia de seu rapto e narra como a ama, que acabava de fallecer, lhe pedira para esclarecer o mysterio do desapparecimento de Luizinha, baptisada depois com o nome de Orchidea Sargossa.

Luizinha volta assim para casa dos seus progenitores e casa-se com Martin.

Assim se trata uma mulher

(Continuação da pag. 7).

passava de uma simplicissima fita uma vergonhosa imitação da realidade! William, para ella, tinha agora todos os defeitos de seu tempo de pelintra das ruas de Nova York e ainda mais — fizera-se mentiroso, tentando enganar sua bôa fé e a credulidade de sua tia com essa pantomima de mau gosto.

Para mais ainda desnortear a furiosa Mollie, apparece na fazenda um rancho de guapas coristas, antigas conhecidas de William e suas parceiras da vida nocturna de Nova York, que, aproveitando a proximidadl da fazenda, vinham da cidade vi sinha, onde se achavam com a companhia de que faziam parte, surprehender o antigo companheiro com suas risadas e abraços de quebrar ossos. Tia Clara, então, que era, por experiencia inimiga dos homens, ficou horrorizada com a apparição d'aquelle mulherio, e de nariz torcido foi logo arrumando a trouxa para a viagem de volta.

William, reconhecendo a situação difficil em que estava mettido, desfazia-se em desculpas, querendo persuadir tia Clara e Mollie a que deviam ficar alli mais uns dias, pois que, dizia elle, aquellas visitantes inopportunas haviam apparecido sem ser convidadas, e não tardariam a deixar e casa em paz. Mollie, porem, não se deixou convencer e mettendo-se em uma carriola da fazenda, instigou os cavallos a galope, em direcção á estação da estrada de ferro, de onde se o accaso não houvesse modificado seu plano, teria partido caminho de Nova York, para nunca mais voltar.

Mas, por um capricho da sorte, os cavallos do carros espantaram-se com uma investida do gado em direcção a elles e desabalaram numa correria doida desenfreada.

A moça viu, diante de si a morte irremissivel, de encontro a uma arvore ou outro impecilho qualquer.

Foi quando William, percebendo o perigo em que se achava sua riritada namorada atirou-se em seu cavallo como um tufão e depois de um soberbo esforço, consehuiu subjugar a parelha desenfreada e salvar a vida de Mollie. Em taes circumstancias, já não restava duvidas á Mollie de que o rapaz era realmente corajoso mais do que isso — heroico, e que a amava com fervor, pois, do contrario, não teria jogado tão desprendidamente a vida para salvala.

E, com grande pasmo de tia Clara e satisfação do Cupido a scena foi sellada com um beijo que era uma nova promessa...

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR".

E O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afficções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS

Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS

Escriptorio Central:

RUA DO CARMO N. 11 - SOB. SÃO PAULO

Attenção !

LEIA :

A mais interessante das publicações annuaes : :

E' o Almanach

EU SEI TUDO

Se ainda não comprou o deste anno remetta já 5$500 em sellos, em vale postal ou cheque, á Companhia Editora Americana, rua Buenos Aires, 103, que na volta do correio lhe será enviado, registrado, um exemplar d'esse grande ALMANACH que é o primeiro em lingua portugueza e contém, alem de cerca de 1.500 gravuras, perto de trinta paginas a côres.

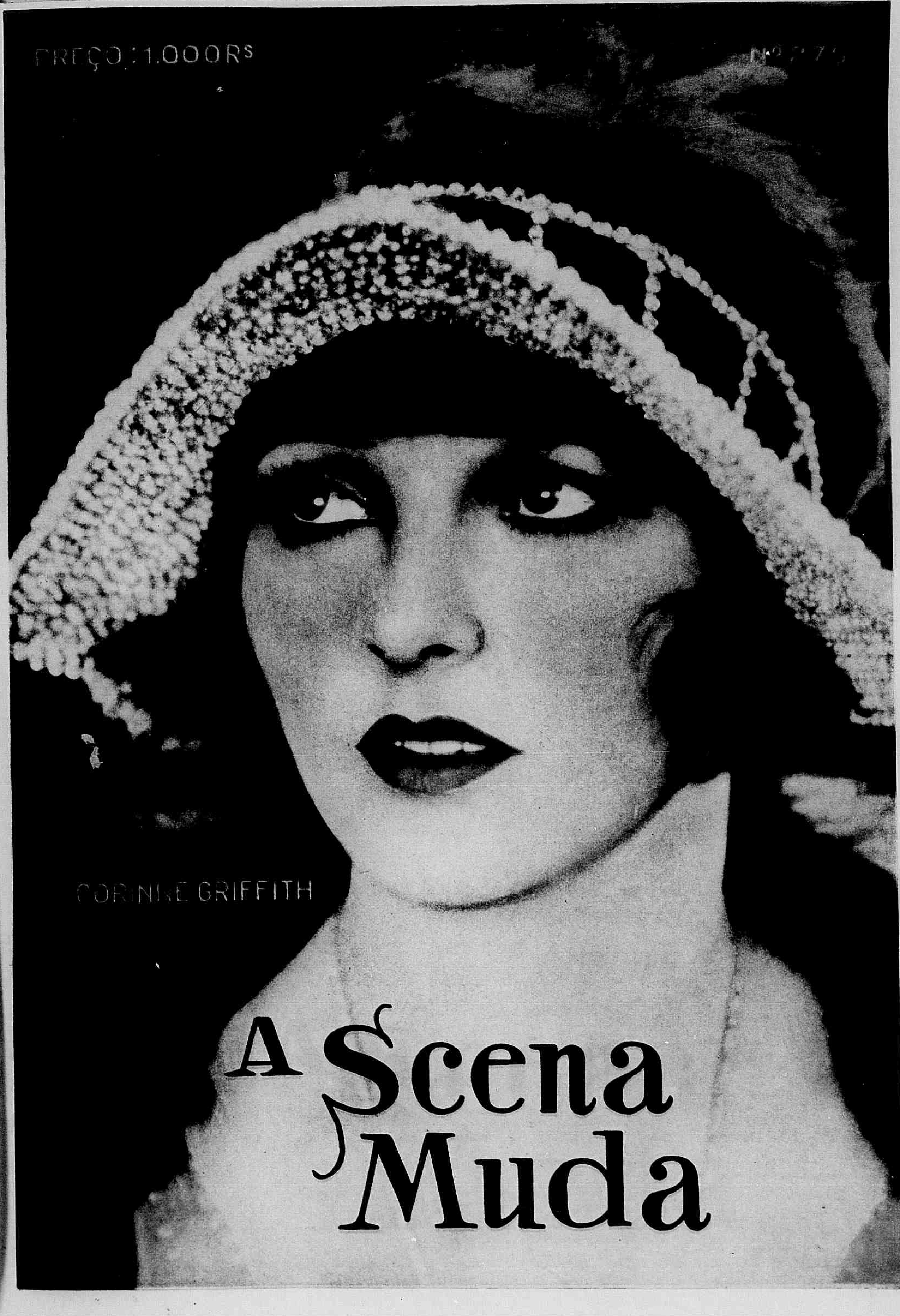
COMO "CLOU" D'ESTE ANNO

O almanach EU SEI TUDO

publica uma interessante e completa

FLORA LITTERARIA

contendo em ordem alphabetica as mais notaveis citações latinas, francezas, inglezas e italianas com sua pronuncia, significação, origem e exemplos de applicação. : : : : : : : : : : : : :


PREÇO: 1.000 Rs
CORINNE GRIFFITH
A Scena Muda

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N. 5739

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE RÉIS

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITAROS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS, SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabelllos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas --- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasytarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surtem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente e dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

1° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo-lhe a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4° — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

Modos de usar

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do seguinte modo:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escoya embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie, ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. da evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, perfumarias, barbeiros e casas de perfumaria. Se V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — sob. **S. PAULO**, Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. PAULO

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME..

RUA..

CIDADE..

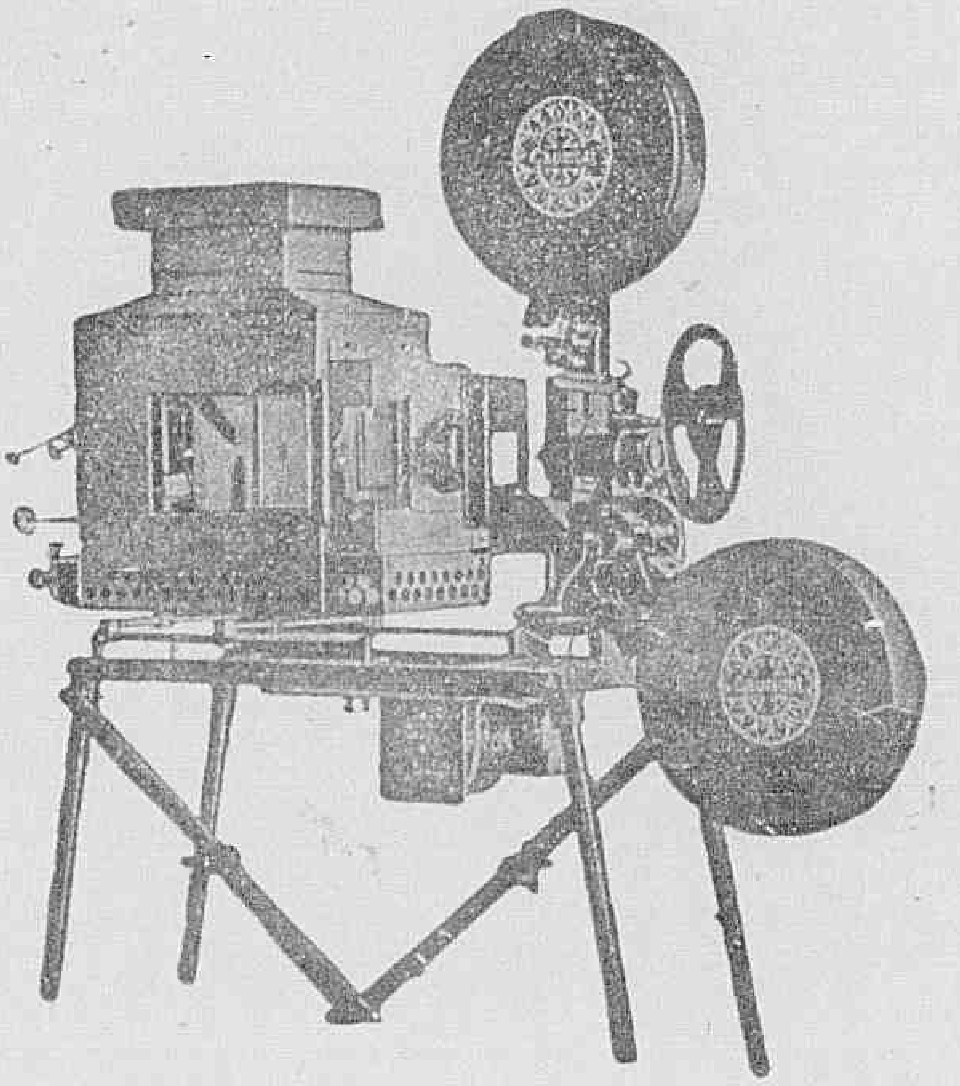
ESTADO..

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS

PATHÉ e GAUMONT

Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas

PATHÉ e GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia.
Peçam informações e catalogos a

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda 21 — Caixa Postal 327 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 275 — 15.° DO ANNO VI

1 de Julho de 1926

Assim se trata uma mulher — (Richard Dix, Esther Ralston, Olive Tell e Margaret Morris) 6
As sete esposas des Barba Azul — (Ben Lyon e Lois Wilson 8
Herdeiro perdido — (Tom Mix, Olive Borden, Margaret Livingston e Alec B. Francis) 11
O baptismo de fogo — (Olive Borden) 16
Pequenas caprichosas — (Lionel Barrymore, Forrest Stanley e Marguerite de La Motte) 20
A Trindade Maldita — (Lon Chaney, Mae Busch, Matt Moore e Edward Connelly) 23
O Manequim — (Alice Joyce, Warner Baxter, Dolores Costello, ZaSu Pitts e Warner Oland) 26
Covarde perigoso — (Fred Thonson, Hazel Keener, Andrew Arbuckle e David Kirby) 29
As novidades na tela — (Sally O' Neil da "Metro-Goldwyn") 5
Os que vivem no écran — (Miss Greta Garbo, da "Paramount") 14
Os namorados no cinematographo — (Jack Holt e Billie Dove, da "Paramount") 15
O apparato no cinematographo — (Patt O' Malley e as "Girls" da "Universal") 18
As estrellas da scena muda — (Miss Bessie Love, da "Paramount") 22

CREME DE BELLEZA

ORIENTAL

Beija Flor

Embranquece amacia e assetina a cutis dando lhe a transparencia natural da juventude

A venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes
Rio.

Sabão IRIS o melhor no seu genero

Paramount Pictures

PROGRAMMAÇÃO DE JULHO

IMPERIO

Julho 5 — **É ASSIM QUE SE TRATA UMA MULHER** —
(Woman Handled)

Richard Dix — Esther Ralston — *Paramount*

Dia 12 — **SALLY, IRENE E MARY** — *(Sally, Irene and Mary)*

Constance Bennett — Joan Crawford — Sally O' Neil — *Metro Goldwin*

Dia 19 — **O TESTA DE FERRO** — *(Irish Luck)*

Thomaz Meighan — Lois Wilson — *Paramount.*

Dia 26 — **A CONDESSA DEMOCRATA** — (A *Woman of the World*)

Pola Negri — Charles Emmett Mack — Holmes Herbert — *Paramount*

CAPITOLIO

Julho 5 — **TRINDADE MALDITA** — *(Unholy Three)*

Lon Chaney — Mae Busch — Matt Moore — *Metro Goldwin*

Dia 12 — **COBRA** — *(Cobra)*

Rodolpho Valentino — Nita Naldi — Gertrude Olmstead — *Paramount*

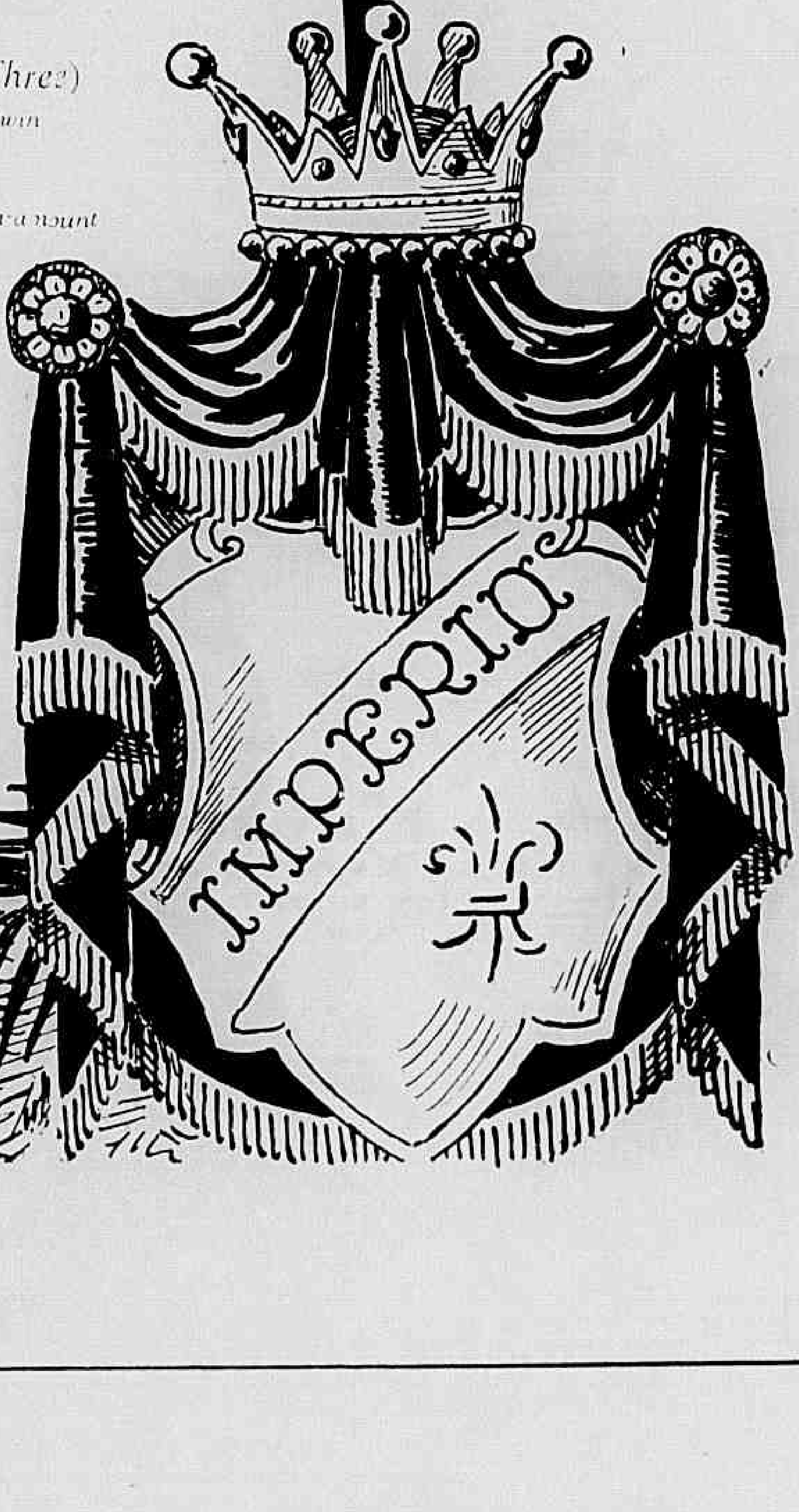
Dia 19 — **A VIDA É UMA COMEDIA** —
(Time, the Comedian)

Mae Busch — Lew Cody — *Metro Goldwin*

Dia 26 — **A VIUVA ALEGRE** —
(The Merry Widow)

Mae Murray — John Gilbert — *Metro Goldwin*

ARS GRATIA ARTIS
METRO-GOLDWYN
PICTURES



A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 275 — 15.° DO 6.° ANNO | RIO DE JANEIRO, 1 DE JULHO DE 1926

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)..	48$000
Um semestre (26 numeros)....	25$000
Estrangeiro.....	60$000
Numero avulso..	1$000
Numero atrazado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno..........	50$000
Seis mezes..........	26$000
Estrangeiro.........	65$000
Numero avulso.. ..	1$200
Numero atrazado...	1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

CINEMATECA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

Douglas Fairbanks e Mary Pickford partiram para a Europa resolvidos a passarem alli um anno e puzeram a venda sua maravilhosa vivenda de Hollywood, que se chama Pickfair.

Quando voltarem de novo á California, os dous populares artistas pretendem construir um novo lar nos arredores da primeira cidade de San Juan Capistrano, dando-lhe caracter do tempo colonial hespanhol pretendendo viver alli como nos antigos tempos.

Na Europa, Mary e Douglas foram com a intenção de impressionarem apenas dous films.

Um noivado, um casamento e um divorcio.

Não é todo o cyclo de um film?

Podemos fechal-o com as ultimas trez noticias, que nos chegam da Cinelandia.

O noivado é o de Clara Bow com Gilbert Roland.

O casamento foi o de Vivian Martin com Arthur W. Sarmuls, um compositor musical.

Viviam que já teve sua hora de voga no écran, trabalhava ultimamente no theatro.

O divorcio foi o de Vera Reynolds, que se separou de seu marido, o Sr. Carl T. Montgomery. Por signal que a sentença de divorcio veiu nos revelar que Vera é um nome adoptado para o écran. A pequenina e graciosa actriz, que Cecil B. de Mille elevou a estrella, chama-se Norma; mas... como já ha muitas Normas no cinematographo...

Sally O' Neil, da "Metro Goldwyn".

Este numero consta de 36 paginas.

Assim se trata uma mulher

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

William Dana — RICHARD DIX
Mollie — ESTHER RALSTON
A tia Clara — *Cora Williams*
Gwen — OLIVE TELL
O garôto — *Eli Nadel*
O tio Saturno — *Edmund Breese*
Iris *Vale* — *Margaret Morris*
O criado — *Ivan Simpson*
Pinky — *Edgar Nelson*

Uma testemunha incapaz de perturbar o idyllio.

Instigado pelos caprichos da mulher amada, William Dana, o heroe de nossa historia, dirige-se ás grandes planicies do Texas longinquo, onde um seu tio se achava estabelecido com uma prospera e magnifica fazenda de gado. Mas em vez de se encontrar alli com os intrepidos cow-boys tão caracteristicos da região, verifica que a raça dos afamados cavalleiros de outr'ora estava como que extincta, a julgar pelos que lá existiam: em vez das correrias a cavallo, os campeadores do Texas actual laçavam seus touros e rézes de cima de seus confortaveis e rapidos automoveis, pratica esta, que ia tornando o fabricante Ford o homem mais conhecido e famoso da zona.

Não obstante, para não dar parte de fraco á sua querida Mollie, elle lhe escrevia constantemente e, em cada carta, não se esquecia de traçar descripções de arrepiar cabello de suas proezas de cow-boy: eram lutas sangrentas, arremettidas contra touros bravios, cerco e prisão de bandidos, tudo, emfim, que tivesse uma relação com o heroismo de que são capazes os façanhudos cavalheiros do Texas. Temendo, porem, que suas mentiras fossem descobertas, se, por acaso, Mollie se decidisse a fazer-lhe uma visita de surpreza, começou William a reorganizar os seus cow-boys arranjando-lhes as sellas e arreios mais bizarros e extravagantes e obrigando a uma meia duzia de negros da fazenda a que se disfarçassem em indios ferozes.

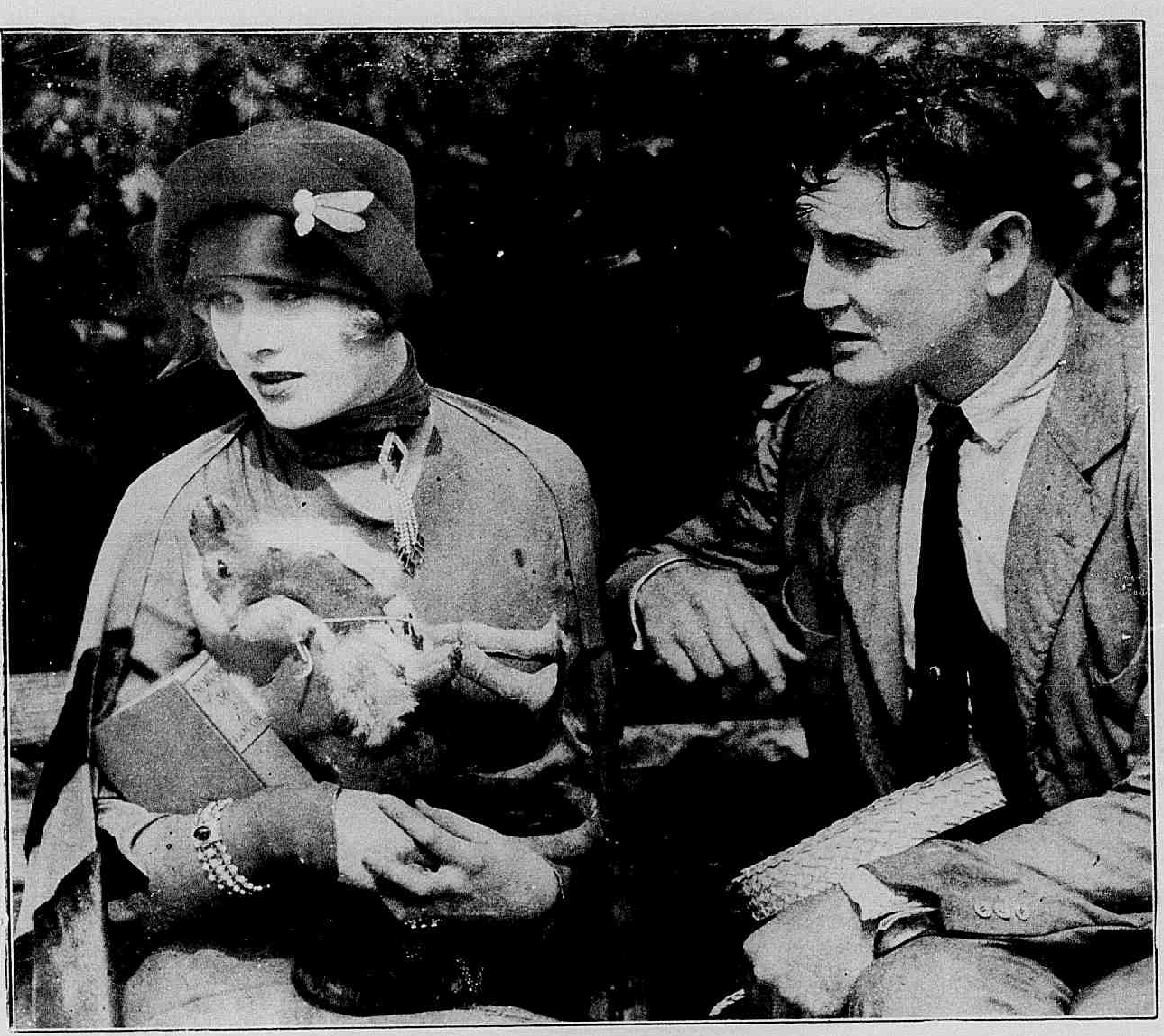
Ficou assim á espera do que pudesse o inesperado trazer-lhe de um momento para outro. Porem, depois de alguns dias de quedas, trambolhões e diabruras, estavam os cow-boys mais dispostos á folga do que a outra qualquer cousa e, de regresso á casa da fazenda, lá depuzeram todos os seus apetrechos de montar, declarando-se aberta e decididamente em gréve. Diziam elles que isso de trabalhar a cavallo já havia cahido da moda e se não lhes restituissem seus automoveis não voltariam ao trabalho. E sómente a custa de uma bôa tactica conseguiu o innovador restabelecer a paz na fazenda.

Quando, porem, já haviam passado seus temores sobre a visita inesperada, eis que lhe chega um telegramma de Mollie dizendo que em bréve chegaria acompanhada por seu sobrinho e tia Clara que, tambem ella, estava anciosa por vêr alguns cow-boys reaes, como os que apparecem nas fitas cinematographicas.

Com a chegada de Mollie á fazenda facil é de se conceber o alvoroço, começando então as demonstrações por parte de William e seus vaqueiros para enscenarem á vistas das duas visitantes

O conhecimento começára por causa de um ligeiro accidente num jardim publico.

toda a sorte de sports equestres de que eram capazes. Durante os primeiros dias, tanto Mollie como sua tia não se podiam conter de contentes. certas que estavam de presenciar quadros realissimos da vida sertaneja do paiz. A moça, então não se cançava de elogiar os progressos realisados por seu querido William na fazenda do tio. Para ella, elle se revelava agora um verdadeiro homem de acção tão differente de quando pela primeira vez o encontrára no Central Parque de Nova York, todo embonecado e bonito, esbanjando a mãos cheias a fortuna que seu pai lhe havia deixado. Mas agora não podia duvidar. Estava alli, deante dos seus proprios olhos, a obra prodigiosa de seu "Billy", como familiarmente o chamava: a grande actividade observada na vasta propriedade eram bem a prova da energica e louvavel administração do *industrioso* rapaz.


O namoro continuára num banco.

Aquelle estado de "engano de alma ledo e cego", como já lá dizia o poeta, não podia, entretanto, durar muito e lá vem um dia em que toda a historia é posta em pratos limpos. Toda aquella manifestação de vigor e de trabalho, de bôa administração e de iniciativa, de amôr á ordem e de vigor e audacia não

(Continúa na pag. 34)

Ella ainda estaria zangada?

—Então não acreditas no meu amor?

As sete esposas de Barba-Azul

Film da *First National*, tendo como protagonistas — BEN LYON LOIS WILSON e BLANCHE SWEET

***

John Hart era apenas um empregadinho de banco. Explendido contador de dinheiro, na verdade, porem,nada mais era do que um empregado de *guichet*. Não ganhava muito, mas o ordenado lhe servia para ir pondo de parte alguma cousa, que ia ajuntando com um fito unico — comprar uma casinha a prestações, de modo que elle e Mary Kelly viessem a ter, quando se casassem, seu lar, só d'elles, onde poderiam ver a felicidade sorrir-lhes de sol a sol.

Mary Keller era a primeira empregada de um restaurant, d'esses que tem como especialidade bolos quentes e que o newyorkino tanto aprecia para seus lunches. E, ja se sabe, John era bem aquinhoado, com esses bolos, que comia contente emquanto discutia com sua Mary o futuro não distante. Apenas Mary implicava com uma cousa: — não queria que elle raspasse o bigode! Queria-o de bigodinho assim a Ronald Colman e como John continuasse a raspal-o ella o ameaçou de um rompimento E esse rompimento acabou por se effectuar porque o empregado do banco continuava a usar todas as manhãs a navalha, pondo abaixo os fios, que despontavam.

Para maior desgraça, houve nessa occasião um desvio de dinheiro no banco e John Hart era moralmente o responsavel por elle. Não podendo achar a causa do desfalque, o rapaz teve de entregar suas economias

Elle insistia em raspar o bigode. Ella zangára-se e reduzira ao minimo a porção de bolos.

para pagal-o. Era seu sonho desfeito e ao mesmo tempo sua despedida do banco. Sem namorada, sem emprego e sem dinheiro, andou elle ao léu; sua roupa e seus sapatos envelheceram e sem recursos nem mesmo para comer, não poude pagar o barbeiro e seu rosto se cobriu todo de um pello negro, barba e bigode. Ella quer auxilial-o porem elle recusa e resolve tentar a sorte. Leu um annuncio de que a Better Pictures, fabrica de films, precisa de "extras". Marchou a pé cerca de doze leguas para chegar aos studios e para se ver recusado! Sua estrella, entretanto, ainda não desmaiára, pois lhe aconteceram duas cousas explendidas. A primeira estava em que John Wilbert, o primeiro artista da companhia, adoecera e não podia ir naquelle dia trabalhar; a segunda consistia em que o director de scena, o Sr. Du Val, tinha a pretenção de ser um deus na cinematographia, "moldando genios com o "barro humano".

O espanto da nova creada do restaurant, ao reconhecer o fulgurante astro.

Wilbert não tinha vindo? Pois elle o substituiria! E John Hart, que se sentára modestamente a um canto foi d'alli arrancado por sua ordem, barbeado de modo que lhe deixaram apenas um bigodinho e umas costelletas e mettido em roupas hespanholhas. Puzeram'o sobre um cavallo e, graças a Deus, John não cahiu. Era preciso salvar uma dama das mãos de uns bandidos e depois, apertal-a ao peito e beijal-a. John custou um pouco a fazer isso pela primeira vez mas, quando acertou o passo, foi uma maravilha! Gilda de La Bray, a primeira artista chegou a confessar que "nunca homem algum a beijára tão bem!" John estava com a carreira feita.

Mary Kelly foi a primeira pessôa a quem elle foi levar essa bôa noticia; primeira e ultima porque John não tinha outros conhecimentos. E ella, se bem que contente por vel-o melhorar de vida, ficou irritada ao saber que elle vencera porque "sabia beijar tão bem"!... E foi por saber tão bem tomar em seus braços as mulheres, ora com meiguice, ora á força, osculando-as como um adorador allucinado que John venceu. Então já

John custou a fazer isso pela primeira vez; mas quando acertou o passo foi uma maravilha.

o director de scena e o annunciador da companhia, para melhor

E os dous partiram para a felicidade.

Mary estava assombrada com as novas habilidades de seu amado.

effeito, affirmaram que elle passava a ser hespanhol de verdade, com o nome de D. Juan Hartez. O publico e principalmente o mundo feminino, vibrava de emoção quando via na tela ou na rua seu novo idolo. Então, depois que elle appareceu no papel de Romeu, na tragedia de Shakespeare, seus beijos em Julieta tornaram-o ainda mais famoso. Agora já ganhava duzentos dollars por semana, livres de qualquer despeza, proporcionando-lhe a companhia todo o conforto e luxo.

Mas é preciso ainda maior reclame para que maior ainda se torne seu renome. E então o propagandista da empreza lembrou que poderiam fazel-o casar-se e divorciar-se muitas vezes. E os jornaes começaram a fallar; era o casamento do grande artista com uma e em seguida o seu divorcio; depois com outra e outra e assim foram apparecendo no jornal e nas revistas nada menos do que seis casamentos. Era preciso ainda um casamento, para fazer sete, e tornal-o o "Barba Azul da cinematographia!" Lola Gianni, a grande vampiro da tela, foi a designada para esse papel. John devia encontrar-se com ella no gabinente do presidente

E assim de um dia para outro, John se tornou um astro do écran.

O casamento realizou-se alli mesmo na maior intimidade.

da Companhia. Foi nesse dia que elle recebeu a visita de Mary Kelly, sua querida, que ia se despedir d'elle. Só n'aquelle dia, ella soubera de seus casamentos e — mais — que se ia realizar o setimo.

Gostando na verdade de Mary, John comprehende que precisa acabar com aquella farça. E alli mesmo, no escriptorio do presidente, elle desbarata. Está farto d'aquella comedia e quer casar apenas com Mary Kelly. Vão para o demonio o cinema e os contractos! Como um furação, deixa todos embasbacados e corre para a rua, dirigindo-se logo á casa de sua amada.

Dentro de algumas horas estava elle em um pequeno hotel do interior, com Mary. Haviam fugido de New York. Mas seu nome e sua physionomia tinham chegado até alli. Elle negou á criada que fosse D. Juan Hartez.

Mas o propagandista da fabrica tivera uma ideia, que redundaria ainda em maior reclame; foi a uma das sociedades radiotelephonicas e fez irradiar a noticia da fuga do celebre artista. D Juan Hartez, com uma moça, sendo que a Better Pictures daria cincoenta mil dollares a quem indicasse seu paradeiro.

Os dois pombinhos estavam almoçando, quando ouviram o alto fallante do pequeno hotel berrar aquella noticia. Fugiram d'alli e metteram-se em seu coupé Ford, parando só depois de uma corrida de duas horas, em um logar deshabitado, onde o rapaz achou melhor por abaixo o bigodinho e as costelletas, que o traiam! E é de notar que foi Mary a primeira a pedir para que elle raspasse tudo.

E, tendo já bastante dinheiro para comprar a pequena casa, o lindo bungalow que idealizára John Hart viu emfim coroado com a realidade o que até alli fôra para elle um sonho: — a quietude do lar, ao lado de uma esposa querida.

OS SOVIETS E OS FILMS

Continúa ainda envolto nas trevas do mysterio o projecto de entabolar relações cinematographicas com os Soviets.

Ha pouco tempo tentaram organisar de modo regular e claro este serviço para levar a todo o mundo producções, que reflectissem o estado actual da Russia Vermelha. Uma casa marselheza que adquiriu o nome e o material da antiga *Phocea*, offereceu-se ao governo sovietico para filmar uma producção de propaganda, que poderia se intitular "O Poderio e Grandeza dos Soviets", com a condição de que a mesma fabrica tivesse a exclusividade para a exploração do film em todo o mundo. Mas não se tornou a fallar do interessante thema, que continúa, perdido nas nevoas do mysterio...

O HERDEIRO PERDIDO

Film da Fox com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Warton — TOM MIX
Mannchita — OLIVE BORDEN
Flora — MARGARET LIVINGSTON
Juan — *Francis Mac Donald*
D. Fernando Gato — ALEC FRANCIS
Doris Mayne — *Katryn Hill*
A Tia Laura — MATHA MATTOX

***

Era um sabbado, dia de pagamento para os trabalhadores do ramal, que ia ter á linha de Santa Rosa. Tom Warton — um cavalheiro de aventura feito empreiteiro e consequentemente defensor dos dinheiros da companhia se achava occupado, com sua habitual bonhomia, nesse agradavel trabalho, quando um homem surgiu afflicto, gritando nervosamente no arraial:

— Depressa!... esconda todo o dinheiro! Os ladrões vem ahi!

Tom agarrou apressadamente o cofre, fechou o dinheiro dentro d'elle e tratou de se defender em seu cubiculo. Os operarios foram cada um para a sua tenda. Os ladrões chegaram trataram de atacar os operarios em seus esconderijos e seu pagador... Tom, ludibriando-os, sahiu pelo fundo da cabana, deixando o cofre com o dinheiro dentro de uma talha de agua, onde os ladrões por certo não o procurariam. Entretanto perto do lugar onde os malfeitores

O furor da bailarina ante aquelle desprezo por seus encantos.

Com adoravel ingenuidade, ella lhe revelou seu amor.

Afinal, elle comprehendera onde estava sua felicidade.

operavam, uma figura estranha assistia impassivel a toda aquella scena: era Juan o unico filho de D. Fernando Gato, o rico fazendeiro de Santa Eulalia, rapaz aventureiro, que, sem precisar d'isso, porque era rico, se entregava áquella vida criminosa. Elle brigava com seu velho pai, que se escusava a satisfazer todos os seus caprichos. No mesmo dia em que Juan e os ladrões tinham sido ludibriados pela astucia de Tom, o rapaz veio com novas exigencias de dinheiro a D. Fernando. O velho recusou. O dinheiro, que restava de sua fortuna, era destinado a um seu neto, que elle não conhecia e lhe ficára de sua filha morta, neto que andava procurando sem que tivesse até então a felicidade de o encontrar. Para o compensar das agruras que lhe dava o filho esbanjador e máu, D. Fernando tinha em sua companhia uma mocinha sua parenta afastada, Manuelita, que elle destinava a Juan como esposa embora o coração da linda mocinha não se inclinasse muito á vontade do velho fidalgo.

Nessa situação se encontravam os acontecimentos, quando D. Fernando teve a felicidade de ver entrar em sua fazenda seu querido neto, que era nem mais nem menos do que nosso arrojado Tom. Em serviço permanente da companhia, Tom andava sempre longe d'aquelles logares, de modo que mal conhecia as pessaôs e nada sabia dos acontecimentos. A carta de D. Fernando, mandando chamal-o, foi encontral-o bem longe da fazenda de Sta. Eulalia. Logo que a recebeu, apresentou-se deante de seu avô, o que foi uma bem desagradavel surpresa para o ambicioso Juan.

Tom começa a desconfiar das manobras de Juan.

Contando sua vida ao avô que o ouvia com carinho, referiu-lhe o que na vespera se passára com os bandidos, de quem escondera o dinheiro, que esperava ir buscar no dia seguinte para o entregar á companhia. Para que elle não fosse só, D. Fernando exigiu que Juan o acompanhasse. Juan acceitou com prazer a ordem, que lhe dava occasião de tramar o desapparecimento de Tom, que elle já odiava de morte.

Se bem o pensou melhor agiu. Combinado com os malfeitores a que se associára, preparou uma armadilha a Tom, sendo tambem preso por elles para fingir que tambem era victima do attentado. Os malfeitores amarraram Tom sobre um cavallo bravo e fustigaram o animal, que levou de arrastão o pobre moço. Mas alli perto estava Tony vigilante.

O bello e intelligente animal presentiu que alguma cousa de grave se estava passando em que perigava a vida de seu dono e amigo. Correu atraz do cavallo a que haviam prendido seu senhor e conseguiu desprendel-o. De modo que, quando Juan junto de seu pai lhe contava o desapparecimento de Tom, este surgiu sorridente, contando como salvára o dinheiro e fugira aos máus tratos dos malfeitores.

Passados alguns mezes, D. Fernando sentiu-se mal e chamou para junto do seu leito Tom e Juan. A este recommendou que casasse com Manuelita segundo desejo por elle expresso ha muito. A Tom recommendou que entregasse a Juan a parte, que lhe cabia da herança quando esse casamento se realisasse.

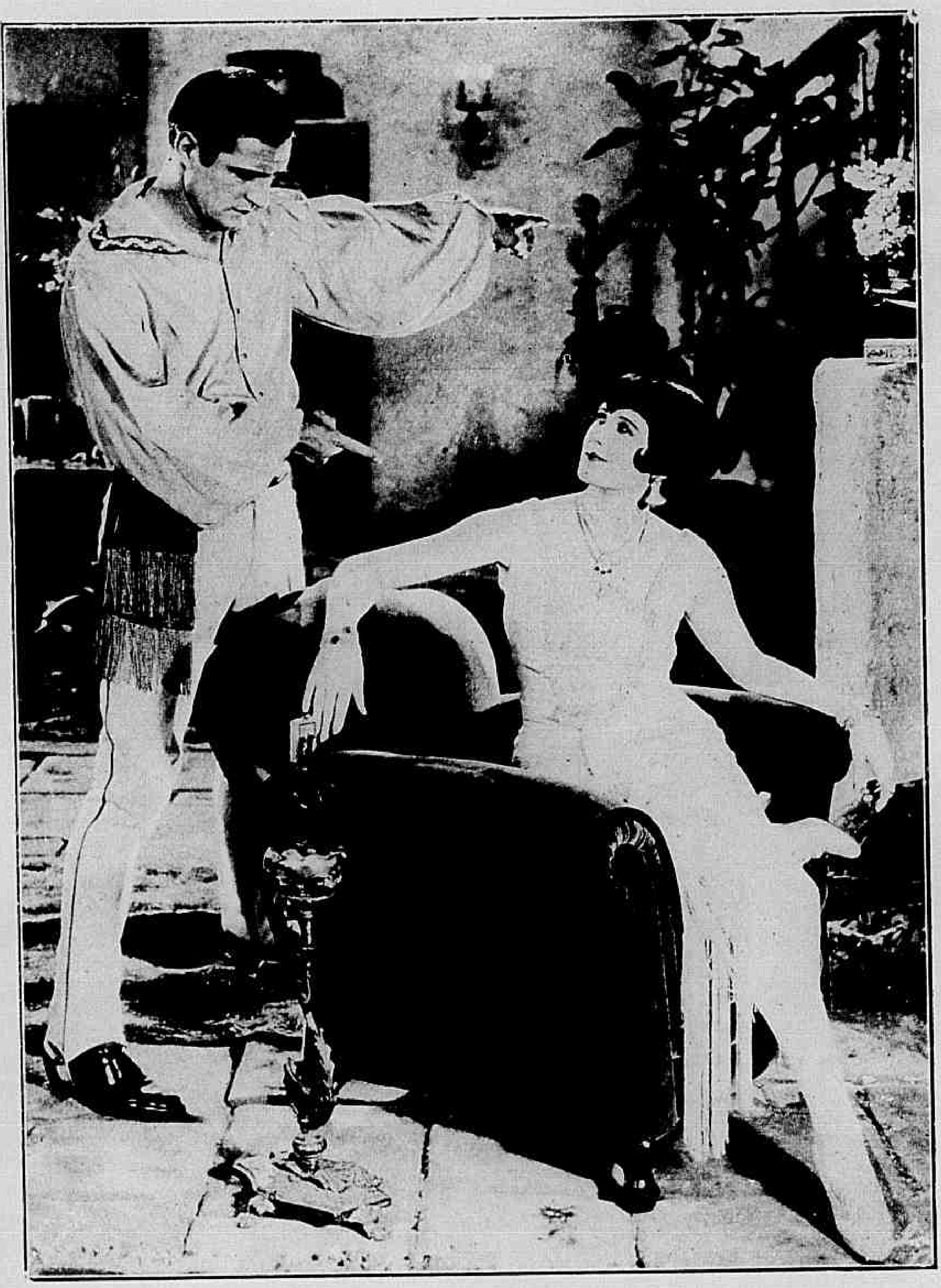
Para fazer a vontade ao avô, que lhe dera a incumbencia de administrar a fazenda, Tom foi á cidade onde vivia e trouxe de lá o pouco que possuia e bem assim a sua noiva, Doris Mayne. Seu desejo era que ella se habituasse ao meio e gostasse do logar pois que alli teria de viver. Doris, ficou encantada com a fazenda, mas houve um facto que a desgostou, a hostilidade clara e violenta de Manuelita, que não podia levar a bem que aquella mulher fosse casar com Tom. Por que sentia ella esta curiosa aversão? Não o sabia. Mas o certo é que tratou com máu humor a noiva de Tom, que explicou o caso, affirmando que Manuelita era uma desequilibrada.

Juan é que não perdia suas esperanças de uma vingança contra Tom, mórmente agora que elle era o mandão na fazenda. Concertou esses planos com uma formosa bailarina, Flora, que elle conhecia intimamente.

O que Juan desejava era que Flora tentasse perder com seus encantos o prestigio de Tom de modo a desmoralisal-o entre a gente da fazenda. Debalde, porem, em uma festa deslumbrante, que se realisou em Sta. Eulalia a seductora bailarina tentou nesse sentido o impossivel, chegando a ir se metter no quarto

— Vamos, menina! Que modos são esses! Comprimente miss Doris.

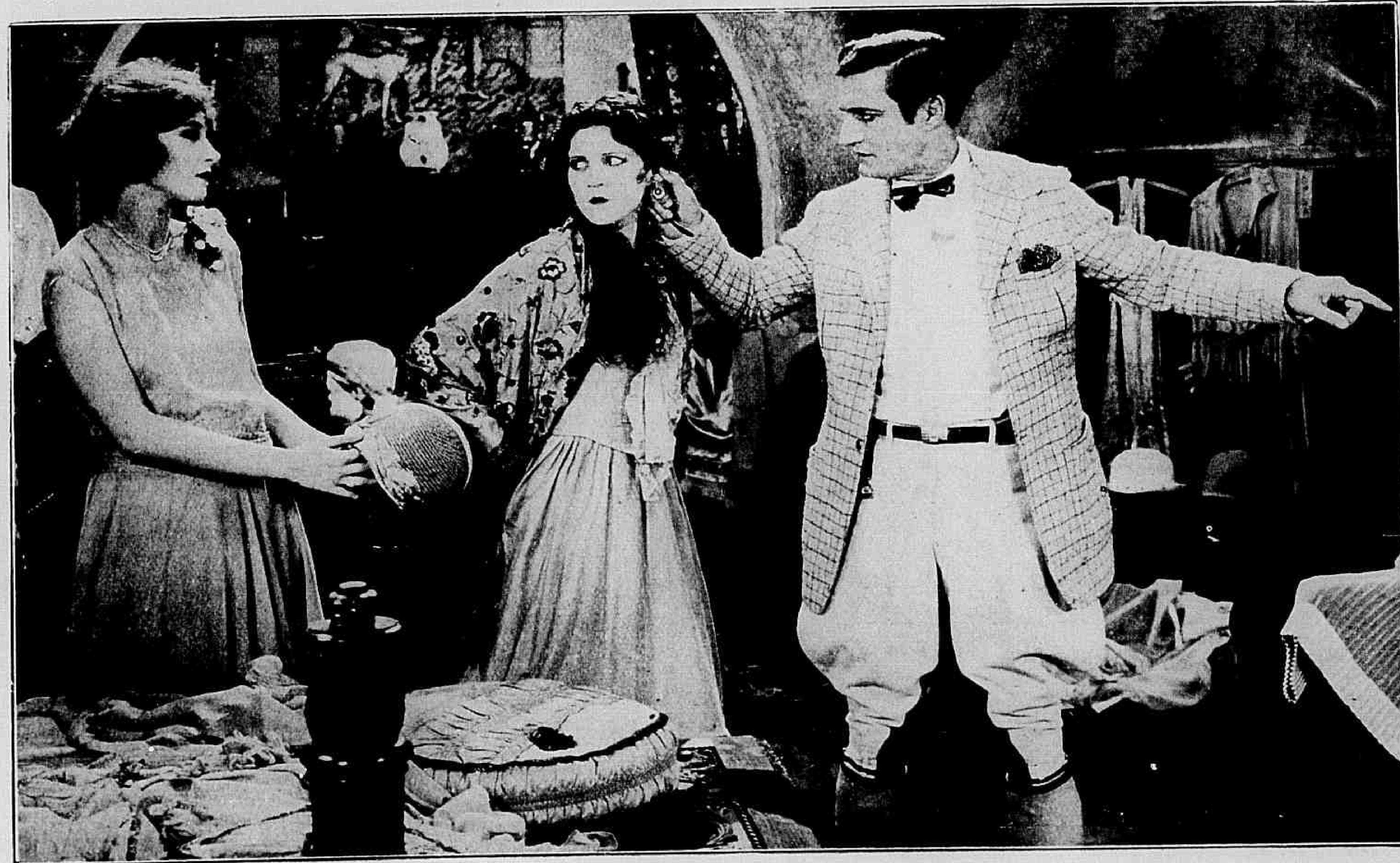
Flora fôra encarregada por Juan de seduzir o bravo rapaz.



Sem se alterar, Tom expulsou a entruza de seus aposentos.

do rapaz durante a noite. A unica cousa que ella conseguiu foi que a noiva de Tom se enciumasse e resolvesse desfazer o casamento, partindo immediamente da fazenda.

(Continúa na pag. 28).



O valente rapaz trata Manuelita como uma creança.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

ARTISTAS DE AVOENGOS ARISTOCRATICOS

EM Hollywood, a Mecca do film, coincidiram na interpretação do film *Flôr da noite* varios artistas de illustres e aristocraticos antepassados. O papel de protagonista coube a Pola Negri, que é authentica condessa polaca. Apparecem nelle egualmente um principe e uma princeza russos, o filho de um barão austriaco e o netto de um ex-Presidente de uma republica sul-americana.

O principe russo é Yucca Trobetzkoy, sobrinho do esculptor Paulo Trobetzkoy; Thais Valdemar é a princeza russa, por seu enlace com o principe Waldemar, morto em acção durante a Grande guerra: Gustav von Seyffertitz é filho do barão d'este nome, ajudante de campo do fallecido Imperador Francisco José, da Austria. Completa esta lista de notabilidades o actor Manuel da Costa, netto do general Roca, illustre politico argentino, presidente d'aquella republica de 1880 a 1886 e de 1898 a 1904.

Miss **GRETA GARBO**, atriz sueca, recentemente contractada pela *Metro-Goldwyn*.

FILMS NOVOS EXIBIDOS EM MAIO ULTIMO EM NOVA-YORK:

O Quebra-Nozes — da "Associated Exhibitors" com Mae Bush, Edward Everett Horton, Harry Myers e Martha Mattox.

Siberia, da "Fox", com Alma Rubens, Edmund Love, Lilyan Tashman, Lou Tellegen e Helen d'Algy.

O principe de Pilsen, da "Producers Distributing" com Anita Stewart, Allan Forrest, Otis Harlan, Myrthle Stedman e George Sydney.

O milagre da vida, da Associated Exhibitors, com Mae Bush, Nita Naldi e Percy Marmont.

Fugindo de Cupido, da Fox, com George O' Brien, Anita Stewart e Edith York.

A noiva da tempestade, da "Warner Brothers" com Dolores Costello, John Harrow e Sheldon Lewis.

O deserto do ouro, da "Fox", com Shirley Mason, Neil Hamilton e Robert Frazer.

Noivas garçonnes, da "Producers Distributing", com Rod La Rocque, Elinor Fair, Julia Faye e Sally Rand.

A Deusa Cêga, da "Paramount", com Jack Holt, Ernest Torrence, Esther Ralston e Louise Dresser.

O pyjama do gato, da "Paramount" com Betty Bronson, Ricardo Cortez, Theodore Roberts e Allette Marshall.

SÊDAS PARA UM FILM

Para a impressão de um film nos Estados Unidos foram comprados na Europa e Asia, cerca de quatro mil metros de sêda. Para conseguir essa extraordinaria quantidade foi necessario percorrer China, Japão, India, Egypto, Italia, Hespanha e outras muitas nações.

Só para uma das secções que apparecem no film foram necessarios 2.300 metros de seda. Isso dá idéia das gigantescas dimensões da scena.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: **JACK HOLT** E **BILLIE DOVE**, DA "PARAMOUNT".

O baptismo do fogo

Film da *Fox*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Denniston — MADGE BELLAMY
Milton Mulford — KENNETT HARLAN
O velho Mulford — HOBART BOSWORTH
Luisa — ANNA PENNINGTON
"Jeb" — *Grank Mac Glynn Jr.*
Wilfred Gaynes — *Lawford Davidson*
O major Denniston — *Frank Beal*
Clara Powell — *Grace Morse*

***

Muitos annos depois de terminada a guerra civil, ainda havia no interior do paiz quem discutisse e duvidasse da victoria dos legalistas. O velho Mulford, antigo general de brigada e dono de uma fazenda da região, era um delles. Quando lhe acontecia discutir sobre o assumpto com o seu amigo major Denniston, commandante do forte Hauchuca era certa a balburdia, o conflicto o praguejar.

— Major! Tenha tento! Praguejar não é de cavalheiro! — dizia o general. — Repare que está ahi sua filha.

Realmente, o major não respeitava nessas occasiões nem sua Mary, a filha que tanto adorava.

No dia em que esta historia principia, o general estava radiante, aguardando a chegada de seu filho Milton, que regressava tendo completado o curso da Escola Militar. Esse rapaz

Quando os dous velhos militares começavam a discutir era um Deus dos acuda!

O resoluto general preparou-se para a defeza auxiliado por sua filha.

Jeb e Luiza não tinham felizmente rivaes que os pertubassem

Gaynes não via com bons olhos a preferencia de Mary por Milton

constituia toda a familia do velho general, juntamente com seu filho adoptivo Jeb. Este quando creança, chegára um dia a sua casa, pedindo trabalho e pão. Como o general era viuvo e sympathisára com o pequeno, resolveu adoptal-o, para que servisse de companheiro a seu filho, que não tinha com quem brincar. A principio, os pequenos brigavam a cada hora, mas com o andar do tempo, tornaram-se como irmãos. Se Milton gostava de Jeb, Jeb queria-o muito mais.

(Continúa na pagina 28)

Mary e Clara tremiam de pavor ao ouvir aquellas detonações

O apparato no cinematographo : — PAT O' M

MALLEY e as "GIRLS" da "Universai".

Pequenas caprichosas

Film da *Prefered Pictures*, tendo como protagonistas LIONEL BARRYMORE, HENRI B. WALTHALL, FORREST STANLEY e MARGUERITET DE LAMOTTE

***

Nos grandes Magazins Taylor, quem entrasse, nos dias de movimento por força, havia de notar a displicencia com que uma de suas empregadas servia a freguezia, composta na maioria dos casos de senhoras elegantes, dada a natureza dos artigos que alli se vendiam: meias, camizas, rendas, artigos de luxo, emfim.

O chefe desse departamento sempre que encontrava Mary Hale fóra de sua secção, chamava a attenção da moça para aquella maneira pouco recommendavel de se portar, sendo que o Sr. Jimm o proprio chefe da casa já havia notado seu descuido.

Mas o Sr. Jimm, o chefe de Mary como ella o chamava, tinha suas pretenções sobre a moça e isto se explicava pelas liberdades que elle tomára em sua casa, onde ia quasi sempre emquanto seu pai fazia o serviço de ronda do armazem durante a noite..

Fiada na galanteria do chefe, Mary vadiava nas horas do serviço.

Gordon Kent era o nome de um despreocupado que costumava fazer da vida um extremo prazer, não sendo casado por considerar o casamento uma tolice. Sua ultima aventura agora era Berthe Verlaine, uma cantora de "cabaret". Procurando sempre com quem se divertir, Kent entrou um dia nos armazens Taylor, com o pretexto de comprar um lenço, mas o que elle queria era fazer alguma das suas.

Seu pai retirou-se inquieto e zangado.

De facto, encontrando occasião, quiz dirigir um bilhetezinho a uma das empregadas da casa, mas como essa não lhe desse a devida importancia, procurou outra e zás o bilhete foi ter ás mãos de Mary, que embora respondesse com má cara, obteve a promessa de que seria visitada mais vezes, o que a moça estranhou, dando mostras de aborrecimento, mas de modo a ser notada por Jimm, pois o que ella queria afinal era lhe fazer ciumes. Em outra occasião em que veio visital-a alli Kent assistiu mesmo á reprehensão que a moça levou, sendo testemunha das palavras do patrão, que chegou a executar sua ameaça de dispensar os seus serviços.

Desempregada, Mary sahiu satisfeita d'aquella casa. Todos já sabiam do seu namoro com Kent. Seu pai querendo chamal-a á ordem, foi por ella repellido e exasperando-se, bateu-lhe, expulsando-a de casa. Tendo já dado muitos passeios com elle como bons amigos, Kent lhe offereceu seu palacete para que ella alli se alojasse.

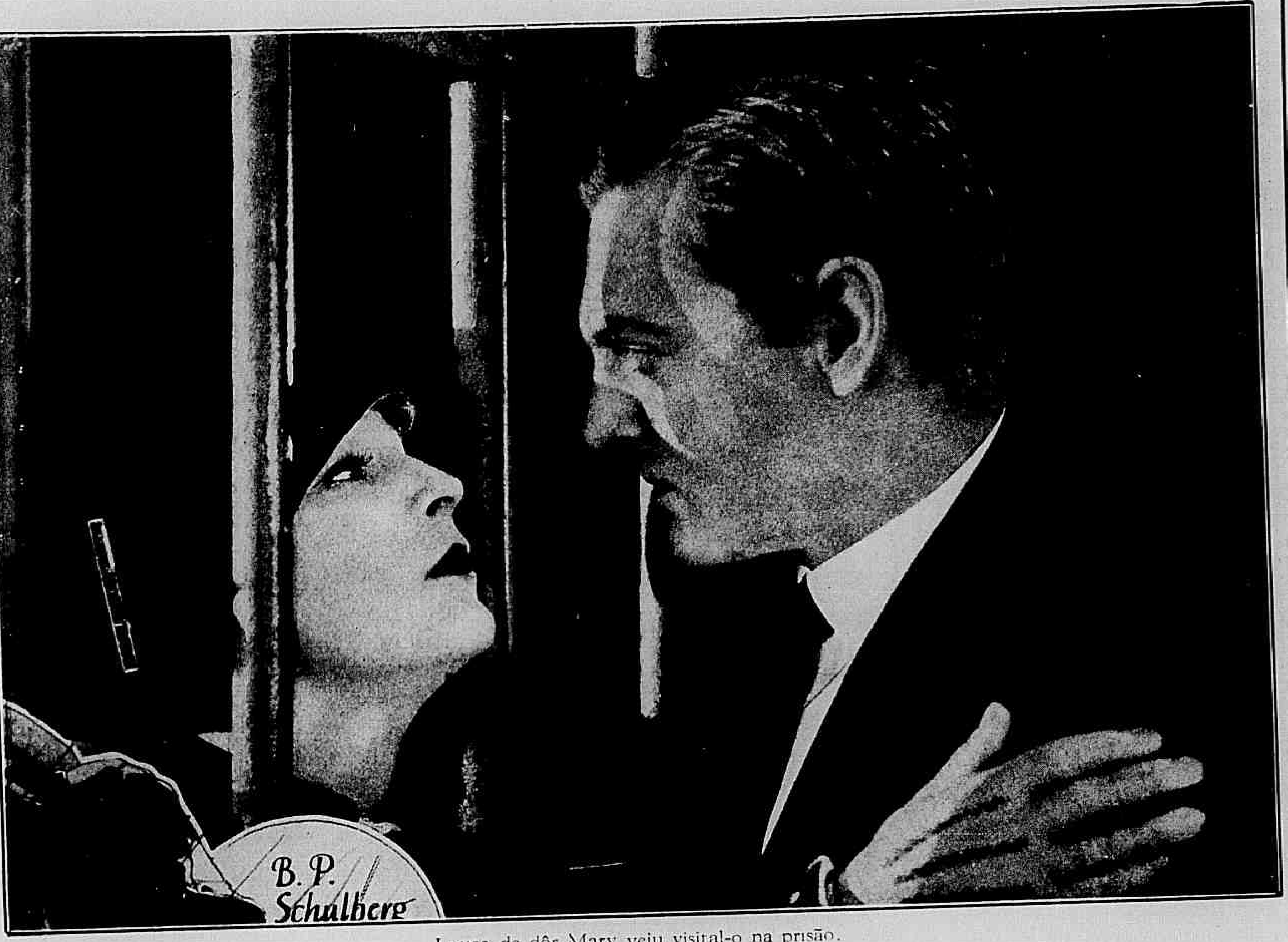
Berthe, sentindo-se despresada exigiu uma explicação de Kent pois notava que seu logar parecia estar prehenchido, nas cogitações amorosas do rapaz. De facto, Kent confessou. Ella lhe era agora indifferente,

E Berthe jurou vingar-se daquelle desprezo de uma maneira terrivel.

Na noite em que Kent deixou Mary em sua casa, indo dormir em um hotel, pois a despeito de seu desregramentos tinha respeito por ella, Berthe penetrou em seus aposentos e expulsou Mary.

Foi uma infelicidade para a pobre moça, pois seu pai sabendo onde a filha podia estar, veio castigal-a e vendo uma pessoa deitada na cama de Kent pensando que fosse sua filha disparou contra ella o revolver.

Pela a madrugada, ao voltar para a casa, encontrou Kent cahido ao chão, o assassino daquella que julgava fosse Mary.



Louca de dôr Mary veiu visital-o na prisão.

William confessou o crime dizendo-se desgraçado. Kent porem tinha um bom coração e mandando-o embora entregou-se á policia.

Arrependida do que fizera, Mary volta para o lar de que tinha fugido em má hora.

As coisas, porem quando determinadas, resolvem-se da melhor maneira. William perseguido pelo remorço, confessou o crime, embora Kent sustentasse ser o autor e posto tudo em bôa ordem, o Tribunal absolveu o culpado.

Kent não procurou mais fugir do casamento, onde só podia encontrar a felicidade, uma vez que o amor fallava mais alto do que as exigencias de sua vida de mundano.

Tendo se casado sem amor, ella se irritava facilmente.

Em vão, o Sr. Williams lhe pediu explicações sobre seu procedimento.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: — MISS **BESSIE LOVE**, DA "PARAMOUNT".

A trindade maldita

Film da *Metro-Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O professor Echo — LON CHANEY
Rosie O'Grady — MAE BUSCH
Hector Mac Donald — MATT MOORE
O "Hercules" — *Victor McLaglen*
O pequeno "Pollegar" — *Harry Earles*
Regan, o detective — *Mathews Betz*
O juiz — EDWARD CONNELLY
O advogado — *Will Humpherys*
O advogado — *William Humpheyrs*
O promotor — *A. E. Warren*

***

Era um dia de lindo sol de verão, num dos arraiaes de divertimentos, nos arredores de Nova York. Como sempre acontece, o povo, invadia todos os barracões, procurando vêr entre outras cousas os tão fallados "phenomenos", que alli se exhibiam.

Em um dos casarões mais bem frequentados áquella hora via-se o director mostrar, de um lado um homem colossal, exposto sobre um palco e a quem o publico conhecia como um "Hercules", um d'esses prodigios de força, que fazem a admiração das feiras d'essa ordem do; lado opposto, tambem sobre outro pequeno tablado, estava o "Pequeno Pollegar" rapaz de vinte annos tendo apenas 66 centimetros de altura e pesando somente 9 kilos o phenomeno mais assombroso do Seculo XX! — como dizia o director, apresentando-o ao publico.

Porem o mais interessante de todos os assombros alli reunidos era o professor Echo, o rei dos

O resultado de uma das suas «visitas».

Apiedado elle lhe restituira a liberdade

O hercules, o anão e suas companheiras de exhibições acrobaticas

Alta noite a trindade maldita fazia visitas domiciliares mysteriosas.

ventriloquos, que, do alto de seu tablado, com um eterno sorriso nos labios, fazia um boneco repetir sua phrase predilecta:

— Amigos eis tudo quanto a vida nos offerece: um riso aqui... uma lagryma acolá!...

Passára o verão com seus dias de sol e chega o inverno, atapetando as ruas com o arminho immaculado da neve... Agora, em certo bairro afastado da cidade de Nova York, em hora adeantada da noite, vemos os trez personagens mysteriosos do arraial mencionado confabulando para a formação de uma "triplice alliança" que devia se tornar conhecida sob o nome não menos expressivo de "A Trindade Maldita", tendo o Professor Echo como figura principal. Para que o grupo não se compuzesse apenas de homens, o professor Echo trouxera Rosie, uma rapariga intelligente, que conhecera em suas exhibições do arraial e por quem se sentia de vêras apaixonado,.

Estabelecidos com uma casa para a venda de passaros e gaio-

O namoro entre Rosie e Heitor era já evidente.

Tinham-se estabelecido num bairro afastado, formando uma especie de associação.

las, especializavam-se porem, na venda de papagaios parladores. Mas a verdade era que o professor Echo, tansformado agora na velha O' Grady, que se dizia avó de Rosie, dizia que o "Hercules" era seu filho viuvo e o pequeno "Pollegar" seu netinho grande. Assim organisados o trio fazia suas visitas nocturnas á casa dos freguezes ricos e durante o dia entretinha-se muito honestamente na venda dos papagaios, que eram o negocio official do

(Continúa na pagina 30)

Como o negocio dos papagaios não era muito trabalhoso, os dous conversavam longamente

Reunidos afinal para sempre.

:: Manequim ou saudade ::
:: :: :: evocadora :: :: ::

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lucia Rick — ALICE JOYCE
Leandro Rick — WARNER BAXTER
Luiza Rick—DOLORES COSTELLO
Acacia Soldy — ZASU PITTS
Martin Brook — *Walter Pidgeon*
O Promoter Publico — WARNER OLAND
Terry Allen — *Freeman Wood*
Teto — *Charlot Bird*

* * *

No anno da graça de 1907, os automoveis ainda nã determinavam a posição social de cada um. Esta, pondo de lado o ios, egoismos e invejas, era avaliada pelos carrinhos de criança e suas respectivas amas, quando passeavam pelos parques. A ama, que Lucia Rick, colleccionadora de antiguidades, queria arranjar para a filha, teria que trajar como a das melhores familias, não obstante seu marido ganhar pouco e as despezas serem muitas. Ter de empurrar ella propria o carrinho de sua filha era para Lucia um tanto desagradavel, pois entendia que a esposa de um advogado não devia fazer o serviço de uma criada. Adorava sua filhinha, é certo, mas sua mania de colleccionar raridades e antiguidades, obrigava-a a gastar mais do que o seu marido Leandro Rick ganhava, embora trabalhasse noite e dia para equilibrar a receita com a despeza.

O encontro apoz tantos annos de separação.

Nesse mesmo dia, depois do trabalho, o marido volta para casa mais animado, por ter arranjado mais uma causa para advogar. Lucia aproveita a opportunidade para lhe lembrar que seu filho precisa de uma ama, para poder dar longos passeios pelo parque. O marido concorda, mas exige que ella acabe com a mania de comprar antiguidades para poderem sahir da "quebradeira" em que andam.

Lucia telephona immediatamente para uma Agencia de Criadas sem indagar primeiramente se era de confiança ou não e no dia seguinte apresenta-se em sua casa a ama Acacia Soldy para tratar e tomar conta de Luizinha, que assim se chamava a criança.

Tanto Lucia como Leandro notam qualquer cousa de anormal nas maneiras e no modo de fallar de Acacia, mas nem sequer lhes passou pela idéia que a rapariga fosse semi louca. Passam-se dias e Lucia, sem poder resistir a seu habito de comprar antiguidades, vai a um leilão e arremata um chale chinez authentico, por cem dollares, que paga com o dinheiro destinado ao aluguel da casa. Leandro zanga-se com isso e, d'essa desavença resulta uma separação dos dois.

Lucia vai para casa de sua mãi, pensando que Leandro e a ama tomariam conta da filhinha e Leandro vai para o escriptorio julgando que a filha e a ama tinham ido com Lucia.

A semi demente Acacia, que adora as creanças, aproveita a occasião para roubar a gentil Luizinha. Trez dias depois, com saudades da filhinha, Lucia volta para casa do marido, com quem faz as pazes e só então ambos descobrem que a menina fôra raptada pela ama, cujo paradeiro nem a policia consegue descobrir.

Lucia ficou acabrunhada ao saber que sua filhinha dessapparecera.

Doze annos depois encontramos Luizinha, que a ama tinha baptisado com o nome de Orchidea Sargossa, na Bibliotheca do Asylo dos Pobres, onde estuda algumas horas por dia. A directora do Asylo gostava muito d'ella, pois sabia que a pobre criança era uma martyr. Sua mãi—pois assim se intitulava a tresloucada Acacia—era casada com um homem rude e turbulento, que a maltratava e ás escondidas tentava seduzir a pobre Orchidea, obrigada assim a fugir de casa por não poder supportar tanta miseria e pedir a protecção da Directora do Asylo, que resolveu auxilial-a. A pobre Orchidea continuou a estudar. A vida contemporanea, tumultuosa e vibrante, só é bem comprehendida pelos que têm amor ao trabalho. O soffrimento apura a sensibilidade e, tempos depois, a formosa Orchidea servia de manequim no Estabelecimento de Modas do Sr. Henry Drecole. Suas collegas, porem, descobrem que ella é a filha de uma mendiga e mais admiradas ficam quando notam sua distincção provando que tem todas as graças de uma dama elegante. O proprio Drecole diz constantemente á sua selecta freguezia:

— A minha empregada Orchidea nasceu no bairro dos pobres, é de baixa classe, mas conhece a cartilha do bom tom melhor do que eu.

Um dia vem á loja de modas o jovem reporter Martin Brook, que trabalha em um jornal de propriedade de seu tio, que é muito rico, com pretenções a philanthropo mas nunca se lembrou de proteger seu proprio sobrinho. Martin apaixona-se por Orchidea e seu amor é retribuido, não sem os protestos

(Continúa na pag. 34).

Sem saber por que elle sentia uma profunda sympathia por Orchidea.

Suas proprias collegas admiravam sua distincção e bom gosto.

Um dia veiu á casa de modas um jovem reporter.

ESTUDOS DE EXPRESSÃO — James Kirkwood, Noab Beery e Lila Lee.

O BAPTISMO DE FOGO

(Continuação da pag. 17).

Chegou finalmente Milton a casa de seu pai. Foi recebido com alvoroço e correu de abraço em abraço. O velho general estava envaidecido com a figura garbosa do seu tenente. Mary não foi das menos contentes com a chegada de Milton, a quem de ha muito amava, sendo correspondida nesse amor.

— Como passaste todo este tempo, oh! sonho de minha vida?

— A' tua espera, sempre á tua espera, meu amor.

Tudo era de rosas naquelle logar, em que Milton nascera e que tantas recordações de infancia lhe despertava. Jeb ia instruido dos acontecimentos mais sensacionaes da terra, e fallou-lhe do sobresalto em que todos andavam por causa dos boatos de uma proxima revolta dos indios dos arredores. Milton não gostou de ouvir fallar em semelhante assumpto. Viera para descançar e não para fadigas de guerra, para as quaes, aliás, não tinha nenhum geito.

— Mas você é um militar. Não deve engeitar uma luta!... dizia-lhe Jeb.

Mas o rapaz insistia. Nem queria ouvir fallar em escaramuças. Era certo que o tinham feito official, mas a verdade é que não tinha nenhum geito para cousas de batalha, preferindo a vida dos salões.

As suspeitas de Jeb tornaram-se realidade. Os indios, fartos de serem espoliados, ergueram-se um bello dia contra seus perseguidores e a força militar teve que manter a ordem. Por insinuações de Wilfred Gaynes, inimigo de Milton porque tambem amava Mary, Milton foi escolhido para commandar o destacamento encarregado de pacificar a região. O rapaz ficou desesperado mas não deu a perceber a repugnancia que semelhante missão lhe provocava. Seu pai e Mary ficaram radiantes. Mary, porque via nessa missão uma excellente opportunidade para seu querido Milton fazer bôa figura e o general porque ia ver de novo agitar-se ao sol das batalhas a alma dos seus, o sangue da sua raça.

Milton partiu com seu destacamento. Dias depois d'elle ter partido, realisava-se na fortaleza um sumptuoso baile offerecido aos officiaes da guarnição. Milton não podia assistir a esse baile, e isso ainda mais o desesperou. Conseguindo uma licença do major para se retirar por aquella noite do acampamento, a pretexto de que não havia ameaça de perigo, appareceu no baile, com grande espanto de Mary. No meio da festa, quando maior era o enthusiasmo entrou no salão uma pobre mulher, lavada em lagrymas e bradando:

— Os indios atacaram. Meu marido e meus irmãos foram mortos. Só eu consegui fugir com as creanças.

Foi um alvoroço geral. Gaynes, aproveitando a occasião para uma desforra, disse ao major em voz alta e provocante:

— O tenente Mulford não devia ter-se ausentado do acampamento sob pretexto algum.

O major, reconhecendo a razão d'estas palavras, voltou-se para Milton e ordenou;

— Sr. tenente! Reuna seus soldados e parta, vá subjugar esses indios, antes que o levante se torne geral.

Milton partiu. Ao chegar ao logar da luta, apoderou-se de seu coração um temor, uma cobardia, que elle não tinha forças para reprimir. Pretextando uma dor muito forte, entregou o commando a um subordinado, e deixou que seus soldados se fossem bater e morrer sem sua presença. A luta foi terrivel, mas os valentes soldados do forte voltaram victoriosos. Só seu commandante não veiu nem delle sabiam dar noticias. A noticia da sua cobardia correu celere. A dor, que apertou nessa hora o coração dos que lhe queriam, bem foi enorme, Mary repudiou-o; o pai amaldiçoou-o.

— Você cobriu de vergonha o nome dos Mulfords. Não quero ver cobardes nesta casa.

O major por sua vez, sentiu tanta revolta ante este gesto infeliz do rapaz que elle estimava como um filho que resolveu romper com elle todas as relações e prohibiu sua filha de continuar a lhe fallar.

Repudiado, por todos, com o remorso e o pejo a dilacerar-lhe o coração, Milton resolveu fugir, fugir para bem longe, para onde não mais lhe fallassem de sua desgraça.

Jeb, que continuava a estimal-o muito, não consentiu nisso e occultou-o em uma dependencia em ruinas, da fazenda até que conseguisse o perdão do velho pai.

Doia-lhe ver o irmão adoptivo soffrer d'aquelle mal: ser cobarde. Uma tarde em que conversavam sobre Mary, Jeb, para excital-o, disse umas cousas injustas sobre sua ex-noiva. Milton irritou-se e entraram em lucta. Foi um dar de pancada rija, de que resultou ficarem os dois bem esmurrados.

Disso resultou um contentamento enorme para Jeb, que se convenceu de que Milton não era de alma fraca como se propalara. A maneira como elle se defendera nessa luta foi o mais eloquente dos desmentidos a essa atoarda.

De resto Milton não se sentiu com coragem para continuar naquella situação de desprezo geral. Resolveu partir definitivamente. Metteu-se pelo deserto indo procurar um refugio onde ninguem o conhecesse.

Jeb, receiando a sua morte, foi em seu encalço, amparando-o, quando já lhe faltavam as forças. De volta ao lar, um quadro terrivel se lhe deparou: os indios no encalço de Mary e de sua amiga Clara que andavam descuidadas passeando. Correndo em sua defesa, alcançaram uma cabana abandonada onde se entrincheiraram.

Milton teve então uma ideia audaciosa: voar ao acampamento e participar o que se estava passando. Era um gesto de audacia que o absolveria das faltas commettidas. Se bem o pensou, melhor o realisou, affrontando grandes perigos. Passados rapidos instantes, voltou de novo ao ponto da luta, acompanhado por valentes soldados e com um plano que ia resultar maravilhoso.

Occultou os soldados em carros de mantimentos de modo que os indios foram apanhados, de improviso, sem contar com tão numerosas forças, sendo desbaratados.

Nessa luta homerica, Milton deu provas de verdadeiro heroismo e riscou para sempre com brio a mancha, que impensadamente lançara em sua folha de serviços.

Dias depois, de novo á frente de seu garboso batalhão, enchia de alegria seu velho pae e recebia, nos braços da sua Mary o premio da sua coragem e o resgate de sua honra.

Herdeiro perdido

(Continuação da pag. 13).

Este facto ainda fez com que Tom se revoltasse mais e puzesse Flora d'alli para fóra. Manuelita, que amava sinceramente Tom, soffreu com aquelle seu desgosto, mas d'esse soffrimento Tom tirou logicamente a conclusão que mais do que ninguem Manuelita sentia por elle um grande amor. Pergunta-lhe se não amava Juan e Manuelita respondeu:

— Casar com Juan, eu?... Detesto-o de todo o meu coração.

Juan tendo sabido dessa resposta de sua futura esposa raptou-a e prendeu-a de pés e mãos, dando a Tom noticia dessa sua violenta resolução.

Ao mesmo tempo preparou-lhe uma cilada, em que esperava matar seu rival, para assim ficar com pleno dominio da fazenda e de Manuelita. Mas não contava com a energia de Tom e ainda menos com seu vigor e agilidade. Tom deu-lhe uma bôa surra, que poz Juan e a sua troupe no conhecimento de que com o senhor de Sta. Eulalia não se brincava. O premio da coragem de Tom foram os beijos de Manuelita com quem traçou um programma admiravel de vida feliz, tranquilla e farta.

O covarde perigoso

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bob Trent — FRED THOMSON
May Mac Ginn — HAZEL KEENER
Wildcat Rea — *Frank Hagney*
Conchita — *Lillian Adrian*
David MacGinn — *Andrew Arbuckle*
Red O' Hara — *David Kirby*
Battling Benson — *Al Kayfman*

* * *

Rea era o senhor autocratico d'aquelle bar.

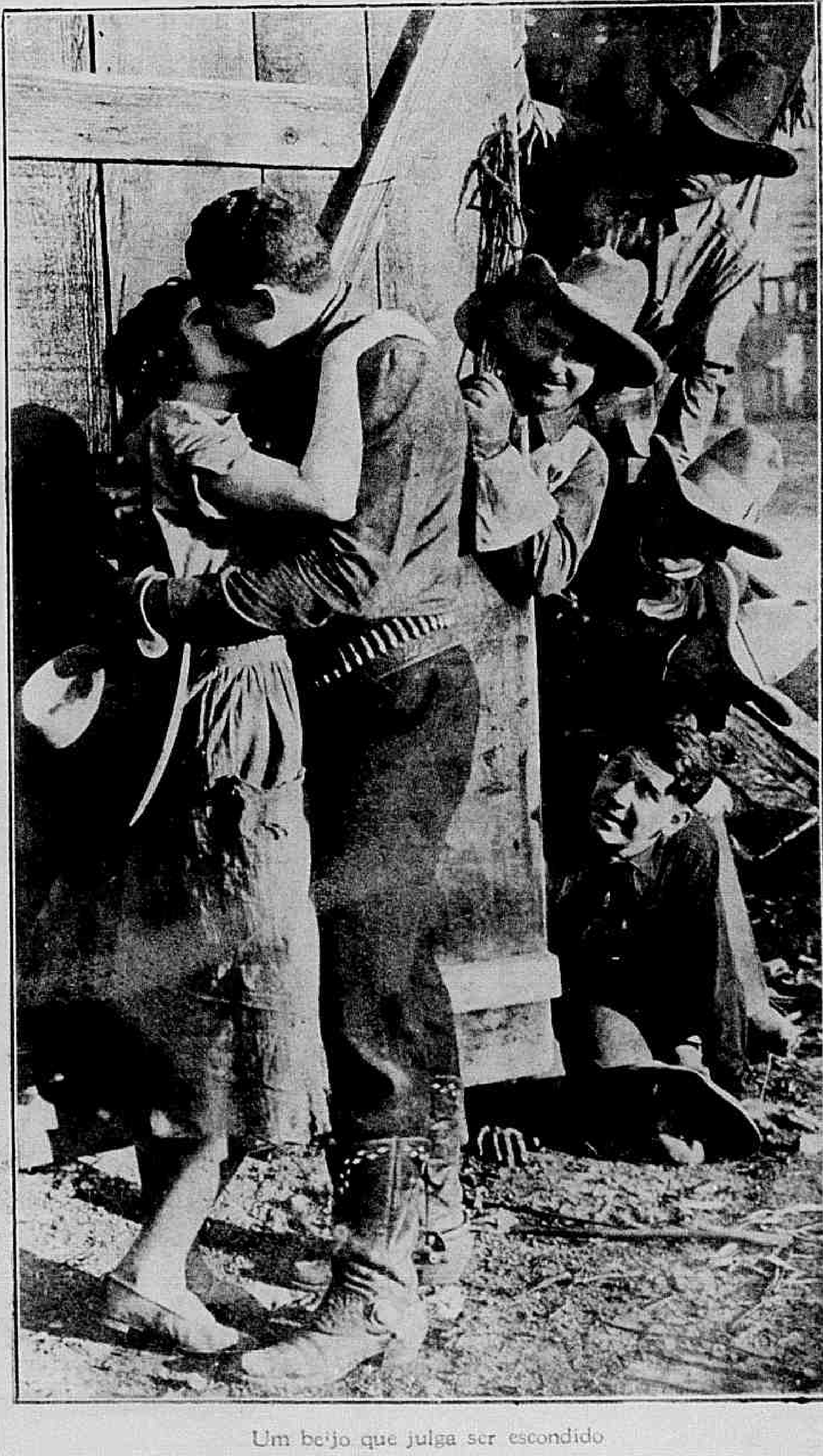
Essa historia se desenrola na pequena cidade de Chaperoll, longe da civilisação. Num rancho perto d'alli, empregára-se um rapaz, que, ao chegar, déra o nome de Bob Trent. Não se lhe conheciam os antecedentes nem se sabia de onde elle viera.

Logo se mostrou Bob eximio cavalleiro, vencendo no "rodeo" local varias provas difficilimas, coadjuvado por seu intelligentissimo cavallo, que elle chamava de "Raio de Luar".

O dono da unica casa de divertimentos de Chaperoll era um tal Wildcat Rea, sujeito que gozava de prestigio, embora fosse um typo vingativo e de máu caracter. E alli logo se indispõe elle com Bob Trent, vendo que a linda May Mac Ginn o cercava de attenções, acceitando seu galanteios. E' que Rea pretendia casar com May e esse inesperado concorrente vinha desmanchar seus planos.

Correm os dias. Incidentes varios se desenrolam e Wildcat Rea desafia, publicamente, Bob

A graça ingenua de May era de commover os corações mais frios.



Um beijo que julga ser escondido

Trent, que recusa medir-se com elle.

Em seguida, o rapaz retira-se envergonhado, certo de que May não mais poderá gostar de um homem, que se mostrára incapaz mesmo de defendel-a.

Annuncia-se uma luta de box. O campeão local deveria medir-se com Battling Benson, que fôra contractado por Wildcat Rea. Este aconselha a população a apostar tudo no heroe da terra, affirmando que elle ganharia uma fortuna, pois os papalvos que viriam enfrental-o de certo não sabiam que Benson já batera varios concorrentes formidaveis.

Red O' Hara, um desconhecido, chega nesse dia a Chaperoll.

Reconhece Trent, que outro não era senão o celebre "Lightining Kid", que, annos atraz se celebrisára em varios encontros com pugilistas extraordinarios levantando o campeonato de seu peso e pergunta-lhe o que está fazendo alli.

Bob conta sua historia ao antigo camarada e diz-lhe que, depois de ter sido arruinado pelo "Doninha", um aventureiro sem coração, juráva a sua mãi, na hora da morte, que abandonaria para sempre o box"".

Então Red O' Hara, procurando a rehabilitação de Bob, que nunca fôra um cobarde, põe em execução um plano, que lhe occorreu ao espirito. Prende o campeão local e corre a procurar Trent, dizendo-lhe que é preciso que elle tome o logar do desapparecido, pois a impaciencia dos espectadores é já grande.

A vista d'isso, Bob Trent decide-se.

O publico, sabendo a causa da substituição, acceita-a e a luta começa, terrivel, sensacionalissima, levando Trent a desvantagem da falta de treino mas animado pela presença de May, que lhe dirige palavras carinhosas, dizendo-lhe que o ama e que é necessario que elle vença.

Bob, empregando sobrehumanos esforços, bate, emfim, o seu temivel concurrente, em meio de estrondosa ovação.

Subito, corre a noticia de que Wildcat fugiu com o dinheiro das apostas, tomando a direcção da fronteira. Bob não hesita e corre no encalço do patife, que morre, victima de um desastre.

E nosso, herós, tendo salvado o dinheiro, volta a Chaperoll, para realisar seu ideal de amor, desposando a linda May.

A trindade maldita

(continuação da pagina 25)

estabelicimento". A supposta velha O' Grady, sendo ventriloqua eximia, se apparecia algum comprador, fazia os louros fallar que era um gosto. Mas uma vez em casa dos novos donos, os bichos permaneciam calados, como peixes.

Approximava-se o natal e como o negocio augmentasse a vovó O' Grady, pôz um empregado na loja, um rapaz muito sympathico, chamado Heitor.

Com a chegada d'esse rapaz, começou a respeitavel senhora a notar que a sua estimada Rosie já não lhe prestava a metade das attenções de outr'óra. Era vizivel que a linda crea-

(Segue na pagina 32)

A GLORIOSA

BLANCHE SWEET

Estrella da *First National* em MOMENTO SUPREMO

DECLARA: *" O segredo dos meus bellos dentes é o cuidado que lhes dispenso. Eu os protejo usando o Kolynos que mata os germens causadores da carie destruidora ".*

Blanche Sweet

O Creme Dental Kolynos não sómente limpa inteiramente os dentes; elle tambem tem um valor germicida definitivo, que destróe efficientemente milhões de germens da bocca e da garganta que atacam os dentes e os cariam.

Exija sempre o tubo amarello do Kolynos, na caixa amarella do Kolynos.

CREME DENTAL

KOLYNOS

Sempre a mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso do

CREME DE CERA FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7$000

A' venda em todo o Brasil

RUANIA-FILM

Rua Senador Dantas 91 --- Rio de Janeiro --- BRASIL --- Caixa Postal 2971 -- Tel. C. 1666

Endereço telegraphico "OFAG" A B C Code, 5th, 6th Edition Rudolf Mosse Code

LUIZ GRENTENER & Cia.

Distribuidores dos melhores films internacionaes rigorosamente escolhidos

Sempre em stock

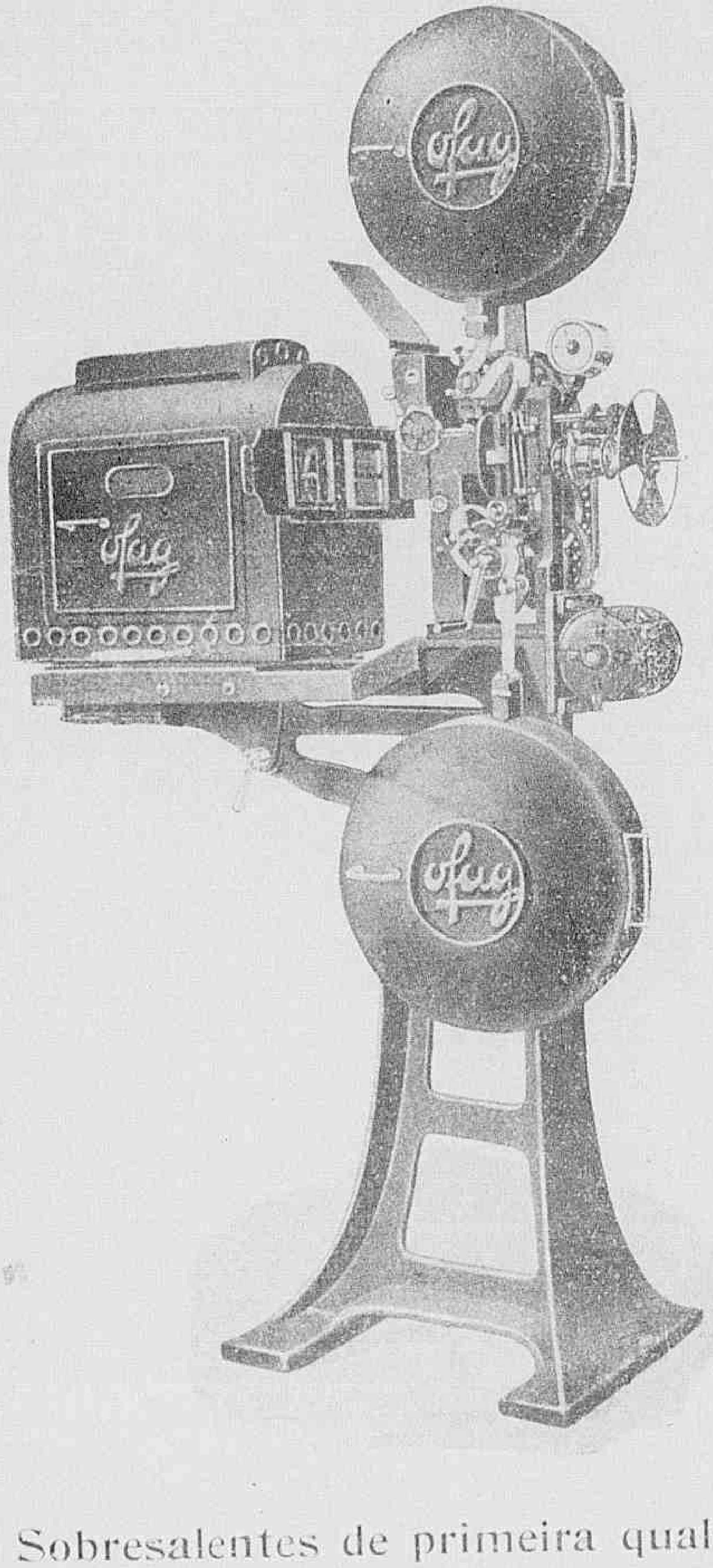
APPARELHOS CINEMATOGRAPHICOS

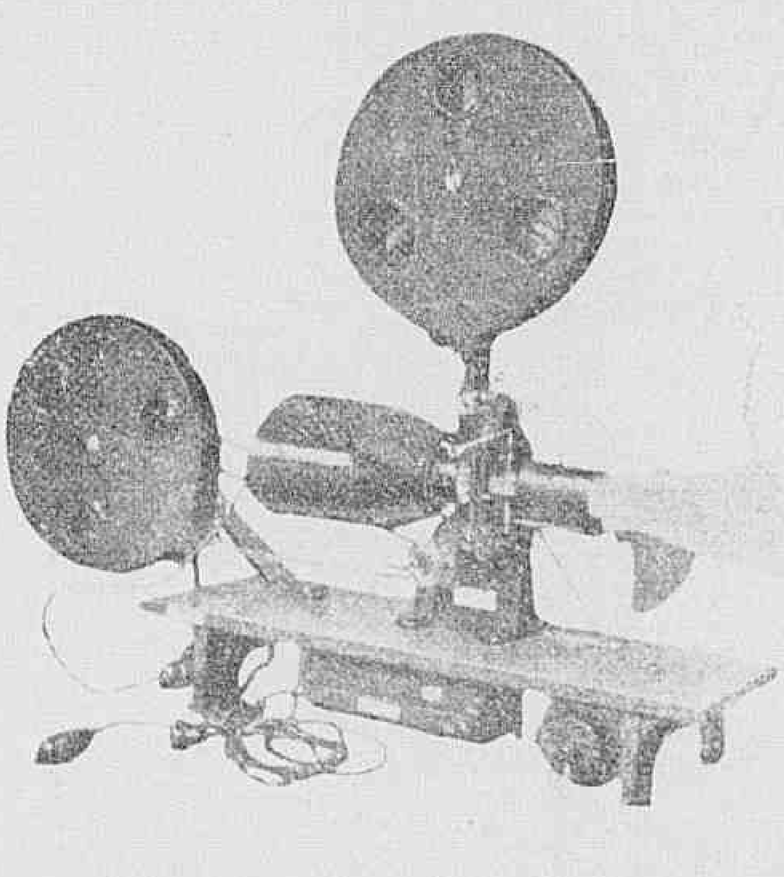
"O VENCEDOR"

(EX-MALER APERFEIÇOADO)

O MELHOR APPARELHO CINEMATOGRAPHICO DO MUNDO

Especialistas em apparelhos para escolas, academias, casas de familia, funccionando com films communs de cinema.





Sobresalentes de primeira qualidade, para todos os apparelhos == Lampadas de arco parabolico, com resistencias especiaes == Conjunctos electricos, carvões, motores, objectivas para projecção fixa e animada, e telas de aluminio == Fornece-se orçamentos para installações completas de cinema.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

A **MERCETHYLINA** E' EFFICAZ

INJECÇÕES INDOLORES DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Exmo. Sr. Dr. Edgard Braga, illustre clinico da cidade de São Paulo, disse:... «Os resultados obtidos são de tal ordem que eu, avesso por indole aos reclamos, digo de publico e com satisfação a excellencia do referido medicamento, que se applica por meio de injecções musculares, perfeitamente toleradas. Entre diversos casos, dous merecem ser referidos em virtude das graves e antigas complicações de que se curaram. No primeiro tive que lutar contra uma annexite, cystite, rheumatismo polyarticular, sem contar a grande e profunda depressão nervosa de que se possuira a doente. No segundo, alem do quadro commum ás infecções neisserianas, um esboço de endocardite puzera em risco a vida do cliente. Seis mezes de tratamento bastaram á attenuação desses symptomas e consequente volta dos meus doentes á actividade.»

VENDE-SE EM DROGARIAS E PHARMACIAS

Informações e litteratura a quem as pedir á S. A. Mercethylina — R. Carioca, 40, 1 — Rio

Trindade maldita

(Continuação da pagina 30)

turinha andava de namoro com o caixeiro novo.

Ora, aconteceu que o millionario Arlington, tendo comprado um dos "louros" da velha O' Grady, que, como sabemos, só fallavam através da ventriloquia do professor Echo, reclamou pelo telephone e o professor, com um plano já forma o, dirigiu-se para a sua residencia, empurrando em um carrinho de palha o Pequeno Pollegar, disfarçado em creança

O que interessava a falsa velhota era passar uma vista d'olhos pelo interior da casa a vêr a melhor maneira de visitar o Sr. Arlington alta noite; emquanto isto o "Pequeno Pollegar" tambem ia tomando suas notas.

Feito esse reconhecimento do futuro campo de acção ficou assentado que a "Trindade Maldita" iria dar uma busca nas joias do millionario.

O professor Echo não era sanguinolento, preferindo sempre mais astucia e intelligencia, mas na noite do assalto para montar guarda a sua Rosie, que estava cada vez mais pendida pelo caixeiro, não foi como chefe dos outros, confiando o trabalho ao "Pequeno Pollegar" em companhia do "Hercules" e o dous malvados para se apossarem de todas as joias, assassinaram o millionario.

Nas investigações policiaes veiu a se saber que a unica pessôa que, no dia anterior, estivera em casa do Sr. Arlington fôra a velha dos papagaios. Um agente de policia, indo á loja fallar com a proprietaria, nada poude descobrir que a viesse complicar no caso, mas desconfiou do caixeiro, que tinha sido o portador pelo qual a Sra. O'Grady mandára fazer entrega do papagaio em casa do millionario. E esse facto foi bastante para que Hector fôsse levado preso para averiguações.

Rosie, vendo que os trez malvados queriam deixar seu namorado em tal situação, ameaçou-os de descobrir tudo. Mas emquanto entre elles, estavam as cousas neste pé, appareceu nos jornaes uma declaração, feita por Hector, de que, na noite do crime, elle se achava trabalhando na loja. Este facto, o proprio Echo o reconhecia, fôra um descuido seu; sendo, portanto, melhor que todos tratassem de escapar antes de cahir nas unhas da policia.

Assim, fizeram, levando sob ameaças a pobre Rosie e um velho orangotango, seu companheiro de actividades nocturnas. E numa cabana, nas montanhas distantes, esperaram os quatro foragidos pelos acontecimentos.

Na cidade, seguiam os trabalhos da justiça, tendo Hector como figura principal no hediondo crime. O pobre rapaz bem sabia estar innocente, mas tambem nada podia dizer contra os mysteriosos personagens ora foragidos, pois estava convencido de que a velha O'Grady era ma senhora honesta, vivendo em companhia de seus filhos. Seu advogado, porem, insistia em que se procurasse interrogar a velha, que ninguem sabia onde estava.

Emquanto isso, em seu esconderijo, o professor Echo fez vêr a Rosie o risco em que estava seu amado e declarou-lhe que se ella não lhe promettesse fidelidade até a morte, elle, o unico que poderia salvar Hector, deixal-o-hia, desapiedadamente, soffrer o castigo que a justiça lhe reservasse. Ante essa possivel perspectiva, Rosie deu-lhe sua palavra de que, salvo Hector da prisão, ella ficaria para sempre em sua companhia. Então o professor Echo, fez sua apparição perante o tribunal e, quando o rapaz, de pé, ia fazer novas declarações, o professor, graças á suas habilidades de ventriloquio, expoz em plena sessão, como se fosse o proprio réu quem fallasse, a existencia da "trindade maldita", accrescentando tambem quem eram os verdadeiros culpados.

Quando a policia, pelas indicações do professor Echo, deu assalto á cabana, que servia de esconderijo aos dous assassinos já o orango-tango, que se soltára de sua jaula, os havia morto a dentadas.

Rosie, porem, fiel á sua promessa, escrevera a Hector, que estava contentissima com sua liberdade, mas que elles nunca mais se veriam, se bem que ella ainda o amasse como sempre.

Mas o professor, que havia voltado a sua antiga profissão de ventriloquo no arraial de diversões, apiedou-se do sacrificio, que ella fazia e declarou-lhe que podia ir-se embora, viver feliz com aquelle a quem verdadeiramente amava. Depois, voltando-se para o povo, que cercava o seu tablado, repetiu pela bocca de seu boneco a phrase predilecta:

— Amigos, eis tudo quanto a vida nos offerece: um riso aqui... uma lagryma acolá!...

POMADA

Reny

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da pelle

GESSY

O MELHOR DOS MELHORES

5

Medicamentos de grande efficiencia e valor

Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C.

73 Rua Gonçalves Dias -- Rio

FRAQUEZA geral, convalescença, neurasthenia, fraqueza pulmonar, cerebral, nervosa, esgotamento, estomago, intestinos, figado, rins etc.

GUARANIL

Tonico concentrado, com acção anti-toxica intestinal e hematogenica (gerador de sangue). Guaraná-iodo-kola-arrheno-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toma-se 1 colherinha, das de chá, ás refeições,

Um vidro vale por 3 de qualquer outro da melhor marca devido á sua formula e concentração.

Toda a pessôa fraca deve usal-o. Um vidro já mostra o o seu valor.

RACHITISMO PROFUNDO. PRE'-TUBERCULOSE-ADENOPATHIAS-FRAQUEZA EM GERAL E APO'S A CURA DAS VERMINOSES.

LEBERTRAN "B"

LEBER-FIGADO. TAN-OLEO

EMULSÃO concentrada de oleo de figado de *bacalhau*, phosphoro-calcio-arseno-ferruginoso.

Producto de innegavel e reconhecido valor therapeutico, formula das mais completas,

MODO DE USAR: (2 vezes ao dia) crianças ½ colher das de café por anno de idade; de 6 a 15 annos 1 colher das de sobremesa; adultos 1 colher das de sôpa.

ESPECIFICO dos *Bronchios*: *Angina-bronchites*, tracheites, laryngites, grippe, astma, coqueluche etc.

HUSTENIL

XAROPE

(HUSTEN—TOSSE)

Allium-aconito belladona-bromoformio-louro-cerejo em vehiculo gelatinoso.

Substitue mesmo os mais afamados xaropes ,extrangeiros.

Modo de usar: Crianças ½ a 2 colheres das de café, 4 vezes ao dia; adultos, 1 colher das de sopa, 4 vezes ao dia.

DOR DE CABEÇA, ouvidos, dentes, uterina, nevralgias, resfriados, grippe, enxaquecas, etc.

GUARAINA

(COMPRIMIDGS COM BASE DA GUARAINA DO GUARANA')

Cura ou allivia em minutos e é um tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.

Preço de qualquer capsula.

Vende-se em enveloppes ou tubos.

DESEJA EMMAGRECER ou conhece alguem que o queira?

O EXCESSO DE GORDURA provoca diversas molestias: coração, figado, diabetes, etc. diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivos).

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Thyroide-iodureto de bario-estoncio e lithio.

MODO DE USAR: 1 a comprimidos 2 vezes ao dia.

PURGATIVO ou laxante com sabor de confeito, efficaz, não provocando colicas ou vomitos e não habituando o organismo.

PURGOLEITE

(COMPRIMIDOS)

Base Lato-Phenolphtaleina

Vende-se em envelopes e tubos.

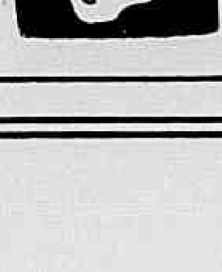
Em envelopes, é mais barato que o oleo de ricino.

Experimentando-o não se toma outro.

CREANÇAS e ADULTOS com ou sujeitos a *Diarrhéas*, *Pré-Tuberculose*, fracos ou emmagrecidos, onde haja necessidade de uma super-alimentação e com perfeito aproveitamento da ração alimentar.

"CAZEONUTROL"

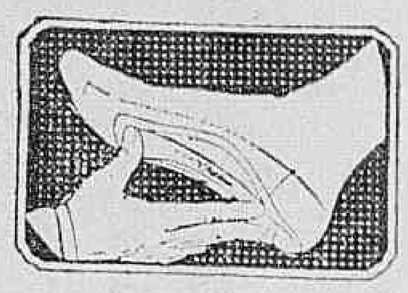
Caseinato de calcio-cacau desgordurado — creme de milho maltado-saccharina. Poderoso e saboroso alimento concentrado, e medicamento anti-diarrheico.



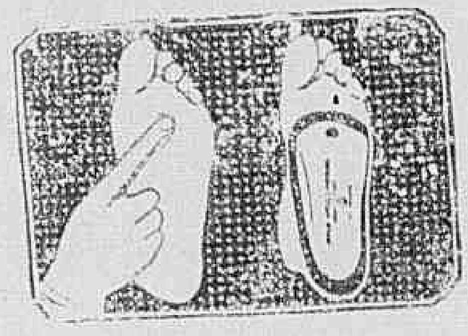
APPLICAÇÕES

Dr. SCHOLL

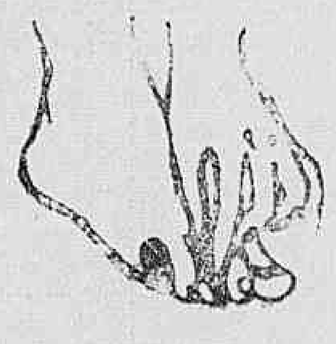
PARA O CONFORTO DOS PE'S



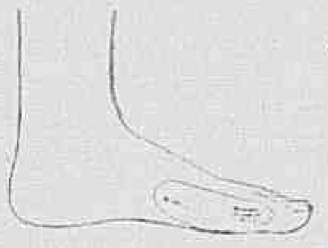
FOOT EAZER para descanço dos pés, corpo e nervos.



Unico allivio para callosidades na sola dos pés.



ZINO PADS para callos. Tiram a dôr em um minuto.



Joaneteira «Dr. Scholl» Esconde a deformidade e evita o soffrimento causado pelo joanete.

Á VENDA NAS BOAS CASAS DE CALÇADO.

DEPOSITARIOS:

B. DAMASO & CIA.

RUA DOS OURIVES, 141 — RIO DE JANEIRO

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

Manequim

(Continuação da pag. 27)

das outras collegas, que declaram ser elle dos taes que fazem promessas brilhantes sem ter um brilhante futuro.

De combinação com Martin, que só se poderia casar com Orchidea, se seu tio lhe augmentasse o ordenado, a intelligente ex-mendiga aconselha-o a escrever um artigo demonstrando as vantagens de um *Jury de Mulheres* para as criminosas, visto que em geral, todas as rés de carinha bonita eram absolvidas.

— Vestidos, que fazem valer o encanto do corpo feminino — diz ella, "são os artificios da mulher moderna, conhecedora da arte de bem vestir. Qual é o *Jury* composto de homens, que não admira, até á adoração uma mulher formosa, elegante, mesmo que seja uma assassina?

Martin concorda, o estratagema dá bons resultados e o tio augmenta-lhe o ordenado.

Dias depois, Orchidea convida as collegas para uma festa intima, apresentando-se as amigas em sua casa, com os respectivos namorados. Um d'elles, Terry Allen de nome, tinha bebido whisky e, meio ebrio, exige que Orchidea lhe dê um beijo e, ao ver que ella recusa, agarra-a á força e na luta a louça rola pelo chão fazendo grande barulho, chamando assim a attenção da dona da pensão, que entra no quarto dizendo que mandaria chamar a policia, se os convidados não sahissem immediatamente d'alli. Os convivas não esperam pela segunda intimação e sahem apressadamente.

Entretanto, Martin é convidad para assistir a uma Festa Campestre nas vastas propriedades do juiz Leandro Rick; e Orchidea, para fazer a propaganda de uma nova creação da moda, um vestido branco que bem mereceria o qualificativo de "eclectico", vai com elle a esse "Garden Party". E' ahi que Orchidea, sem reconhecer os seus verdadeiros pais se encontra com o ex-advogado, agora juiz e sua esposa Lucia Rick, que tambem não reconhecem a filha ha tantos annos raptada sentindo, porem, grande sympathia pela linda modista, que lhes evocava uma grande saudade da filha desapparecida. Martin tem que voltar cedo para a redacção do jornal e o extravagante Terry Allen encontrando a moça a sós força-a novamente a lhe dar um beijo. Na luta que travam elle cahe e é trespassado no coração, por uma setta de metal dourado que enfeitava o cinto do vestido de Orchidea, morrendo instantaneamente.

A moça encontrada semi-inconsciente, ao lado do cadaver ainda quente, é presa e accusada de ter praticado o crime.

Segue-se o julgamento presidido pelo juiz Rick, que soffre cruelmente por sentir uma amizade espon anea pela infeliz ré, sem desconfiar que estava julgando sua propria filha.

Na reunião secreta dos jurados, deliberam absolver a accu a-da por falta de provas.

Nesse mesmo dia o turbulento marido de Acacia Soldy vem trazer ao juiz o chale chinez que tinha servido de agazalho á criança no dia de seu ra to e narra como a ama, que acabava de fallecer, lhe pedira para esclarecer o mysterio do desapparecimento de Luizinha, batpisada depois com o nome de Orchidea Sargossa.

Luizinha volta assim para casa dos seus progenitores e casa-se com Martin.

Assim se trata uma mulher

(Continuação da pag. 7)

passava de uma simplicissima fita uma vergonhosa imitação da realidade! William, para ella, tinha agora todos os defeitos de seu tempo de pelintra das ruas de Nova York e ainda mais — fizera-se mentiroso, tentando enganar sua bôa fé e a credulidade de sua tia com essa pantomima de mau gosto.

Para mais ainda desnortear a furiosa Mollie, apparece na fazenda um rancho de guapas coristas, antigas conhecidas de William e suas parceiras da vida nocturna de Nova York, que, aproveitando a proximidadl da fazenda, vinham da cidade vi sinha, onde se achavam com a companhia de que faziam parte, surprehender o antigo companheiro com suas risadas e abraços de quebrar ossos. Tia Clara, então, que era, por experiencia inimiga dos homens, ficou horrorizada com a apparição d'aquelle mulherio, e de nariz torcido foi logo arrumando a trouxa para a viagem de volta.

William, reconhecendo a situação difficil em que estava mettido, desfazia-se em desculpas, querendo persuadir tia Clara e Mollie a que deviam ficar alli mais uns dias, pois que, dizia elle, aquellas visitantes inopportunas haviam apparecido sem ser convidadas, e não tardariam a deixar e casa em paz. Mollie, porem, não se deixou convencer e mettendo-se em uma carriola da fazenda, instigou os cavallos a galope, em direcção á estação da estrada de ferro, de onde se o accaso não houvesse modificado seu plano, teria partido caminho de Nova York, para nunca mais voltar.

Mas, por um capricho da sorte, os cavallos do carros espantaram-se com uma investida do gado em direcção a elles e desabalaram numa correria doida desenfreada.

A moça viu, diante de si a morte irremissivel, de encontro a uma arvore ou outro impecilho qualquer.

Foi quando William, percebendo o perigo em que se achava sua riritada namorada atirou-se em seu cavallo como um tufão e depois de um soberbo esforço, consehuiu subjugar a parelha desenfreada e salvar a vida de Mollie. Em taes circumstancias, já não restava duvidas á Mollie de que o rapaz era realmente corajoso mais do que isso — heroico, e que a amava com fervor, pois, do contrario, não teria jogado tão desprendidamente a vida para salvala.

E, com grande pasmo de tia Clara e satisfação do Cupido a scena foi sellada com um beijo que era uma nova promessa...

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR".

E O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
COM O SEU USO REGULAR :

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afficções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
Escriptorio Central
RUA DO CARMO N. 11-SOB. SÃO PAULO

Attenção!

LEIA:

A mais interessante das publicações annuaes : :

E' o Almanach EU SEI TUDO

Se ainda não comprou o deste anno remetta já 5$500 em sellos, em vale postal ou cheque, á Companhia Editora Americana, rua Buenos Aires, 103, que na volta do correio lhe será enviado, registrado, um exemplar d'esse grande ALMANACH que é o primeiro em lingua portugueza e contém, alem de cerca de 1.500 gravuras, perto de trinta paginas a côres.

COMO "CLOU" D'ESTE ANNO

O almanach EU SEI TUDO

publica uma interessante e completa

FLORA LITTERARIA

contendo em ordem alphabetica as mais notaveis citações latinas, francezas, inglezas e italianas com sua pronuncia, significação, origem e exemplos de applicação. : : : : : : : : : : : :